Quarenta Graus Nos Termometros: Insolação e Fuga em Massa do Rio!

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Desafio do Major

SE LIBERTEI O MÉIER POR QUE NÃO LIBERTAREI TAMBÉM COPACABANA?

Dinheiro Falso Para Salvar Brasileiros Arruinados Nas Eleições!

No Dia 13 o Início do Sensacional Derrame!

POLICIAIS BRASILEIROS VÃO INVESTIGAR O CASO DOS CRUZEIROS FALSOS!

"Quarenta e Oito Horas Depois Seria Tarde Demais", Declarou o Inspetor Albarracin ao Enviado Especial de ULTIMA HORA a Buenos Aires — "De Conseqüências Imprevisíveis na Economia Brasileira" — Novas e Surpreendentes Revelações Sôbre a Fabrica De Cruzeiros Montada na Argentina — Não há Outros Implicados — A Confissão de Wilson, o Principal Falsário — Na 5ª Página

1 LEME E LIDO POR TÚNEL NOVO

2 FORTE — POSTO 6 POR ALAOR PRATA

3 IPANEMA POR HUMAITÁ

4 LEBLON SÓ PELO J. CLUB

Posição Dos Lotações — Sabotar o Novo Plano

Embarque Das Zonas 1 e 2 — Na ABI e Rua Debret; 3 — Av. Erasmo Braga; 4 — Av. Almirante Barroso e 5 — Entre Almirante Barroso e Nilo Peçanha

Reportagem de PINHEIRO JÚNIOR — Leia na Terceira Pág. Dêste Caderno

O Major Antônio João Ribeiro Teixeira Mendes, Diretor de Trânsito, expõe minuciosamente ao repórter os planos constantes da reforma denominada "Operação Copacabana"

Por Ordem de Magessi, Investigarão as Ligações da Quadrilha Com Grupos Políticos Brasileiros — Viajarão Amanhã — Ação Coordenada Com a Polícia Argentina — Declarações do Coronel Carlos Medeiros (Leia na Pág. 2)

TIRAGEM: 76.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1956 — N. 1.405

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Apêlo de Milton Campos Para Acelerar os Trabalhos

Convocada a Comissão de Justiça Para Liberar a Reclassificação!

Vinte Emendas Com Parecer Favorável — Catorze já Aprovadas — Quarenta Mil Cruzeiros Para os Ministros de Estado — As Categorias já Beneficiadas — Outras Alterações — Leia Texto na Quinta Página

LANÇADO COM VIDA AO MAR DE PÉS E MÃOS AMARRADOS

O Cadáver Foi Localizado na Praia de Guaratiba — Teria Sido Vítima Dos Contrabandistas — Tinha, Presumivelmente, 17 Anos de Idade — Na 2ª Página Dêste Caderno

JUSCELINO E A FRANÇA — O Presidente eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek, em seu giro pela Europa, é visto aqui em sua chegada a Paris, onde, no Aeroporto de Orly, aparece ao lado de Antoine Pinay, Ministro do Exterior da França. Na ocasião, Kubitschek declarou que ali estava como velho amigo da França, já que a amizade entre os dois países é uma tradição secular — (INP)

Zero Hora

BALANÇO DO B. N. D. E.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, foi a primeira entidade autárquica, êste ano, a enviar seu balanço à Contadoria Geral da República. Os resultados líquidos auferidos pelo B. N. D. E. em suas operações no exercício de 1955 atingiram a 160 milhões de cruzeiros, que, juntamente com os resultados verificados em exercícios anteriores, se elevam a 233 milhões de cruzeiros

☆

O DÓLAR NA ARGENTINA

Está acontecendo esta coisa espantosa na Argentina, como consequência da reforma cambial ali posta em prática: o dólar foi ontem cotado a 45,50 pesos no mercado livre de cambio. Essa foi a mais baixa cotação para a unidade monetária argentina em tôda a sua histó-

☆

CUIDADO COM AS VERBAS!

No Tribunal de Contas já foram feitos (desde a aprovação do Orçamento da União para 1956) dezenas de pedidos de dotações orçamentárias para os diversos órgãos e Ministérios. Sabe-se que os pedidos são formulados por diretores de serviços que pertenciam ao govêrno passado e que no próximo dia 31 encerrarão suas atividades. E' preciso que o Tribunal de Contas fique alerta, pois os requerimentos são para o trimestre de janeiro a março. Os diretores do govêrno Café Filho querem aproveitar os últimos dias e gastar uma verba que não lhes pertence

☆

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Os advogados inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil estão convocados para se reunirem em assembléia geral no próximo dia 24 em primeira convocação ou em segunda convocação no dia 31. O "quorum" para a primeira convocação é de 7.324 advogados, sendo a seguinte a ordem do dia: leitura e discussão do relatório e conta da Diretoria relativos ao 4.º trimestre de 1954 e ao ano de 1955.

☆

REDUÇÃO DE TARIFAS

Enquanto as emprêsas particulares concessionárias do serviço de energia elétrica pleiteiam aumento das tarifas, a Cia. Hidrelétrica do São Francisco (emprêsa estatal) reduz suas tarifas no Recife, fixando-as em Cr$ 1.22 por quilowatt-hora para iluminação familiar. No que se refere às tarifas de energia para fôrça, essa redução será ainda mais apreciável, visando abrir novas perspectivas para o desenvolvimento industrial da capital pernambucana.

☆

CHEGA O "SANTA MARIA"

O navio Santa Maria chegará amanhã ao pôrto do Rio, procedente da Europa, trazendo a bordo o presidente da Casa dos Açores, Sr. João Gomes Medeiros e o desenhista Augusto Rodrigues. À tarde, o barco zarpará com destino a Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

As Contradições do Partido do "Lenço Branco":

Com Fascistas de Ontem, Ataca a UDN o Sítio de Hoje

Padilha e Ernani Sátiro. Dois Galhos de Frondosa Árvore Estadonovista, em "Travesti" Democrático — Repele a Câmara as Críticas a Lott — E Capanema Faz um Estranho Jôgo... — Leia na Quarta Página

Parentes de Santos Dumont e Salgado Filho na Festa da F. A. B.

Grandes Solenidades Programadas Para o 15.º Aniversário da Criação da Aeronáutica — Lott e Câmara Vão Cumprimentar Alves Sêco — (Leia na 2.ª Pág.)

Feliz por ter furtado um milhão, o larápio-desenhista sorri, depois de confessar o crime

O EMPREGADO FURTOU UM MILHÃO DA FIRMA

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O EMBAIXADOR HARDION, DE VOLTA DE PARIS:

AURIOL SERÁ O CHEFE DA DELEGAÇÃO FRANCESA

Completo Êxito, Sob Todos os Pontos de Vista, a Visita do Presidente Eleito do Brasil à Cidade-Luz — Importantes Contatos Nos Círculos Econômicos e Industriais — Entendimentos Para Aquisição de Equipamentos Petrolíferos — (LEIA NA 7.ª PÁGINA)

"Paris recebeu com muita simpatia o Presidente eleito do Brasil", disse à ULTIMA HORA o Embaixador Hardion

CONCURSO RAINHA DAS ATRIZES

Angelita Martinez Firme na Ponta Com Cem Mil Votos!

A Apuração de Ontem Foi Realizada no Retiro Dos Artistas, em Jacarepaguá — Almôço Aos Jornalistas e Visita Aos Velhinhos Internados — Segunda-Feira à Penúltima Apuração em ULTIMA HORA, Patrocinadora do Movimentado Certame — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

ANGELITA: com cem mil votos firmou-se ontem na liderança do concurso para eleição da 24.ª Rainha das Atrizes. Vai de vento em pôpa!

SIM, ALGO VAI ACONTECER!...

O advogado elegante e maneiroso, candidato permanente da UDN a qualquer ministério, deu êste conselho ao industrial gaúcho que veio do Sul à busca de seus serviços profissionais: "Olhe, meu amigo, trate de resolver logo todos os seus problemas até o dia 31 dêste mês, pois algo vai acontecer, não pode deixar de acontecer!"

E o resto são reticências... Que vai acontecer? Êles não dizem, pois nada têm a dizer. Qual o seu programa, para êsse "algo que vai acontecer", qual a sua ideologia, qual a sua bandeira? Palavras, boatos, murmúrios, nada mais, pois tudo que os move é apenas inconformismo, ódio, frustração.

Entretanto, o povo, em sua imensa maioria, sabe que algo vai acontecer até o dia 31. O povo sabe que com a posse dos candidatos legitimamente eleitos, o Brasil vai entrar no pleno gôzo de sua normalidade política, a legalidade que lhe foi assegurada pelas suas

"FLASHS" DO MOMENTO

Fôrças Armadas será consolidada, as liberdades públicas que a sua Constituição lhe outorga serão plenamente restabelecidas.

Mas a verdade e o patriotismo não têm vez no Sindicato do Boato. Os "pelegos" da subversão e da desordem têm uma missão a cumprir, aqui ou no exterior, onde o pavor da vindita popular os levou em fuga desabalada e até mesmo ridícula! Quanto mais próximo o dia 31, mais intensa será a ação do boato, mas também mais próxima será a hora da derrota final e decisiva dêsses sabotadores do progresso e da tranqüilidade nacionais.

NINGUEM SEPARARÁ ESSAS DUAS DATAS

Primeiro êles quiseram escamotear o sentido popular e democrático do movimento de 11 de novembro. A técnica então era envolver os Chefes Militares, que com o General Lott à frente, saíram de seus quartéis em defesa da Lei e da Ordem. O envolvimento, em que o udenismo é tão hábil, visava provocar a instauração de uma ditadura militar. Frustrada mais essa manobra, eis que os camaleões do udenismo abrem novo front. Sua esperança agora é a de que realizada a posse dos candidatos eleitos a 31 dêste mês, uma pedra será lançada sôbre o 11 de novembro e não se falará mais nisso... Oh, como êles se parecem com aquêles exilados aristocráticos da Revolução Francêsa, sempre à espera de um milagre que nunca ocorria ou de uma intervenção estrangeira que nunca chegava...

O memorial dos Ministros Militares ao Presidente da República, sugerindo a prorrogação do estado de sítio, é taxativo: o movimento de 11 de Novembro não visava apenas restabelecer a disciplina e a hierarquia nas Fôrças Armadas, mas também o restabelecimento da Soberania Popular, gravemente ameaçada por uma minoria parasitária e audaciosa, para quem o povo outra expressão jamais teve senão a de contribuinte obrigatório para o seu enriquecimento e suas sinecuras.

Não se iludam, pois, êsses exilados da democracia, ninguém mais poderá separar o 31 de janeiro do 11 de novembro. Enquanto a Soberania Popular — de que as nossas Fôrças Armadas são a trincheira mais avançada — não estiver definitivamente consolidada, os seus inimigos serão tratados como inimigos da própria Soberania Nacional. Que ergam novamente a cabeça, e ouvirão a resposta que os aguarda na ponta do fuzil de cada soldado brasileiro!

OPOSIÇÃO E TRAIÇÃO NACIONAL

Se os interêsses monopolistas e colonialistas em nosso país tivessem que subvencionar em moeda sonante a campanha de sabotagem que certos jornais e círculos reacionários vêm movendo contra a viagem que o Presidente eleito, Sr. Juscelino Kubitschek, está realizando pelo exterior, suas verbas certamente alcançariam somas fabulosas. Pois, vale que se diga a verdade, jamais um pretexto de oposição política orquestrou-se tão harmônicamente com um objetivo de desmoralização nacional. Enquanto agências telegráficas estrangeiras, emprêsas cinematográficas estrangeiras, jornais estrangeiros registram e relatam com honestidade os bons frutos que o Brasil vem colhendo através do contato direto de seu Presidente eleito com as fôrças econômicas, políticas e culturais das maiores nações da terra, que vemos de nosso lado? O achincalhamento diário, a deformação consciente, a degradação permanente, disfarçadas sob uma capa de falsa e odienta indignação provinciana. Ninguém sugere que sòmente elogios e panegíricos devam ser tecidos em tôrno da viagem do Senhor Kubitschek. Mas, a utilização exclusiva da má-fé, da mentira e do deboche já não é oposição. No caso em aprêço, é traição nacional.

DECIDIU O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO:

Sessenta Dias de Suspensão Para o Funcionário Que Injuriou a Câmara

Declarações do Sr. Salomão Filho (Presidente da Câmara) Atingindo Duramente o Sr. Mário de Brito — Queria Que a Punição Fôsse de 90 Dias — O Secretário Vai Fornecer, Hoje, Nota Oficial

O presidente da Câmara Municipal, Sr. Salomão Filho prestou ontem declarações aos jornalistas e radialistas credenciados naquela Casa Legislativa, a respeito da punição do médico da Prefeitura, Sr. Luiz Medeiros, que, em declarações prestadas a um vespertino, considerou a maioria da Câmara como "uma súcia de vagabundos", pelo fato de não haver sido aprovado o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura.

O Presidente da Câmara historiou o fato, mostrando-se indignado por haver pedido, em ofício ao Prefeito, uma suspensão de 90 dias para o referido médico, que injuriou um dos ramos do Govêrno Municipal, e essa suspensão só haver sido concretizada, pelo Sr. Mário de Brito, Secretário de Educação, pelo prazo de 90 dias. Nas suas declarações, o Sr. Salomão Filho atingiu duramente o Secretário Mário de Brito, afirmando que era hábito seu desprestigiar o Legislativo e tocando de leve ao Prefeito, dizendo estranhar a permanência do atual Secretário de Educação entre os seus auxiliares imediatos. Em meio às suas declarações, referiu-se a um parecer da Procuradoria caracterizando a atitude desrespeitadora do médico Luiz Medeiros.

Procurado, na manhã de hoje, pela reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Mário de Brito informou que ainda não estava totalmente a par das declarações do Presidente da Câmara. Esperava, contudo, hoje à tarde, estar habilitado a distribuir uma Nota Oficial aos jornalistas credenciados no Palácio Guanabara.

ESTÃO MENTINDO AOS SENADORES DA REPÚBLICA

Professôres interessados em que seja mantido o veto do Prefeito do D.F. ao art. 3.º do Projeto 214 têm enchido os corredores do Senado Federal, carcando senadores e distribuindo fartamente material mimeografado em que procuram engabar a boa-fé dos senadores com falsas declarações.

Têm ido aos montões, às levas.

Não logramos compreender como é que se encorajaram a fazer o que fazem.

Dão aos senadores cópia de uma sentença, mas escondem o agravo e essa mesma sentença, em que se demonstra que o mérito da questão não foi examinado.

Agitam-lhes com uma sentença, mas ocultam um despacho, a outra sentença pelos quais ficaram ressalvados os direitos dos professôres interinos.

Vão mais além. Mentem. E eis como mentem:

"Os interinos, contrários a terem êle submeter-se a provas intelectuais e de títulos para poderem efetivar-se nos seus cargos chegaram a impetrar cêrca de 40 (quarenta) mandados de segurança que foram totalmente vencidos pela Prefeitura do Distrito Federal".

Quem faz tal afirmativa está na obrigação moral de prová-la.

Vai aqui um repto a êsses professôres. Provem que foram quarenta. Mimeografem outro folheto com o número de cada mandado de segurança, a indicação das varas em que foram denegados voltem ao Senado e entreguem-nos aos senadores. Façam como fazem os interinos. São êstes os mandados de segurança denegados:

N.º 5.129 distribuido à 7.ª Câmara Cível
N.º 6.217 distribuido à 7.ª Câmara Cível
N.º 6.426 distribuido à 5.ª Câmara Cível

Três, sòmente três, apenas três!

O primeiro referiu-se à aplicação da lei que manda realizar o concurso entre os interinos; o segundo tratou apenas de formalidades das Instruções do concurso; o terceiro foi impetrado por professôras primárias.

Eis os mandados de segurança deferidos:

N.º 6.358 distribuido à 5.ª Câmara Cível
S/n. na 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Nenhum dêstes dois feriu formalidade das Instruções do concurso. Ambos se referiram à aplicação da lei que manda realizar o concurso entre os interinos.

Façam assim, srs. professôres. Isto é que é liso, honesto, correto, direito! Se não o fizerem com que côr no rosto voltarão aos senadores para pleitear o que pleiteiam?

Realmente, confrange que professôres de escolas oficiais e de universidades, senhoras de cabelos brancos, aos quais compete não sòmente instruir mas também educar, apliquem perante um senador da República a mentira como um meio de conseguirem o que pretendem.

Quantas vezes um trecho de leitura ou uma lição de história nos enseja oportunidade de prelecionar à juventude sôbre a Verdade, para continuar na Escola a formação do caráter dos meninos que os pais querem ver falando sempre a verdade.

E que autoridade moral terão para fazê-lo êsses professôres que estendem as mãos aos senadores para entregar um documento que contém inverdades!

"Mentira no rosto, na voz, na postura, no gesto, na palavra, na escrita", podemos repetir com Rui Barbosa.

Lutemos uns com os outros, mas com as armas limpas da verdade, únicas que devem ser manejadas por professôres.

Para ser um professor não é suficiente apenas passar num concurso!

Guardem, êsses mestres que vão distribuir folhetos e fazer preleção nos corredores do Senado, guardem estas palavras que Rui proferiu um dia no mesmo lugar que agora profanam:

"O furor difamatório, a vesânia vituperativa, a protérvia de envolver os adversários mais limpos com os aleives mais torpes constituem a sua eloqüência, a sua probidade. A decomposição orgânica exala o fogo-fátuo. O ar eletrizado acende o santelmo na ponta das lanças heróicas e no tôpo dos mastros atrevidos, que desafiam o oceano. Dir-se-ia, contudo, a mesma luz que brilha nos dois meteoros. Mas a claridade do fogo-fátuo nasce da infecção, e atrai para o lôdo; a do santelmo, lampeja do fluido sublime, que rasga as nuvens, anuncia a glória e aponta para os céus. Senhores, quando vejo bruxulear um dêsses pequeninos Demóstenes da diatribe, ergo a vista para o alto, onde quis que a tivéssemos. Aquêle que deu ao homem a fronte levantada, "os homini sublime dedit"... e já os não divino. Há de ser a lamparina dos brejos, concluo então de mim para mim; e espero que o azul da chama rasteira se apaque à superfície do charco"

POR ORDEM DE MAGESSI SEGUEM PARA A ARGENTINA

Policiais Brasileiros Vão Investigar o Caso Dos Cruzeiros Falsificados

Investigarão as Ligações da Quadrilha Com Grupos Políticos Brasileiros — Viajarão Amanhã — Ação Coordenada Com a Polícia Argentina — Declarações do Coronel Carlos Medeiros

— O General Magessi resolveu enviar a Buenos Aires dois policiais do Departamento Federal de Segurança Pública para participarem das investigações destinadas a apurar devidamente a falsificação de dinheiro brasileiro naquele país, declarou-nos, esta manhã, o Coronel Carlos Medeiros, chefe do Gabinete da Chefia de Polícia.

Informou-nos ainda o Coronel Medeiros que a viagem dos dois policiais será possivelmente amanhã, uma vez que no decorrer do dia de hoje se processarão os entendimentos necessários com o Itamarati.

Os dois policiais designados pertencem à Seção de Defraudações e são especializados no assunto. Têm êles como missão em Buenos Aires, além da apuração objetiva da falsificação, acompanhar o inquérito realizado pela polícia argentina em todos os seus detalhes, inclusive na parte referente a uma possível ligação dos falsários com elementos políticos do Brasil.

O Embaixador Hardion, de Volta de Paris:

Auriol Será o Chefe da Delegação Francesa à Posse de Juscelino

Completo Êxito, Sob Todos os Pontos de Vista, a Visita do Presidente Eleito do Brasil à Cidade-Luz — Importantes Contatos Nos Círculos Econômicos e Industriais — Entendimentos Para Aquisição de Equipamentos Petrolíferos

— A visita do Presidente Juscelino Kubitschek à França constituiu um grande êxito, sob todos os pontos de vista.

Esta foi a declaração inicial do Embaixador da França no Brasil, Sr. Bernard Hardion, e que ontem de noite, a bordo de um aparelho da Air France, regressou ao Rio após ter participado das homenagens prestadas na capital francesa ao Presidente eleito do Brasil.

E, ainda no Galeão, disse mais o Sr. Hardion:

— "O Sr. Juscelino foi recebido com muita simpatia em Paris. A população francesa tomou conhecimento de sua visita, e muito se falou sôbre o Brasil".

Aplicação de Capitais

Indagamos do embaixador francês se os resultados da visita de Juscelino a Paris, no que dizem respeito a contatos econômicos-financeiros, já se haviam começado a sentir.

Respondeu-nos o representante da França:

— Creio que sim.

O presidente eleito do Brasil, além de fazer de sua viagem, mais um motivo para o estreitamento dos laços de sincera amizade que unem Brasil e França, entrou em entendimentos com os representantes dos círculos econômicos, visando a aquisição de equipamentos petrolíferos e à transplantação de indústrias pesadas.

Prosseguiu o nosso entrevistado:

— "Bons contatos foram feitos pelo presidente eleito do Brasil na França, principalmente no campo industrial. Podemos assegurar portanto que as relações comerciais franco-brasileiras serão intensificadas, pois o interêsse demonstrado pelos homens de negócios franceses pelo Brasil foi enorme."

Delegação Francesa

Procuramos saber do embaixador Hardion quais os membros da delegação francesa que virá ao Brasil, para a posse de presidente Juscelino Kubitschek, em 31 de janeiro. Declarou-nos o diplomata:

— "Nada posso afirmar de positivo. Ouvi falar, durante minha estada em Paris, e mesmo ontem, quando de lá saí, que o ex-presidente Auriol viria chefiando a delegação. Quanto a outras pessoas, nada é ainda certo. Posso apenas garantir que expoentes máximos dos meios sociais, políticos e financeiros da França representarão meu país na posse do presidente do Brasil."

O embaixador Bernard Hardion foi recebido no Galeão por membros da embaixada francesa no Brasil e muitos amigos.

CONCURSO RAINHA DAS ATRIZES:

ANGELITA MARTINEZ FIRME NA PONTA COM CEM MIL VOTOS!

A quarta apuração do concurso para eleição da Rainha das Atrizes teve ontem um sabor todo especial: foi realizada na Casa dos Artistas, em Jacarepaguá, em meio a um almôço oferecido pela direção da instituição à crônica especializada. Não será preciso dizer da alegria dos velhinhos lá internados, que receberam a caravana com sorrisos nos lábios.

Os visitantes, alvo de tôdas as atenções por parte dos diretores, na pessoa de Carlos Melo, foram levados a visitar as modelares dependências da Casa dos Artistas, entrando também em contato com algumas das venerandas senhoras enfêrmas e com elas palestrando.

Depois foi servido o almôço, findo o qual Carlos Melo agradeceu a presença de todos, bem como dos representantes de ULTIMA HORA, Aldo Calvet, nosso crítico teatral e Oswaldo Miranda, Chefe do Departamento de Promoções e Concursos dêste jornal.

Das candidatas compareceram Angelita Martinez, Suzy King, Rosita Lopes e Celia Mara, as quais assinaram o livro de ata, juntamente com o artista Modesto de Souza, diretores da Casa e vereador Leite Passos.

Foram computados ontem 43.550 votos, E a colocação das candidatas ficou sendo a seguinte: Angelita Martinez, 100 mil votos; Peggy Aubry, 50.050 votos, sendo 50 de qualidade; Wilza Carla, 21 mil votos; Suzy King, 13.090 votos; Célia Mara, 3.000 votos e Rosita Lopes, 1.750.

Angelita, como se verifica, caminha firme para a conquista do título de Rainha do 24.º Baile das Atrizes a ser realizado em 9 de fevereiro, no Teatro João Caetano.

Ainda no almôço usou da palavra o nosso confrade Armando Santos, do "Diário da Noite", representante da Associação de Cronistas Carnavalescos, que disse de sua satisfação em poder entrar novamente em contato com a Casa dos Artistas e, também, rearticular a ação para uma mais estreita aproximação entre os concursos Rainha das Atrizes e Rainha do Carnaval.

A próxima apuração, a penúltima, será realizada em nossa redação, segunda-feira vindoura, dia 23, às 14,30 horas. Encarece-se o comparecimento de tôdas as candidatas, especialmente Peggy Aubry, que ainda não deu um ar de sua graça nas apurações, e que precisa ser fotografada.

Aniversaria no Dia 20 o Carioca Iate Clube

Grandes festejos estão programados pelo Carioca Iate Club para serem realizados no próximo dia 20. E' que nessa data a prestigiosa associação do subúrbio da Leopoldina completa 11 anos de fundação.

Em sua sede, na Av. Brasil, n.º 9.000, o Carioca Iate Club dará início, às 18 horas, ao programa elaborado, com a presença das figuras de maior representação no iatismo metropolitano, desportistas, elementos da sociedade e a grande massa de seus associados.

Em louvor a S. JUDAS TADEU pela graça recebida conforme consta na sua cadeia, com início em 1950.

J.C.

Insolação e Fuga em Massa Num Rio a Quarenta Graus

A temperatura elevada já provocou seis vítimas de insolação nesse princípio de verão. Ontem em pleno centro do Rio, (Avenida Presidente Vargas), 40 graus foi a temperatura registrada pelo termômetro. Outras informações do Serviço de Meteorologia nos dão conta de uma onda de calor das mais violentas. Em Bangu, por exemplo a temperatura atingiu até 41 graus, em Santa Cruz, foi a 38,8; Méier, 39, Ipanema, 38; Jardim Botânico, 38,2 e até no Pão de Açúcar, normalmente com acentuada diferença para menos dos outros logradouros da cidade, chegou a atingir 37,2.

Com a abrupta acenção que vem sendo sentida no clima durante este verão, algumas pessoas já foram vitimadas de insolação, sendo atendidas por vários postos médicos. Os primeiros casos registrados foram os seguintes: 1.º, D. Celina Pereira de Oliveira, branca, de 58 anos, casada, residente na Rua Francisco Vidal, 238-E. 2.º caso, Maria Batista de Freitas, casada, de 25 anos, residente na Rua Castro Alves, 1665. Ambas as vítimas sentiram a insolação no interior de suas residências. 3.ª vítima: Euclides José Paixão, operário, solteiro, de 40 anos de idade, residente na Rua Cabuçu, que foi socorrido no Jardim do Méier.

4.ª pessoa a sofrer insolação ontem: Isabel Coutinho Jorge, casada, de 37 anos e com domicílio na Rua Mário Carpenter, 437. Quando perdeu os sentidos, D. Isabel estava na Avenida Suburbana em frente ao número 7.640. 5.º caso: João Caetano de Medeiros, solteiro, com 29 anos, morador na Rua Manuel Corrêa, 144. Socorrido pela Assistência do Méier. 6.º e último caso, Léa Miranda Gonçalves, casada com 36 anos de idade, residente na Rua Padre Januário, 72, a vítima ficou internada em observação.

Os transportes ferroviários e rodoviários, vêm depois do início do calor exagerado que tem feito no Rio, saído repleto de passageiros que procuram fugir da canicula.

A Central do Brasil, por exemplo, aumentou seus comboios que debandam para São Paulo e Belo Horizonte em vários carros. Mesmo assim tem sido difícil se encontrar lugar para as duas cidades. A procura de passagens para Teresópolis, Friburgo e Petropólis, bate o recorde dos anos anteriores. Cada sexta-feira pela manhã, as companhias que trafegam para essas cidades serranas começam as vendas de passagens. Geralmente ao meio-dia não se encontra um lugar sequer, para as viagens de sexta, sábado e domingo.

Encontrado, Boiando, o Corpo do Jovem Japonês

LANÇADO COM VIDA AO MAR DE PÉS E MÃOS AMARRADOS

O mar, segundo a crendice, estava devolvendo à terra, aquilo que não lhe pertencia. Por diversas vêzes as ondas cresceram e bateram nas pedras da Praia de Guaratiba. O estranho volume flutuava, ia e vinha, na crista das ondas. Era uma esteira de fibra que parecia envolver alguma coisa. Isso despertou a atenção dos soldados Silvio Xavier e Orlando Evaristo que, movidos pela curiosidade, aproximaram-se do local.

Envolvia um Cadáver

Com grande surprêsa verificamos, então, que aquela esteira enrolava o cadáver de um jovem, posivelmente de 17 anos, traços característicos de japonês (há numerosos japoneses naquela localidade) já em adiantado estado de putrefação. Comunicado o fato às autoridades de Guaratiba, estas ali compareceram e, após rápido exame, contaram que se tratava de um crime perpetrado com requintes de perversidade, pois o corpo do infeliz nipônico apresentava ainda, bem visíveis, equimoses nas pernas e nos punhos, evidenciando que a vítima havia sido atirada ao mar depois de amarrada, e ainda com vida.

Crime de Contrabandistas

Acorreram numerosos pessoas, inclusive um velho e popular pescador daquelas paragens, conhecido por Afonsinho, que não teve dúvida em afirmar que se tratava de crime de contrabandista, adiantando que os mesmos costumam infringir êsses castigos àqueles que os delatam à polícia, depois de terem trabalhado no contrabando. Disse ainda, que o homem visado é deixado durante vários dias amarrado no fundo do porão, com os pés e as mãos amarradas, sem comer nem beber. Quando já está quase à morte, é atirado ao mar. Aliás, diga-se de passagem, aquela zona é preferida dos contrabandistas em virtude da Polícia Marítima não manter policiamento no local.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo

Hotel Comodoro

Av. Duque de Caxias, 525

Visitem o famoso Captain's Bar

Gerador próprio para os seus serviços elétricos.

Funcionamento 100% normal.

Consulte os nossos preços

Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181

End. Telegr.: "Comodoro"

Resultados Concretos da Visita do Presidente Eleito do Brasil à Alemanha

Juscelino: Hoje em Roma, Seguindo Depois Para a Espanha e Portugal

BONN, 17 (AFP) — Depois de haver concedido entrevista à imprensa, o Presidente Kubitschek dirigiu-se para o Palácio Schaumburg, sede da Chancelaria Federal, onde teve oportunidade de conversar durante alguns instantes com o Dr. Konrad Adenauer, antes da recepção oficial, dada em sua homenagem pelo chefe do govêrno federal.

Ao chegar ao Palácio Schaumburg, que está situado à margem do Reno, num grande parque, duas sentinelas da polícia federal das fronteiras apresentaram armas ao Presidente eleito do Brasil, que foi recebido no limiar pelo chanceler Adenauer. Introduzido numa peça do andar térreo, o Presidente Kubitschek viu desfilarem diante de si mais de 200 convidados, entre os quais os membros do corpo diplomático e do govêrno federal, bem como numerosas personalidades de indústria, dos cornos constituídas e da vida pública. O novo embaixador da URSS, Sr. Valerian Zorine, estava igualmente presente.

O Sr. Kubitschek, embora um dia extremamente fatigante, fêz questão de apertar a mão de cada convidado. As personalidades, recebidas pelo Sr. Hans Guenther Hors, chefe do Protocolo, foram apresentadas pelo Dr. Adenauer ao seu hóspede. Por várias vêzes, os fotógrafos da imprensa metralharam literalmente o presidente eleito do Brasil, no momento em que recebia as boas vindas e conversava com personalidades importantes.

Depois de haver repousado alguns instantes, no Hotel Koenigshof, o Presidente eleito do Brasil partiu desta capital para Colônia, distante vinte quilômetros. Com efeito, é em Colônia que se encontra a residência privada do embaixador do Brasil num bairro arborizado, perto do Reno.

Cento e oitenta pessoas estavam reunidas na Vila Branca, residência do embaixador Abelardo Bueno do Prado. As personalidades convidadas para a recepção, seguida de um serviço de frios, foram as que o Sr. Kubitschek teve oportunidade de ver durante a sua permanência na República Federal. O presidente Hauss e o chanceler Adenauer não estavam presentes, mas o govêrno era representado principalmente pelo prof. Ludwig Erhard, ministro da Economia, e pelo Dr. Heinric von Brentano, ministro das Relações Exteriores. Numerosos foram igualmente os industriais, salientando-se entre êles o Sr. Wilhelm Zangen, diretor da Mannesmann, a quem o Sr. Kubitschek retribuiu, assim, o seu convite de ontem. O Sr. Fritz Berg, presidente da Confederação da Indústria Alemã, que, ontem, por enfêrmo, não comparecera ao jantar do Sr. Zangem, estava presente.

Depois dessa última recepção, que se prolongou até tarde, o Sr. Kubitschek voltou pela estrada de Dusseldorf, situada a sessenta quilômetros de distância. Passou novamente a noite no Park Hotel, partindo de avião, hoje de manhã, para Roma.

RESPEITO À LEI QUE CRIOU A "PETROBRAS"

BONN, 17 (AFP) Um jornalista da Alemanha Oriental pediu ao Sr. Juscelino Kubitschek para definir sua posição a respeito da "Petrobrás", durante a entrevista concedida à imprensa pelo Presidente eleito do Brasil.

Inicialmente o Sr. Kubitschek disse que durante os dez meses da recente campanha eleitoral, durante a qual percorreu 200.000 quilômetros, essa pergunta lhe havia sido feita em cada comício. "E' efetivamente — disse êle — uma questão vital para o Brasil, tanto mais quanto uma atitude de princípio a respeito do nacionalismo lhe está ligada. Não esqueça que a "Petrobrás" se apoia numa lei aprovada pelo Congresso Brasileiro. Devo respeitá-la. Não é preciso dizer que o problema da "Petrobrás", problema número um do meu plano de desenvolvimento econômico, deverá ter uma solução aceitável".

O Sr. Eduardo Bahouth, Procurador da República

FOI A LISBOA INAUGURAR UMA AGÊNCIA DA PANAIR

Viajou hoje pela manhã para Lisboa o Sr. Eduardo Bahouth, membro do Conselho da Panair, que vai àquela capital inaugurar a 11.ª agência dessa emprêsa de transportes aéreos, na Europa.

Falando à reportagem, o Sr. Eduardo Bahouth disse que se sentia orgulhoso em cumprir essa missão, porque a iniciativa da Panair representa mais um grande marco da propaganda do Brasil no exterior. Informou, ainda, que a decoração da agência, com motivos puramente brasileiros, foi feita com muito bom-gôsto.

Pretende o Sr. Eduardo Bahouth aproveitar sua estada em Lisboa para recuperar as energias perdidas na luta diária como Procurador da República e como advogado.

Alguém quis saber se êle regressaria no mesmo avião em que retornará o Sr. Juscelino Kubitschek da sua viagem a diversos países da Europa e da América. O Sr. Eduardo Bahouth disse que não havia cogitado dessa particularidade. E frisou:

— Sei que o Sr. Juscelino Kubitschek virá de Lisboa ao Rio de Janeiro em um avião da Panair. Surgindo a oportunidade, terei muito prazer em viajar com o presidente eleito.

O MUNDO PITORESCO

COM TELEGRAMAS DA AFP

ESTUDANTE PREMIADO

O título de "Mais Velho Estudante da Itália" de 1955 foi concedido a Gaetano Berilli, de 86 anos de idade, que terminou o curso primário, em Spezia.

O velho escolar emigrou para o Brasil aos seis anos de idade, com seus pais. A essa época, isto é, em 1878, Berilli havia interrompido seus estudos para trabalhar e ajudar a família." O 'Mais Velho Estudante da Itália" de 1955 recebeu uma carta [illegible] do Ministro da Instrução Pública.

OS AUCAS E O PRÊMIO NOBEL

"Mesmo os ferozes jívaros, caçadores de cabeças, não ousam atacar os Aucas, uma das coletividades humanas menos conhecidas do globo terrestre", declarou à National Geographic Society, dos Estados Unidos da América, em estudo consagrado àquela tribo, que considera responsável pela recente morte de cinco missionários norte-americanos nas selvas do Equador.

Segundo êsse estudo, a tribo dos Aucas reune perto de 2.000 índios, ainda não tocados pela civilização, e que se deslocam numa região de florestas virgens, na zona tórrida, pouco conhecida do Equador, entre os rios Napo e Curaray.

Com o corpo pintado de côres vivas, penas na cabeça, nariz e lábios furados com dentes de macaco, os Aucas são sobretudo caçadores e guerreiros. Sua arma principal é o dardo, não usando nem arcos nem flechas.

As outras tribos indígenas das florestas os temem. Os únicos exploradores brancos que conseguiram penetrar em seus domínios foram recebidos por uma nuvem de dardos, tendo de salvar-se respondendo com nutrida fuzilaria.

Nada disso, porém, parece espantar um dos mais façanhudos aventureiros que o mundo conhece.

Notícia de Caracas, diz que Ernest Hemingway, Prêmio Nobel de Literatura, autor de *Por Quem os Sinos Dobram* e de *O Velho e o Mar*, trabalha com o qual ganhou o prêmio máximo literário, queria ir à Venezuela incógnito, e para isso deu um telefonema, do estrangeiro, para a gerência do Hotel Tamaraco, mandando fazer a respectiva reserva, e pedindo que ao mesmo tempo se mantivesse em segrêdo sua viagem.

O escritor, não só famoso por sua obra literária — muito discutida em suas últimas produções —, mas também por suas excentricidades, parece que organizará uma expedição de caça — sua grande paixão — às selvas da Guiana.

Foi dito, sem confirmação, que Hemingway espera internar-se o mais profundamente que possa na selva, entrando em contacto com os trabalhadores de minas para, aproveitando a ocasião, tomar dados para uma história sôbre a vida dêsse grupo de trabalhadores, que espera publicar dentro em breve.

PRÊSA DE NEURASTENIA AGUDA:

A SENHORA SALTOU PARA A MORTE DO APARTAMENTO EM COPACABANA

Prêsa de forte crise de neurastenia, suicidou-se às 7,30 horas de hoje, atirando-se da janela do apartamento 502 da rua Barata Ribeiro, 535 (Edifício Vilimont) a senhora Felicidade Campos Muniz Barreto, de 50 anos de idade, casada com o funcionário público Benício Muniz Barreto.

Nossa reportagem, tão logo foi inteirada do fato rumou para o local, onde encontrou o corpo da infeliz estatelado no asfalto. De informação em informação, soubemos que a tresloucada vinha sofrendo há tempos das faculdades mentais, daí a razão de sua família tê-la mandado faz cinco dias, da rua Gonçalves Crespo, onde residia, para o local acima mencionado.

Posteriormente estivemos no apartamento, onde encontramos os membros de sua família (não muito surpreendidos) conversando à mesa do café. Sôbre os motivos que levaram a senhora a praticar semelhante gesto, obtivemos a resposta de que a mesma vinha piorando cotidianamente da sua psicose depressiva e que o fato se dera logo após o seu desjejum.

As autoridades do 2.º Distrito Policial que tomaram conhecimento do fato, fizeram remover o corpo da infeliz para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser autopsiado. Em seguida, seu espôso e demais parentes que assistiram a tragédia foram convidados a comparecer, hoje à tarde, ao cartório daquela dependência do DFSP a fim de prestar declarações.

JOÃO RODRIGUES DE SOUZA FARIA

(MISSA DE 30.º DIA)

Ernestina Florencia de Faria, Capitão de Corveta Sylvio de Faria e sra., convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar, dia 18 às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, anticipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Serviço de Alimentação da Previdência Social

S. A. P. S.

SAPS — DIRETORIA DOS CURSOS — INSTRUÇÕES PARA ADMISSÃO AO CURSO DE NUTRICIONISTAS

SUMÁRIO DO CURSO DE NUTRICIONISTAS:

Mantém o SAPS desde 1944, em sua séde a Praça da Bandeira 96, um Curso para formação de Nutricionistas, novo campo profissional e de magníficas possibilidades aberto às moças dêste país. O Curso tem a duração de 3 anos e ao lado do critério técnico-científico que o caracteriza, comporta a realização de trabalhos práticos, julgados imprescindíveis à aplicação dessa atividade.

Inclui as seguintes cadeiras: NOÇÕES DE ANATOMIA, FISIOLOGIA E PATOLOGIA HUMANAS — ARTE CULINÁRIA E ECONOMIA DOMÉSTICA APLICADA — BROMATOLOGIA — TÉCNICA DIETÉTICA — DIETÉTICA INFANTIL — TECNOLOGIA ALIMENTAR — PSICOLOGIA APLICADA — ECONOMIA APLICADA E ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ALIMENTAÇÃO (cadeira que constitui matéria do 3.º ano e é ministrada principalmente sôbre a forma de estágios práticos em Restaurantes Populares, Creches e Hospitais). As portadoras de Diploma dêste Curso, oferece o SAPS a possibilidade de admissão no quadro dos seus funcionários, na Carreira de Nutricionista, especialmente a elas destinada. Além disso, deve-se notar o crescente número de oportunidades que surgem também em outras instituições, onde tais cargos começam a ser criados.

O CURSO É GRATUITO. — As alunas recebem ainda uma BÔLSA DE ESTUDOS NO VALOR DE Cr$ 400,00 mensais, quando residentes no Rio de Janeiro, para aquisição de livros científicos. Para candidatas oriundas dos Estados — e o SAPS fixa anualmente o número de candidatas dêste tipo — reservam-se bôlsas maiores, de Cr$ 3.000,00 mensais.

ESPECIFICAÇÕES:

1. As candidatas deverão satisfazer as seguintes exigências:
   a) não ter mais de 35 anos nem menos de 18 anos completos, (a não ser quando já são funcionárias públicas ou autárquicas, nêste caso não há limite de idade).
   b) apresentar atestado de um dos seguintes cursos (de acôrdo com a legislação de ensino superior da República):
   — CURSO SECUNDÁRIO (ginasial antigo 5 anos) — 1942
   — CURSO DE COLÉGIO (científico ou clássico) completo.
   — CURSO TÉCNICO INDUSTRIAL (idem, idem).
   — CURSO TÉCNICO AGRÍCOLA (idem, idem).
   — CURSO NORMAL, inclusive o 2.º ciclo.
   — CURSO NORMAL DE 7 ANOS.
   Além do atestado referido, precisarão assinar um requerimento solicitando inscrição no EXAME VESTIBULAR — devendo ainda apresentar:
   — 2 retratos 3x4
   — carteira de identidade
   — atestado de sanidade físico-mental (com firma reconhecida).
   NOTA: o requerimento deve estar selado com uma Estampilha Federal de Cr$ 3,00 e Educação de Cr$ 1,50.
   c) apresentar prova do pagamento de taxa de matrícula.
2. Há Exame Vestibular, de conhecimentos, para seleção de candidatas, organizando-se a lista das aprovadas, conforme o grau obtido.
3. As candidatas à matrícula ficam sujeitas à taxa de Cr$ 30,00, no ato da inscrição, e à taxa de diploma no valor de Cr$ 50,00, na devida época.
4. O Ano Letivo compreende 2 períodos: de 1.º de março a 30 de junho e de 1.º de agôsto a 30 de novembro. Há férias durante o mês de julho.
5. A última aula será dada a 14 de novembro de cada ano, seguindo-se imediatamente as segundas provas e os Exames Finais no mês de dezembro.
6. O Curso rege-se por regulamento próprio
7. As inscrições estarão abertas de 15 a 31 de janeiro, com a publicação do respectivo edital.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

DIRETORIA DOS CURSOS DO SAPS — Praça da Bandeira 96 — 4.º andar — S/416.
Rio de Janeiro — D. F. — BRASIL

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

OS PROTESTANTES EM NEGOCIAÇÕES COM "O MUNDO" E O "MUNDO ILUSTRADO"

★

ENQUANTO OS FOLIÕES DO CRIME E DO CÍVEL PREPARAM COM CARINHO O "BAILE DA BALANÇA"

1 Comenta-se como coisa absolutamente certa que o Sr. Geraldo Rocha, diretor-proprietário de "O Mundo" e de "O Mundo Ilustrado", está em negociações com os protestantes, através da agência de publicidade Walther Thompson, a fim de lhes vender 20 (vinte) milhões de ações do vespertino e da revista citados, ficando apenas com 14 (quatorze) milhões. E que o negócio deverá ser ultimado ainda esta semana, passando a direção do jornal para o jornalista, escritor e publicitário Orígenes Lesso, a 14 de março próximo.

E mais: que provàvelmente o diretor-gerente da organização passará a ser o Sr. Silas Silveira, deputado estadual fluminense e pastor protestante.

■

2 *Quem tem problema de energia elétrica pode oferecer o seu depoimento... Há pessoas que cooperam por dever "métier". Há outras que o fazem por solidariedade humana e por inclinação natural, acima e além de suas obrigações.*

O Dr. (engenheiro) Walter Guimarães está entre os últimos. Quaisquer problemas e dificuldades dos consumidores êle desfaz e resolve com uma tal naturalidade, que todos dizem sem querer: — Como o Guimarães faz bem à Light! E' um homem que dá fôrça!...

■

3 O Sr. Oscar Jordão, que foi um conhecido empresário teatral da praça brasileira (produziu muitos espetáculos com a famosa "vedette" Otília Amorim) foi acidentado. Quebrou uma perna e está internado aqui no Rio, no Hospital da Cruz Vermelha.

■

4 *Estão animados os preparativos para o tradicional "Baile da Balança", assistido carnavalesco que este ano terá lugar nos salões do Hotel Glória. Festa das mais famosas do Carnaval carioca, é patrocinada anualmente pelos advogados desta praça (Crime e Cível), e está sendo organizado para o próximo período momesco pelo criminalista Mário Figueiredo.*

A festança será realizada numa tarde do próximo mês de fevereiro (antes do Carnaval naturalmente...) e se o local pode ser anunciado, o dia ficará na "moita", pois o negócio é mesmo para os magistrados e advogados que entram no "local do crime" engravatados e carregando uma pasta (dentro há sempre "shorts" e camisas esportivas...), como se chegassem ao trabalho, e saem menos circunspectos mas engravatados. E não querem que se espalhe a história.

E quando chegam em casa, com os corpos moídos, dizem sempre que tiveram uma tarde de atarefadíssima nos escritórios...

Mas, diabo... tudo é Carnaval!

■

5 O cidadão Mário Monteiro, comerciante no território do Guaporé, chegou ao Rio para pleitear o govêrno daquele pedaço do Brasil. Foi levado a determinada autoridade por um político, e quando tocou no assunto ouviu a seguinte pergunta:

— O senhor é Coronel de arma ou de serviço?

Diante da indecisão do Sr. Monteiro, a referida autoridade completou:

— O govêrno dos territórios está enquadrado no plano da segurança nacional.

■

6 Com destino a Buenos Aires, seguiu ontem, num "Constellation" da Panair, um numeroso grupo de desportistas e admiradores do iatismo, os quais assistirão à saída da já famosa regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. Embarcaram, inclusive, pessoas que tomarão parte na próxima regata, como o sr. Ragner Janer, que integrará a tripulação do barco norte-americano Angelique. Outros que completavam o grupo foram os srs. Antonio Carlos, Dirce Costa Cruz, Frederico e Osmarino Melo. Paulo José de Miranda Santos, e D. Berenice Ferreira Lima, D. Eliane Marques, D. Vera Lúcia Melo e D. Edith Boehm, esta última redatora da revista "Yatching Brasileiro".

■

7 **E já que falamos acima sôbre as negociações dos protestantes para a compra da maioria das ações de "O Mundo" e "O Mundo Ilustrado", podemos informar também que foram reiniciadas as "demarches" entre o grupo de "O Estado de S. Paulo" (Mesquita) e o "Jornal do Commercio", do Rio, para a compra, pelo grupo paulista, do tradicional órgão da imprensa carioca.**

■

8 Por motivo do transcurso das Bodas de Prata do casal Vasco Alves Sêco, diversas comemorações foram levadas a efeito, ontem, pelos filhos e outros parentes do Ministro da Aeronáutica. Missa em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana e recepção no apartamento do Brigadeiro Alves Sêco e senhora. O Presidente Nereu Ramos e senhora, e o Sr. Bias Fortes, Governador eleito de Minas Gerais, e senhora, estiveram presentes à recepção.

■

9 *E hoje, quem está comemorando suas Bodas de Prata é o casal Ivens de Araújo. Missa em ação de graças e recepção.*

■

10 Encontra-se no Rio, procedente de Assunção, uma comissão de técnicos do govêrno do Paraguai, para, sob a presidência do Sr. Raul Sapena Pastor, Embaixador paraguaio no Brasil, estudar com as autoridades brasileiras novo convênio destinado a ampliar o sistema de comunicações entre as duas nações amigas.

■

11 **Deixa hoje o Rio, com destino a Washington, com sua família, o Sr. Richard W. Rastetter, adido à Embaixada dos Estados Unidos nesta Capital.**

■

12 *Chegou ao Rio o Sr. Hossein Nauab, que vem chefiar a missão diplomática do Irã no Brasil.*

■

13 Na vaga decorrente da renúncia do Sr. Gilberto Marinho (hoje Senador da República), foi nomeado membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o Sr. Olinto da Fonseca Filho, ex-deputado federal (Minas e genro do Sr. Benedito Valadares.

■

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 17, ao nosso grande pintor Cândido Portinari (a obra de Candinho é reconhecida muito mais no exterior do que no Brasil...), que recebeu a "Medalha de Ouro de Honra" concedida pelo "Conselho Internacional de Belas Artes" (em Washington), e que foi considerado, pelo Sr. Harry Cohen, presidente do referido Conselho, como "um dos espíritos mais imaginativos no mundo da Arte de hoje.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

DITADURA DE IMPRENSA

Falamos muito em ditadura e falamos muito mais em liberdade como se ditadura se resumisse exclusivamente numa forma de govêrno de emergência na qual um só indivíduo concentra em suas mãos todos os poderes de Estado, e a liberdade fôsse realmente liberdade desde que o País não sofra coação e despotismo por meio de um regime de fôrça.

Sabemos que um govêrno plantado na ditadura é um govêrno frágil de duração pela sua própria anormalidade e pela repugnante pressão que exerce de cima para baixo esmagando os mais elementares direitos do indivíduo. Mas há uma ditadura muito pior que não é montada nem organizada por homens que se apossaram das rédeas da Nação e à medida que o tempo corre, ela se faz mais violenta e avassaladora. A sua aparelhagem é baseada na palavra liberdade, na repetição constante sôbre o esplendor da democracia e mantida na publicidade de "slogans" que falam em defesa do povo, nos foros de civilização, e a três por dois bajula a Lei e a Justiça.

É uma ditadura que exerce o seu despotismo de baixo para cima. Poucos a vêem e sentem a sua verdadeira presença. Tem ela a habilidade de fazer com que todos trabalhem para a sua consolidação e a sua intangibilidade. Estou perfeitamente consciente do perigo do meu comentário, mas a verdade tem as mesmas atrações e emoções do alpinismo que levou o Rei Alberto da Bélgica à bôca dos abismos da morte.

A ditadura a que me refiro é a da imprensa. É um regime de fôrça usado no mundo inteiro e nem os países onde a liberdade e a democracia têm a mesma significação do ar, estão isentos das suas garras. É uma rêde internacional que desconhece cortinas de ferro, regiões siberianas e outras purgações menores. Manobrando uma interpretação de lei a proveito da sua expansão, domina à distância, não só governos como povos e nações. No Brasil, está claro, não poderíamos ser tão originais que fugíssemos ao seu totalitarismo. Sou pela liberdade de imprensa e acho que não deve ela sofrer nenhuma censura fora daquela que um jornal de responsabilidade e de classe deve impôr à si mesmo. A deturpação está em que a imprensa em vez de formar uma sadia opinião pública no sentido de bem orientar os problemas para um julgamento limpo a fim de serem debatidos nas suas profundidade e irradiações, dentro da linha do equilíbrio, em vez de oferecer sugestões altas e construtivas, em vez de ser um órgão informativo, isento das conveniências menores, em vez de ser um elemento com poderes respeitáveis para a aplicação de esclarecimentos, alertando as autoridades governamentais para os seus êrros e descuidos e, ministrando ao povo uma forma digna de conduta diante dos sacrifícios inevitáveis e incentivando o respeito àqueles que o merecem, desvia-se das suas finalidades de servir ao público com imparcialidade para fazer o jôgo dos seus interêsses e do seu predomínio. A imprensa, ou se entrega a uma campanha cega e unilateral contra um govêrno que contrariou os seus interêsses privados ou se entrega à bajulação espantosa se êle cede às conveniências, aos proveitos, favorecendo a corrente política ou econômica dos grupos.

Sou contra o hábito dos governos possuirem a sua imprensa. Tôdas as facilidades que a lei ordena devem ser dadas, mas não fazer disto um prêmio ou uma troca que no fundo humilha um govêrno de bem, e vicia e deturpa um setor que foi criado e incorporado à vida dos povos como patrimônio do espírito. Um govêrno que tem medo da imprensa, é em si, um mutilado e um tímido. Êle só tem a dar satisfações ao povo que o elegeu. A campanha cega e desvairada, um govêrno que se diz govêrno, deve responder com realizações. Só deve estar preocupado com o propósito de levar avante o programa de renovação e desenvolvimento clamados pelo País. Não pode ficar sujeito à ditadura da imprensa e não pode ficar prêso a imposições de uma corrente de interêsses da linha dêste ou daquele jornal.

O seu propósito deve ser agir com independência e sem temores desde que o seu comportamento vise a grandeza e o progresso coletivos. Um govêrno que se deixa impùdicamente elogiar desde os atos da sua mais privada intimidade ao cumprimento dos seus deveres normais é um govêrno sem personalidade, sem fôrça, sem autoridade, sem dignidade, sem prestígio para realizar a mínima coisa de aproveitável. Se quiser trabalhar à favor do bem-estar comum e à altura das necessidades do país, não é concebível que fique com a preocupação de agradar êste ou aquêle jornal por mais poderoso que seja. Não pode se cingir à imposição de nomes nem nas distribuições de situações e postos que não coincidam com os interêsses ger. Da mesma maneira um jornal que alard independência, que fala em democracia, liberdade e em defesa dos vitais problem da Nação, se é realmente um jornal com autoridade e imparcialidade de julgamento e não está prêso ao corpo da ditadura internacional, não deve exigir nem impôr despàticamente a sua vontade em se tratando de arranjos que satisfaçam os seus desejos e benefícios guiados por correntes particulares.

Um govêrno para ser respeitado e auxiliado por tôdas as camadas sociais tem de fazer a sua publicidade ùnicamente através de um comportamento exemplar, imparcial, com atitudes sóbrias e entrosado no clima das realizações insofismáveis. Quando êle se preocupa com o endeusamento, com o aplauso irrestrito, ou com os ataques demolidores e injustos daquele que contrariou em benefício da coletividade, quando o govêrno se amedronta e usa o sistema de distribuir favores e concessões fora da lei e da moral a um jornal que o aplaude sem limites ou a combate sem tréguas, é na minha maneira de entender, um govêrno sem liberdade, sem fibra, sem boas intenções, apenas interessado em comprar ou trocar ambientes repousantes ou silêncios alarmantes.

A imprensa tem a sua função magnífica de oposição construtiva e de cooperadora quando se fixa no prumo exato da verdade, do desinterêsse de grupos, de educadora e de orientadora da opinião pública.

Fora da sua missão torna-se uma anormalidade e um fôco de depravação que contamina gerações, govêrnos e nações. O govêrno que atende em primeiro plano a ditadura da imprensa pode riscar dos seus planos qualquer sucesso nos seus empreendimentos de ordem geral.

P. S. — José Condé, gostei do "Os dias antigos". Há mais segurança do autor no seu último trabalho.

Reconhecido Pelo Brasil o Novo Govêrno do Sudão

O Chanceler José Carlos de Macedo Soares, da pasta do Exterior, recebeu um telegrama do seu colega Moubarak Zarroug, do Sudão, comunicando que aquele país amigo se tornou Estado Livre e soberano a partir do dia primeiro do corrente, sendo como tal reconhecido.

Em resposta, o Ministro Macedo Soares comunicou-lhe que o Govêrno brasileiro passa a reconhecer a partir daquela data o novo Govêrno do Sudão.

Regressará Dia 25, às 16 Horas, o Presidente Eleito do Brasil:

O Povo, em Massa, Vai ao Galeão Esperar Juscelino

Concentração Popular na Praça Paris e Grande Cortejo do Aeroporto Internacional Até a Cidade — Estará Presente o Sr. João Goulart — Presença Dos Municípios Brasileiros

O Presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek regressará de sua viagem a Europa no próximo dia 25, às 16 horas. Esta foi a comunicação feita no dia de ontem, pelo sr. Oswaldo Maia Penido, secretário particular do ex-governador de Minas, dirigida ao embaixador Negrão de Lima.

Concentração no Galeão e na Praça Paris

Várias homenagens estão programadas para receber o sr. Juscelino Kubitschek. No aeroporto do Galeão estarão presentes várias personalidades e o povo em geral, inclusive o sr. João Goulart, vice-presidente eleito da República, que já comunicou êsse fato ao comitê de recepção organizado para receber o presidente do Brasil.

Do Galeão, o sr. Juscelino Kubitschek será seguido de um grande cortejo até a Praça Paris, onde haverá uma grande concentração popular, devendo usar da palavra diversos parlamentares.

Presença Dos Comunas

A chegada do presidente eleito estarão presentes, também, representantes de todos os municípios brasileiros.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

DESAFIO . . . DO MAJOR:

SE LIBERTEI O MÉIER, POR QUE NÃO LIBERTAREI, TAMBÉM, COPACABANA?

PRESSÃO DOS LOTAÇÕES PARA DERROTAR O "NOVO PLANO!

Embarque Das Zonas 1 e 2 — Na ABI e Rua Debret; 3 — Av. Erasmo Braga; 4 — Av. Almirante Barroso e 5 — Entre Almirante Barroso e Nilo Peçanha — *Reportagem de* PINHEIRO JÚNIOR

— "A execução da "Operação Copacabana" não provocará, em hipótese alguma, sacrifício ou diminuição de transporte, nem tampouco causará majoração nos preços atuais dos veículos coletivos" — afirmou, categórico à reportagem de ULTIMA HORA o Major Diretor de Trânsito, Antônio João Ribeiro. Acredita que não obstante o muito que se tem falado a seu respeito, a essência dêste planejamento ainda não é do completo domínio público, isto devido exatamente à confusão gerada pelas discussões sem o prévio e necessário conhecimento de causa.

TODAS AS ATENÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

O repórter foi encontrar o Major Antônio João, completamente absorvido pelas muitas e complicadas tarefas do Serviço de Trânsito. Conversando longamente com êle, notamos que as suas atenções se acham na verdade completamente voltadas para o novo e revolucionário planejamento. O Major atende dezenas de telefonemas diários. De uma vez é determinado presidente de sindicato que quer saber "como é êsse negócio de "Operação de Copacabana". De outra é um simples homem do povo que achou por bem buscar esclarecimentos onde poderiam vir mais precisos. O Diretor de Trânsito, não obstante as demais tarefas, talvez menos árduas, dá explicações às vêzes até detalhadas demais. Num período de hora e meia que êste repórter permaneceu em seu gabinete, pôde anotar vários telefonemas dêste gênero. Fomos informados que o fenômeno é diário e constante. O Major, porém, realmente decidido a fazer algo pelo combalido tráfego carioca, atende solicitamente e conquista em cada parceiro da linha, um aliado preciso. Sabe-se que a pressão exercida pelos proprietários de emprêsas de "lotações" vêem com verdadeiro pavor a reforma.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO

O objetivo de ULTIMA HORA ao entrevistar o Diretor de Trânsito foi promover verdadeira campanha que dê realmente ao público bases para discutir. O transeunte estará verdadeiramente capacitado a opinar sôbre a "Operação Copacabana", em fase de estudos, sòmente quando fôr senhor das reformas introduzidas pelo novo planejamento.

Sabe-se que para a elaboração desta primeira fase, que abrange a Zona Sul, porque outras reformas provàvelmente virão, visando a Zona Norte, instituiu-se verdadeira equipe de trabalho composta de diretores e representantes de Sindicatos, as associações, emprêsas, Prefeitura etc. E' uma verdadeira e inulidível fase de estudos.

NADA DE IDÉIAS PRECONCEBIDAS

O Major Antônio João, acha que qualquer "idéia pré-concebida de tornar sensacional algumas das sugestões expostas por algum membro da comissão, constitui autêntico ato de má-fé". E' claro que o Diretor de Trânsito referese aí à certos noticiários veículos com o objetivo de levar o leitor automàticamente a se manifestar contra o planejamento.

Revela ainda o Major que serão realizadas tantas sessões de estudos pela comissão, quantas forem necessárias para a operação atingir o seu "ponto de bala". "Todos os pontos interessados serão consultados com a melhr das intenções n sentido absoluto de se conciliarem os interêsses gerais".

NÃO HAVERÁ ONERAÇÃO

— "Os operários não terão o seu transporte sacrificado ou sequer prejudicado" — "Não é verdade também que haverá oneração, tendo em vista que a idéia geral é beneficiar a população e sòmente isso orienta os trabalhos desde a primeira reunião desta fase" — fêz questão ainda de deixar bem claro o Diretor de Trânsito.

Quanto às finalidades expressas da "Operação Copacabana", assim discorreu o Diretor do Trânsito: "Primeiro pensou-se na indefectível distribuição equitativa do tráfego, coisa quase totalmente alcançada pelos atuais planos. Depois também levamos em conta o descongestionamento do tráfego nas regiões divididas, consequência imediata do primeiro cuidado".

A DATA DE EXECUÇÃO

— "Quanto à data provável de 22 do corrente para o início da execução do planejamento, foi uma simples consequência da sistematização dos trabalhos. Resultado da imperiosa necessidade de uma melhor execução, poderá ser mudada quantas vêzes se tornar necessária" — revelou-nos também o major. "A idéia da data é normal numa orientação de trabalhos".

EXPLICANDO O PLANO

Um grande mapa executado pelo Departamento de Engenharia do Tráfego da Diretoria de Trânsito, foi descerrado diante dêsse repórter. E o major foi explicando:

— O descongestionamento total da Avenida N. S. de Copacabana conseguir-se-á através de três válvulas de saída: Humaitá, Túnel Alaor Prata e Túnel Novo. O Túnel Novo dará acesso às duas primeiras zonas: Leme e Lido. O Túnel Alaor Prata comunicará a zona seguinte, Forte, com o centro da cidade. Pela Rua Humaitá ter-se-á o acesso desejado para os lotações de Ipanema. A quinta zona, Leblon terá a sua terminal na Central do Brasil, com o acesso atual pelo Jóquei Clube. Êste sistema terá a virtude principal de determinar que o máximo de trânsito por uma rua seja o de duas linhas de "lotações" e o normal de apenas uma. Sabe-se que com o tráfego atual, só na Rua Barata Ribeiro trafegam cinco linhas de lotações.

OS LIMITES

Cada zona terá o seu limite a fim de proporcionar um tráfego mais veloz. O trânsito limite do Leme será entre a Praça Almirante Júlio de Noronha e a Avenida Princesa Isabel. Da Avenida Princesa Isabel até a Rua Santa Clara estender-se-á o tráfego limite da segunda zona; o Lido. A terceira zona, Forte Copacabana, será transitada por "lotações" entre a Rua Santa Clara e a Rua Gomes Carneiro. Desta última rua até a Praça N. S. da Paz teremos o tráfego que cabe à quarta zona, estará limitado pela Praça N. S. da Paz e Antero Quental.

FINALIDADES DOS LIMITES

A instituição de tais limites tem por finalidade não permitir, òbviamente, que uma zona seja invadida pelo tráfego da outra. Na concessão do Major Antônio João ter-se-á, desta forma: condução mais rápida, mais certa (determinados pontos onde é virtualmente impossível conseguir-se um lugar terá suas oportunidades certas) e em maior número na chamada hora de "rush".

Quanto aos chamados pontos de embarque seletivos, as condições apresentadas pelos locais escolhidos são as melhores: os cinco pontos bastante juntos para unir as zonas e suficientemente distante para não permitir aos passageiros indecisos ficarem saltando de uma parada para outra e há também a necessário proteção contra as intempéries, em cada um dêles.

RODÍZIO DOS VEÍCULOS

E' importante também notar que para cada ponto seletivo haverá duas ou três paradas de desembarque proporcionando uma grande circulação simultânea de "lotações" para a mesma zona. Outra reforma necessária e bastante interessante a fim de não haver prejuízo para as emprêsas cujas linhas são mais distantes, será o processo do rodízio. Por exemplo: num más determinada emprêsa que fazia a zona do Leme, passará a fazer a do Leblon e a que fazia a zona do Lido voltará a fazer a de Ipanema etc.

Uma medida provisória a ser adotada no início da execução da "Operação Copacabana" será a numeração dos parabrisas dos lotações. Não poderá haver dúvida: cada veículo terá o número bem grande de sua zona respectiva.

BENEFICIADO O POVO

Pelo modo de ver do Major Antônio João o povo será "ràpidamente beneficiado com a aplicação da "Operação Copacabana". A retirada dos veículos de quatro zonas da Central do Brasil separando definitivamente o tráfego do Norte com o Sul, aliviará a bôlsa do povo de uma despesa desnecessária. Os lotações de 2 cruzeiros e 50 centavos terão que circular em maior número e quem vinha da Praça da Bandeira e Central do Brasil por 5 cruzeiros não o fará mais desnecessàriamente. Ao mesmo tempo as emprêsas de ônibus da Central para a Zona Sul terão de aumentar, livres da opressão dos "lotações", o número dos seus carros em circulação.

O Major Antônio João não está só esperançoso de que o plano venha a dar certo, mas se acha verdadeiramente eufórico. Em seu favor o Diretor de Trânsito cita as reformas vitoriosas por êle introduzidas no tráfego do Méier que aliviaram sensìvelmente, o subúrbio carioca do antigo congestionamento.

EM DESPACHOS SUCESSIVOS COM O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

"O DRAMA DO MURILO" E OUTROS ASSUNTOS QUE O PREFEITO SOLUCIONARÁ ESTA SEMANA

Regulamentação da Secretaria, Gratificações, Promoções e Aproveitamento de Médicos

São em número de seis os principais casos que o sr. José Emídio de Oliveira, Secretário de Administração, submeterá ao Prefeito, no decorrer desta semana, esperando-se, como é óbvio, a solução de todos êles. Há o caso do Teatro Municipal, isto é, o que já se chama por aí do "drama do Murilo", uma vez que o sr. Murilo Miranda Miranda quer continuar no cargo de Diretor do Teatro, embora tendo terminado o seu mandato. Depois vem a regulamentação da Lei n. 705 que assegura gratificação aos egressos dos leprosários. Há também, e êste, um assunto de grande importância, que é a regulamentação da Secretaria de Administração, elaborada em moldes capazes de dar um golpe de 90% na burocracia. Outro assunto é a regulamentação da lei n. 620, que dispõe sôbre gratificação aos funcionários que trabalhem em Raio-X. Teremos, ainda as promoções em atraso em tôdas as carreiras funcionais da Prefeitura, inclusive guardas e oficiais de Vigilância e, finalmente, a regulamentação do art. 10 da lei 726, que manda aproveitar os funcionários médicos em cargos equivalentes a essa condição, dispositivo que o ex-prefeito Alim Pedro (o inimigo íntimo dos funcionários municipais, na opinião do sr. Levi Neves) vetou e que o Senado regeitou por larga margem de votos

atire a primeira

Escreve Eloy Dutra

Pedra

DEFINIÇÃO

Os que ainda não se cansaram de combater a fase de Getúlio à frente dos destinos do Brasil, fazem exatamente o papel de catadores de pulgas em elefantes. Há dias li uma nota dizendo do aumento da criminalidade no Distrito Federal durante o govêrno Vargas. Esqueceu-se, todavia, o articulista, de explicar que pelo aumento da população o índice de criminalidade baixou até em cifras relativas, embora tenha aumentado em cifras absolutas, ou para melhor dizer: o número de delinquentes por mil habitantes é menor do que outrora, e isso em todos os países do mundo, porque os vários aparelhos estatais relacionados com a justiça social evoluíram e aprimoraram as suas técnicas em relação ao combate ao crime. E, à maneira dessa acusação, outras tantas se processam como no caso do abastecimento de água, do tráfego urbano, dos transportes, etc. Esta é, hoje em dia, a base angular da formação ideológica das largas massas da população: a propaganda tendenciosa interpretando maliciosamente os fatos do govêrno Vargas. Eu luto contra isso por um sentimento de justiça. Há uma coisa que desde a mais alta antiguidade iluminou o espírito dos seres racionais. Essa fôrça é que faz do homem essa potestade superior a tôdas espécies existentes no planeta: o raciocínio. Raciocinemos, pois, sôbre tudo aquilo que nos disseram de bom ou de mau, de agradável ou desagradável sôbre Getúlio Vargas. Mas não aceitemos odientamente nenhuma acusação contra um homem que pelo mais simples raciocínio não poderia jamais ter feito um décimo daquilo que o acusam. E raciocinemos também sôbre as razões que levam um grande número de brasileiros de tôdas as classes sociais a respeitar e a venerar a memória do Presidente morto. E desculpemos, também, raciocinando, os que chamam os getulistas de "gregórios", porque o rancor é a maneira de admirar dos que odeiam. Aliás, na atual conjuntura política, os verdadeiros getulistas ficarão perfeitamente definidos. E aquêles que usaram a memória e o fabuloso prestígio de Vargas para fins imediatistas logo se denunciarão. E talvez até perseguindo o que já consideram "gregórios infortunos".

Obesidade

Muitas vezes a obesidade é proveniente do acúmulo de resíduos e de toxinas nos intestinos, provocando males gerais e, especialmente, o de gordura deselegante e denunciadora de má saúde. Combata, antes de tudo, a prisão de ventre, libertando o organismo de tôdas as sobrecargas de matérias tóxicas. Os Sais Kruschen à base dos 6 mais importantes sais minerais, agem ràpidamente, estimulando o fígado, os rins e os intestinos, restabelecendo a normalidade de suas funções. Tome tôdas as manhãs Sais Kruschen em jejum, e sentirá um novo bem estar no organismo.

Sais Kruschen

À venda em tôdas as farmácias e drogarias

CONVERSA do dia

SUITE DE JANEIRO

(2.ª PARTE)

Marques Rebêlo

Mas deixemos estrada, ponte e atoleiro e voltemos à medicina. Os cientistas reuniram-se, acordaram na existência de uma "estrada-dite aguda" e na urgente necessidade de uma intervenção. Entreguei os pontos.

Já tenho passado um bom número de 31 de dezembros, de característica memória: perdido numa tempestade em pleno mar; velando defunto amado; contemplando lua de serões; vagando por uma cidade estrangeira sem conhecer ninguém; vendo a neve encobrir, abundante e branca, as torres do Kremlim. Mas dormindo, nunca! E foi precisamente o que me aconteceu, pois a anestesia foi tão prodigiosa que só despertei quando o Ano Novo, com tôdas as suas senectudes, já ia no dia 2, envolto em chuva.

Dormir quarenta e oito horas seguidas é um bem que eu desejo a amigos e inimigos. Aos primeiros, como um prêmio, aos segundos, como possibilidade de regeneração. Porque, que poderá haver de mais saudável que esquecermos totalmente o amargo mecanismo que nos tritura, que nos torna seperos, insólitos, maus? Que maravilhoso é esquecermos que a vida tem um preço cada hora mais alto e mais impagável, que a miséria cresce avassaladoramente a nossos olhos, que por torpeza ou conveniência jamais é encontrado o caminho das soluções, que a cegueira, a estupidez, a má-fé dos homens só rivaliza em extensão com a imensidade oceânica!

E dormi. E ao acordar senti-me jovem e inocente, como se não existira antes, ou como se tudo que vivera antes fôra sonho tormentoso. Se a chuva, com suas cordas ininterruptas, escondia a paisagem, jogava dentro de mim uma frescura de coisa nova, de coisa que limpa, de coisa que arrasta para longe destroços e sujeiras. Se as pernas estavam trôpegas, o coração estava firme. Debrucei-me à janela. O rio ia barrento, gordo, inundando quintais. E as cigarras cantavam na chuva como se fôsse um dia de sol.

Juscelino: Dificuldades na Volta

Por Trás da Cortina

DIFICULDADES

Ao regressar de sua viagem aos Estados Unidos da América e à Europa, o Sr. Juscelino Kubitschek encontrará as mesmas dificuldades que aqui deixou com relação à composição de seu ministério. As resistências observadas inicialmente com relação às pastas do Trabalho e da Agricultura não foram reduzidas. Agora, por exemplo, sabe-se que, reunida em Belo Horizonte, a Comissão Executiva do P.T.B. de Minas, por indicação do deputado Mendes de Sousa, reivindicou a indicação do futuro Ministro da Agricultura. Neste sentido foi enviada uma mensagem ao Sr. João Goulart.

■

MINISTERIO PARA O PR

O Partido Republicano exige que lhe seja entregue mais um ministério além do da Educação, reservado ao Sr. Clovis Salgado. O Sr. Manuel Novais alega, em favor dêsse ponto de vista, que o presidente eleito ao solicitar o apoio de seu partido, prometeu-lhe dar tratamento idêntico ao dispensado ao PTB. Justificando seu interêsse no caso o Sr. Kubitschek teria dito que, embora dispondo de representação bem menor que a dos trabalhistas, o PR, pela sua própria composição, contrabalançaria o apoio de outras fôrças consideradas de tendências de esquerda ou simplesmente esquerdizantes.

Por outro lado, a nomeação do Sr. Clovis Salgado, atual Governador de Minas, é considerada como um compromisso pessoal do Sr. Juscelino Kubitschek independente do apoio que lhe dea o PR no âmbito nacional.

■

RECEPÇÃO

O presidente eleito está sendo esperado no Rio no dia 25 e no dia 27, em Belo Horizonte, para onde viajará em companhia do Sr. João Goulart. Os círculos políticos mineiros acreditam que a capital montanhesa tributará ao sr. Juscelino Kubitschek a maior recepção que prestou a um homem público.

De Belo Horizonte o presidente eleito espera anunciar oficialmente a composição de seu futuro govêrno.

Com os Fascistas de Ontem Ataca a UDN o Sítio de Hoje

Voltou a agitação na Câmara com os debates sôbre a prorrogação do sítio.

Desta vez, como a prorrogação não se fará por ato do Executivo, referendado pelo Legislativo, a discussão será pública, e não secreta.

O govêrno pediu ao Parlamento a medida da prorrogação, a qual seguirá os trâmites semelhantes ao da decretação do sítio.

A grande inovação na providência de exceção, ora a ser mantida por mais 30 dias, é a que vai consubstanciada no artigo 2.º, e de acôrdo com a qual "os discursos parlamentares serão publicados independentemente de censura, sempre que autorizados pela Presidência da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal".

A UDN E SUAS CONTRADIÇÕES

Pela UDN, falaram sôbre a prorrogação do sítio os Deputados Ernani Sátiro e Raimundo Padilha.

A escolha udenista obriga-nos a um reparo proporcional aos têrmos usados pelos referidos parlamentares, no ataque e crítica à iniciativa governamental.

Obviamente, as fases que o sítio sugere são sempre as que dizem respeito à liberdade humana, nas suas diversas manifestações, do pensamento, de reunião, de locomoção, etc.

Ora, o Sr. Ernani Sátiro vem das hostes do Senador Argemiro de Figueiredo, que foi quem, em 1937, se apresentou, na Paraíba, para servir aos desígnios do Estado Novo.

Galho autêntico da árvore frondosa do estadonovismo paraibano, sobrará ao Sr. Sátiro autoridade para criticar as restrições constitucionais do estado de sítio?

E o Sr. Padilha?

Bem, êste tôda a Nação o conhece de sobra, por suas firmes convicções integralistas, ora perfeitamente enquadradas no movimento de tendências neo-fascistas, cuja bandeira galhardamente a UDN vem desfraldando no campo de suas últimas batalhas políticas.

E pois, e já que o sr. Padilha gosta tanto das passagens e das citações da história romana, poderíamos também perguntar: até quando o antigo lugar-tenente do sr. Plínio Salgado abusará da nossa paciência de democratas?

Convenhamos que é audácia ou desfaçatez do sr. Padilha, ontem pregando a subversão de tôdas as liberdades, e hoje querendo passar-se por "campeão" daquêles mesmos direitos que informam a dignidade do homem.

Temos, pois, em conclusão: quer em relação ao sr. Padilha, quer no que se refere ao sr. Sátiro, a UDN deixou de observar aquela máxima de sabedoria popular, traduzida na expressão jocosa do "português da venda": quem não tem competência não se estabelece...

A POSIÇÃO DO GENERAL LOTT

Outro reparo a ser dirigido à UDN é o que se relaciona com suas determinações, no sentido dos ataques pessoais ao General Teixeira Lott.

Ontem, os Srs. Raimundo Padilha e Rafael Corrêa de Oliveira excederam-se nos seus comentários, obrigando os deputados-militares, entre êles o General Vitorino Corrêa e o Coronel Joaquim Rondon, e o próprio General Flores da Cunha, a um revide enérgico, destinado a colocar a questão nos devidos têrmos:

— Como adversários políticos, que critiquem o General Lott no campo político, mas não confundam, na mesma indiscriminação, o político e o militar, porque, aí, estarão atingindo não só o Ministro da Guerra, mas a todos os seus companheiros de armas.

Imagine-se que, em sua paixão, o Sr. Padilha chegou a comparar o General Lott a Vitélio...

surgiu para agradar a tôdas... e a todos!
picadinho
ARMOUR
- um delicioso complemento para suas refeições!
3 tipos diferentes!
PICADINHO ARMOUR SIMPLES
para servir com arroz, puré de batatas, angu, macarrão, etc.
PICADINHO ARMOUR COM BATATAS
para servir com arroz, legumes, massas, etc.
PICADINHO ARMOUR COM LEGUMES
para servir com arroz, batatas, puré, macarrão, angu, etc.
PRÁTICO! FACÍLIMO DE PREPARAR!
Basta aquecer durante alguns minutos em banho-maria... e o Picadinho Armour está pronto para servir — delicioso como nenhum outro, com o "tempêro familiar" de que V. gosta!
À venda em todos os empórios e armazéns
um novo produto ARMOUR
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.
Caixa Postal, 264 — São Paulo

ESTAMOS EM PLENO ANO NOVO NO PRESENTE PARA PRESENTE

SÓ

SILVA GOMES

GRAVATAS, CAMISAS, LENÇOS, PIJAMAS, CINTOS E UM MUNDO DE ARTIGOS DE LUXO

31 - Andradas - 31

VENDE SEMPRE POR MENOS

RAIO X INTERNACIONAL

Penetração Soviética na América Latina

Adverte Washington Aos Governos do Continente Sul-Americano

WASHINGTON, 17 (Jean Lagrange, da "France Presse") — Depois do Oriente Médio e da Ásia do Sul, a América Latina vê-se hoje visada por uma nova ponta da grande ofensiva soviética, econômica e social. A entrevista dada pelo Marechal Bulganin à revista norte-americana "Vision", distribuida em espanhol e em português em todo o Continente, ao sul do Rio Grande, é disso a mais clara indicação.

Os meios oficiais americanos, guardam-se de qualquer comentário, antes que tenham tomado conhecimento do texto completo das perguntas e respostas que formam essa entrevista. Mas os círculos bem informados, tanto latinos quanto norte-americanos, dão grande importância a essa nova manifestação da política soviética no mundo. Na fase da guerra fria que se abre, declara-se nesses meios, a URSS já pôs as cartas na mesa. Trata-se, agora, de procurar os meios de fazer frente à parada.

Os esforços da União Soviética, no terreno econômico e social, tinham sido frisados na semana passada pelo Sr. John Foster Dulles, que procedera à leitura de uma nota da delegação americana nas Nações Unidas, salientando principalmente que "a URSS se utiliza da idéia da colaboração econômica e social, para burlar as barreiras militares e políticas. Essas iniciativas puderam ser verificadas na India, no Egito e na Birmânia". Depois da entrevista do Marechal Bulganin, poder-se-ia acrescentar: "e na América do Sul".

Certamente, frisam naqueles meios, a URSS sòmente mantém relações diplomáticas com três países da América Latina. Mas o chefe do govêrno soviético declara a intenção do Kremlin, de ampliar essas relações oficiais quanto a outros países, pequenos ou grandes. O plano é muito claro — prosseguem naqueles círculos —: a expressão vem acompanhada de boas intenções: necessidade de uma coexistência pacífica e criação de relações comerciais estreitas; oferecimentos de máquinas e ferramentas de que evidentemente necessitam numerosos países do Continente Latino Amricano.

O grande plano soviético de penetração no Oriente Médio, na Asia e na América Latina não é, aliás, novidade. Lembra-se, com efeito, o memorando de Mao Tse Tung, divulgado no mês de abril de 1954, e que figura no "Jornal Oficial do Congresso", revelando uma forma agora posta em atualidade, da política a longo têrmo que devia ser a do comunismo internacional.

Utilizando-se da revista norte-americana "Vision", cuja tiragem na América Latina é importante, a URSS encontrou um meio fácil para dar a conhecer o seu pensamento àquela parte do mundo. Sabia que teria assim um grande número de leitores. Em contrapartida, pode-se pensar que, expondo assim em ampla luz os verdadeiros designios de Moscou na América Latina, a revista "Vision", cuja lealdade para com os Estados Unidos, não pode ser posta em dúvida, põe em guarda os dirigentes daqueles países contra os perigos que os ameaçam.

LANÇAMENTO DO PROJETIL INTERCONTINENTAL

WASHINGTON, 17 — (AFP) — Em artigo intitulado "A travessia do Atlântico em 30 minutos", o semanário "U. S. News World Report" afirma, em seu último número, que o govêrno dos Estados Unidos fixou para a primavera de 1957 o lançamento do primeiro projétil internacional.

Declara o semanário americano que a URSS está igualmente a ponto de ter um projétil do mesmo tipo, e considera que "os Estados Unidos e a Rússia estão perto da linha de chegada, na corrida pela realização da "arma absoluta".

Segundo o "U. S. News World Report", o projétil americano — "Atlas" — será "uma gigantesca versão do "V-2" alemão. Formado por vários foguetes superpostos, o "Atlas" apoia-se na sua base, tendo uma altura de trinta metros. Atingirá à velocidade de 13.000 quilômetros por hora e elevar-se-á, na trajetória, a uma altitude de 960 quilômetros, tendo um alcance de 8.000 quilômetros, isto é, "quase exatamente a distância entre esta capital e Moscou". O semanário indica que um polígono que se estende por 8.800 quilômetros, entre a Flórida e a Ilha da Ascenção, no Atlântico Sul, desde já está sendo preparado para as experiências do "Atlas", logo que tenha sido concluído.

O "Atlas" é um projétil do tipo balístico, isto é, que é apontado para o seu objetivo, antes de ser lançado. A sua precisão é relativa, mas será suficiente para alcançar num raio de dezesseis quilômetros do centro do seu objetivo.

CONFERENCIA MILITAR

MELBOURNE, 17 (AFP) — Foi aberta hoje nesta cidade, devendo durar quatro dias, a conferência dos conselheiros militares do Pacto de Segurança Mútua do Sudeste Asiático (OTASE. Deverá ser discutido nessa conferência o conjunto do plano de defas da Asia Sudeste na eventualidade de uma agressão comunista. Abrindo a conferência, o ministro australiano da Defesa, Sir Philip Mac Bride, declarou notadamente que o sudeste asiático se tornara a região menos segura do mundo em consequência do aparecimento da China comunista como grande potência militar e que a ameaça de agressão e de subversão continuava a lançar a sua sombra sôbre tôda esta zona.

O Mundo em Marcha

A CARTA DA OEA

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O govêrno provisório decidiu ratificar a Carta da Organização dos Estados Americanos, assinada na Nona Conferência Inter-Americana de Bogotá, em 1948. A Argentina era o único país membro da OSA que ainda não havia ratificado a Carta.

■

80.º ANIVERSÁRIO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 17 (AFP) — Os membros do Corpo Diplomático acreditados junto à Santa Sé e os representantes de quarenta e seis países reuniram-se, para estudar o projeto da manifestação com que celebrarão o 80.º aniversário do Papa, que, como se sabe, ocorrerá em 2 de março, ao mesmo tempo que o aniversário de sua eleição como Soberano Pontífice. Foi nomeada uma comissão restrita, para a realização do projeto.

■

FUNDO DE IMPRENSA

NOVA YORK, 17 (AFP) — O comitê executivo da Sociedade Interamericana de Imprensa aprovou um donativo de 500 dólares ao fundo de liberdade de imprensa, iniciado na Colômbia para defender os jornais contra "represálias econômicas pelo Govêrno".

Em telegrama ao Sr. Luís Gabriel Cano, diz o Presidente da SIP: — "Nossos desejos são de que a imprensa colombiana seja em breve libertada de ações opressoras que ocultam a verdade ao valente povo da Colômbia, tão amante da liberdade".

O telegrama acrescenta que a SIP fará sempre tudo o que estiver em seu alcance para manter a liberdade de expressão e de imprensa em todo o hemisfério ocidental.

O Fato do Dia

ALQUIMISTAS DA ÉRA ATÔMICA

Enquanto a humanidade anseia pela manutenção da paz — essa dourada utopia por quem todos clamam esperançosos e contritos, porque ela significa compreensão e entendimento, ordem e progresso, sossêgo e tranquilidade, respeito mútuo, justiça, trabalho, prosperidade e felicidade, tudo isto colocado dentro daqueles históricos "direitos inalienáveis" com que os heróis da independência despertaram a consciência cívica das Américas; enquanto se formulam apelos em busca dessa paz tão desejada, o que existe na realidade mais constrangedora é uma eterna inquietação, uma insofismável desconfiança, uma insofrível prevenção, perturbando os espíritos que já não encontram calma para romper o permanente estado de aflição ante as ameaças constantes do pavor que se lhes afigura uma terceira conflagração mundial. Nunca se falou tanto na necessidade de manter a paz. Nunca certamente foi maior a corrida armamentista. E' curioso e paradoxal. No Congresso Nacional Extraordinário do Partido Socialista Francês, o Sr. Guy Mollet é do parecer que "se deveria primeiramente avançar conversações quanto ao desarmamento geral". Antes, em Washington, se anunciam no Pacífico novas experiências atômicas, apreciando nos meios oficiais as "bases em pleno céu", portadoras de armas nucleares. Entre os novos inventos bélicos figuram os projéteis tele-dirigidos. Revela-se, por fim, na mensagem do Presidente Eisenhower os propósitos de aumentar o efetivo das fôrças armadas, proporcionando-lhes vultosos créditos orçamentários para torná-las inexpugnáveis como "potencial defensivo para o caso de um agressor passar ao ataque". Isto define claramente que se espera o conflito, mais cedo ou mais tarde. A única salvação será um possível acôrdo internacional condenando em definitivo a guerra nuclear. Os Estados Unidos que tanto almejam a paz dão ao mundo o exemplo de conseguí-la: armando-se de unhas e dentes. Para o plano de segurança nacional reserva o orçamento nada menos de quarenta bilhões e trezentos e setenta milhões de dólares, esperando dêste modo dotar a Marinha, a Aeronáutica e o Exército de tudo que seja considerado preciso e indispensável, segundo a evolução da estratégica, para a guerra moderna.

O General Alfred M. Gruenther, Comandante Supremo das Fôrças Aliadas na Europa não acredita nas possibilidades de uma terceira conflagração, tão preparadas se acham as potências ocidentais. Mas a sorte da humanidade dêste século não está na dependência da vertigem armamentista norte-americana e sim no equilíbrio que possa ser estabelecido em face de igual ímpeto armamentista da potência antagônica.

OBSERVADOR

ESFÔRÇO SEM SENTIDO

NOVA DELHI, 17 (AFP) — "Tudo quanto fizemos é desprovido de sentido, se a bomba de hidrogênio continuar a sua aterrorizadora carreira", declarou ontem o Sr. Nehru. Num apêlo solene contra as experiências de bombas têrmo-nucleares. "Protestamos contra a guerra e as experiências atômicas. Recentemente, houve uma explosão na URSS. Agora, vai haver outra no Pacífico", aduziu.

O Sr. Nehru declarou então: "Falamos de paz, seguimos uma política de paz, temos 5 princípios. Tudo quanto temos feito é desprovido de sentido, se a bomba atômica ou de hidrogênio prosseguir na sua aterrorizadora carreira".

KIBON

PEDE AO PÚBLICO EM GERAL QUE SÓ PAGUE OS PREÇOS QUE CONSTAM DA TABELA ABAIXO:

D. FEDERAL (Inclusive nas praias) — NITERÓI — CAXIAS — PETRÓPOLIS — N. IGUAÇÚ — NILÓPOLIS — JUIZ DE FORA — BELO HORIZONTE — LINHAS DO INTERIOR

Sorvete em casquinha	Cr$ 3,00
Ton-Bon	Cr$ 2,00
Chica-Bon	Cr$ 2,50
Kalu de Abacaxi	Cr$ 2,50
Já-Já de Côco	Cr$ 2,50
Maracujá	Cr$ 2,50
Kichute	Cr$ 3,00
Eski-Bon	Cr$ 3,00
Sorvex Copinhos	Cr$ 5,00
Copinho de Maracujá	Cr$ 5,00
Copo Cassata	Cr$ 6,00
Sorvex Tijolos	Cr$ 15,00

Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon

RUA VISCONDE DE NITERÓI, 1364

RIO DE JANEIRO TELEFONE 54-2064

COMPRE UM LOTE QUE VALE UM ALQUEIRE

Serra Nevada

- na Serra dos Orgãos, a 800 m2 de altitude

MACAÉ - E. do Rio

Terras ricas e virgens, ideais para qualquer colheita, com extensas matas. Madeiras de lei. Caça abundante. Vista encantadora.

TRANSPORTE PARA O LOCAL

* Ônibus diários do Rio e Niterói
* Tréns da Leopoldina

CHÁCARAS AGRÍCOLAS A PARTIR DE 2.000 m2 por Cr$ 120,00 mensais, SEM JUROS.

APROVEITE A OPORTUNIDADE

PREÇO TOTAL CR$ 12.000,00

FAÇA SUA RESERVA IMEDIATAMENTE

Detalhes, Plantas, Informações e Cobranças

BANCO DE CRÉDITO DOS PROPRIETÁRIOS SOC. COOPERATIVA (Fundado em 1946)

Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - sala 11 - Tel.: 22-0464

(Galeria dos Empregados do Comercio)

Vendas:

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 - 11º - Grupo 1112/1113

(Alto)

Apelo de Milton Campos Para Acelerar os Trabalhos

A COMISSÃO DE JUSTIÇA PODERÁ LIBERAR AINDA HOJE O PARECER

Vinte Emendas Com Parecer Favorável — Quatorze já Aprovadas — Quarenta Mil Cruzeiros Para os Ministros de Estado — As Categorias já Beneficiadas — Outras Alterações

Os relatores do Plano de Classificação de Cargos do Funcionalismo Público — deputados Pereira da Silva, Lopes Coelho e Gurgel do Amaral — devem ultimar, hoje, seu parecer conjunto, às emendas oferecidas em plenário ao referido plano.

Sôbre êsse trabalho, estamos em condições de informar, com segurança, que apenas umas vinte emendas, do total de 109, mereceram parecer favorável.

Outrotanto, declarou-nos o presidente da Comissão de Justiça, deputado Milton Campos, que dirigiu um apêlo aos membros da Comissão, no sentido de que não deixem de comparecer à sessão de hoje: se os relatores concluirem o seu trabalho, hoje mesmo a Comissão poderá deliberar sôbre o parecer.

Até agora foram aprovadas pela Comissão dos Relatores as emendas de ns. 2, 3, 11, 47, 67, 69, 71, 72, 73, 81, 85, 93, 96 e 101, cujas reestruturações passamos a indicar.

EMENDA N.º 2

Inclui os Superintendentes de Tráfego Aéreos nas referências 16 e 17, e os Controladores de Tráfego Aéreo nas classes 14 e 15.

EMENDA N.º 3

Ampara os linotipistas.

EMENDA N.º 11

Os Auditores do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda, padrão "L", lotados na Caixa de Amortização, passarão ao nivel 17, letra "B", nos quadros criados nesta reestruturação, sendo considerados cargos técnicos.

EMENDA N.º 47

Beneficia os Inspetores e Agentes de Proteção aos Indios.

EMENDA N.º 67

Fica criado, no Grupo Ocupacional Técnico Científico, a carreira de Psicologista, com os niveis 15-A, 16-B e 18-C.

EMENDA N.º 69

Ficam os locutores enquadrados nos niveis de vencimentos 12, 14 e 16.

EMENDA N.º 71

Ficam relacionados no Anexo XI, para futuro enquadramento, na forma do artigo 52, os Monitores 18, 19 e 20. . . . . .

EMENDA N.º 73

Eleva a carreiro de Estatisticos para os niveis 15(16 e 18.

EMENDA N.º 81

Os niveis mais elevados dos cargos que tenham acesso assegurado nesta lei, bem como as diferenças de niveis das diversas carreiras, em hipótese alguma ficarão distanciados dos cargos iniciais do respectivo acesso, ou dos niveis imediatamente superiores, por mais de dois niveis, sendo para êste fim, alterados sempre os inferiores.

EMENDA N.º 85

Ampara os Assessores e Técnicos de Educação.

EMENDA N.º 93

Os vencimentos dos Ministros do Supremo Tribunal Federal serão aumentados de de 20 ro cento.

EMENDA N.º 101

São fixados em Cr$ 40.000,00 os vencimentos dos Ministors de Estado.

NOTA OFICIAL DESTITUINDO O LIDER

DESLÍGA-SE DA DIREÇÃO ESTADUAL A BANCADA DO PTB DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Sucursal) — A luta que se vem desenvolvendo entre a bancada estadual e a Comissão de Reestruturação do PTB culminou com a destituição do líder Bezerra Leite, pela quase totalidade da bancada (excetuando-se apenas um deputado), numa nota oficial que marca o rompimento da representação parlamentar do Partido com a sua comissão diretora. Esta nota, que contou com a solidariedade dos deputados federais Souto Maior, Josue de Castro e José Lopes, causou a maior impressão nos circulos politicos locais e está redigida nos seguintes têrmos:

1.º) — Renova os seus propósitos de disciplina partidária, obediência aos Estatutos da Agremiação Trabalhista, defesa intransigente dos direitos constitucionais dos cidadãos brasileiros e sua resolução firme e inabalável de se fazer valer como representação partidária, sendo ouvida e considerada nas questões que interessam ao PTB, não se sujeitando à política dos fatos consumados da maioria da Direção Estadual do Partido, que, nas suas resoluções de mando, muitas vezes não consulta aos interêsses do Partido Trabalhista e muito menos aos das classes trabalhadoras. E para isso, tem a bancada dado provas cabais de sua atitude conciliatória, procurando fortalecer o Partido, em todos os momentos, inclusive quando a atual Comissão de Reestruturação expulsou dos quadros trabalhistas, os deputados estaduais, Francisco Falcão, Alexandre Fonseca e Adalberto Guerra, sem a menor consideração aos seus demais companheiros de bancada e sem, ao menos se promover a um processo regular, reconhecendo o direito legitimo de defesa aos referidos companheiros. Nessa emergência, compreendendo o gravissimo êrro e sério precedente, a maioria da bancada, naquela oportunidade teve uma atitude, a única que se era de esperar, de prudência e de pacificação, para um reexame e reconsideração do assunto. Acontece, porém, que não foi compreendida nos seus propósitos pela Comissão de Reestruturação a qual tomou atitudes protelatórias, procurando procrastinar o mais possivel a resolução satisfatória do caso.

Basta que se diga que há quase dois meses, em nota Oficial da Comissão de Reestruturação, publicada na primeira página do "Correio do Povo", órgão oficioso do PTB, em Pernambuco, os companheiros Francisco Falcão, Alexandre Fonseca e Adalberto Guerra foram expulsos sem que nada de positivo, até esta data, tenha sido resolvido de modo a reparar a grave injustiça que contra os mesmos foi cometida pela referida Comissão.

Por outro lado, nem mesmo os apêlos pessoais ou em comissão particular que foram feitos à Direção Estadual do PTB no sentido de a bancada ser considerada e ser respeitada nos seus direitos foram tomados em consideração, bastando se salientar que nenhuma reunião, informação ou mesmo simples comunicação houvesse sido feita aos integrantes da Bancada Estadual do Partido. Tudo é realizado à nossa inteira revelia. E consideramos ser nossa obrigação e nosso direito participar da vida e da organização Trabalhista em Pernambuco.

2.º) — Tendo em vista o maior congraçamento da Bancada e uma maior uniformidade nas suas atitudes e deliberações, a maioria da Bancada resolve fazer a substituição do atual líder do PTB na Assembléia Legislativa, Deputado Edgar Bezerra Leite, pelo deputado Paulo Viana de Queiroz, continuando na vice-liderança o Deputado José Gomes de Sá.

Recife, em 12 de janeiro, de 1956.

(aa) — Paulo Viana de Queiroz, J. Gomes de Sá, Venerando Vital, Alfredo Leite, Jorge Coelho, Francisco Falcão, Alexandre Fonseca e Adalberto Guerra."

Dinheiro Falso Para Salvar Brasileiros Arruinados Nas Eleições!

NO DIA 13 O INICIO DO SENSACIONAL DERRAME!

BUENOS AIRES, 16 (Por Mauritônio Meira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Podemos informar, também em absoluta primeira mão para o Brasil, que o chantagista Wison Lemos, principal autor da falsificação dos milhares de cruzeiros com que pretendia inundar as praças do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, promovendo um verdadeiro impacto na economia brasileira, marcara para o dia 13 próximo passado o início do sensacional derrame de moeda falsa.

Novamente interrogado pela policia argentina, o falsário confessou que planejara o "golpe", a fim de salvar, segundo suas próprias palavras, "um grupo de quinze familias brasileiras que gastaram rios de dinheiro na última campanha eleitoral".

Acrecentou Wilson, perante o Inspetor Albarracin, que as referidas familias sabiam, no entanto, sôbre o plano.

Também nada foi revelado sôbre os nomes dessas familias até agora, se é que a história algo fantástica de Wilson tem fundamento.

Não há Outros Implicados

O reporter pode, assim, informar que tudo está praticamente esclarecido, não havendo outros implicados no caso.

"Se tivessemos retardado quarenta e oito horas a nossa ação, seria tarde. O Brasil estaria sacrificado com o primeiro grande derrame de consequências imprevistas em sua economia", declarou ao enviado de ULTIMA HORA o Inspetor Albarracin.

O Inspetor da Policia argentina desmentiu igualmente o boato de que Perón estaria ligado direta ou indiretamente ao caso, para financiar campanhas eleitorais no Brasil.

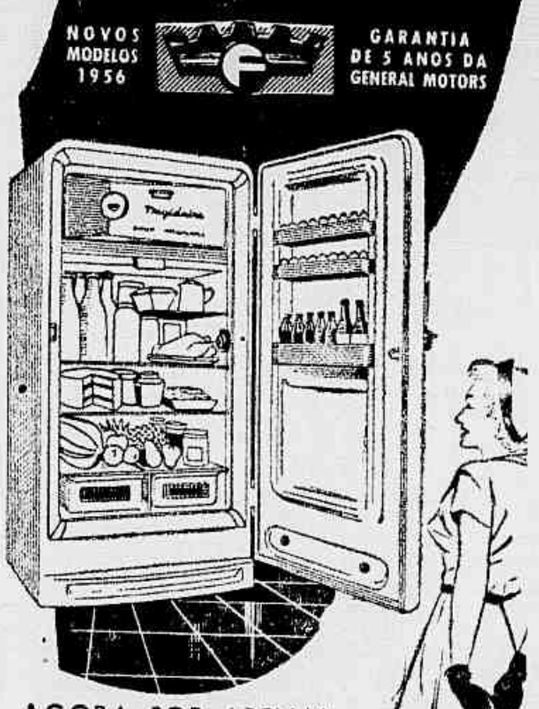
— São irrisórios tais boatos — disse o Inspetor, taxativamente.

Amanhã, dia 17, o Juiz Botet decidirá a sorte dos falsários.

VENHA BUSCAR A SUA Frigidaire

NOVOS MODELOS 1956

GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS



AGORA POR APENAS Cr$ 1.875, mensais

Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

Palácio da Música

TIJUCA Praça Saenz Pena, 35 — ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191 — MEYER Rua Lucidio Lago, 96

Visite nossa loja à R. VISCONDE PIRAJÁ, 167 — Ipanema

DEFENDAMOS O POVO!

Ninguém deve pagar a carne bovina além de Cr$ 40,00. Todos devem cooperar, consumidores e donos de açougues.

(Campanha Educativa do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro).

COSTURA

Costuras modernas e preços módicos à Avenida Prado Junior, 330, apartamento 306, no Leme.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

Dr Milton de Almeida

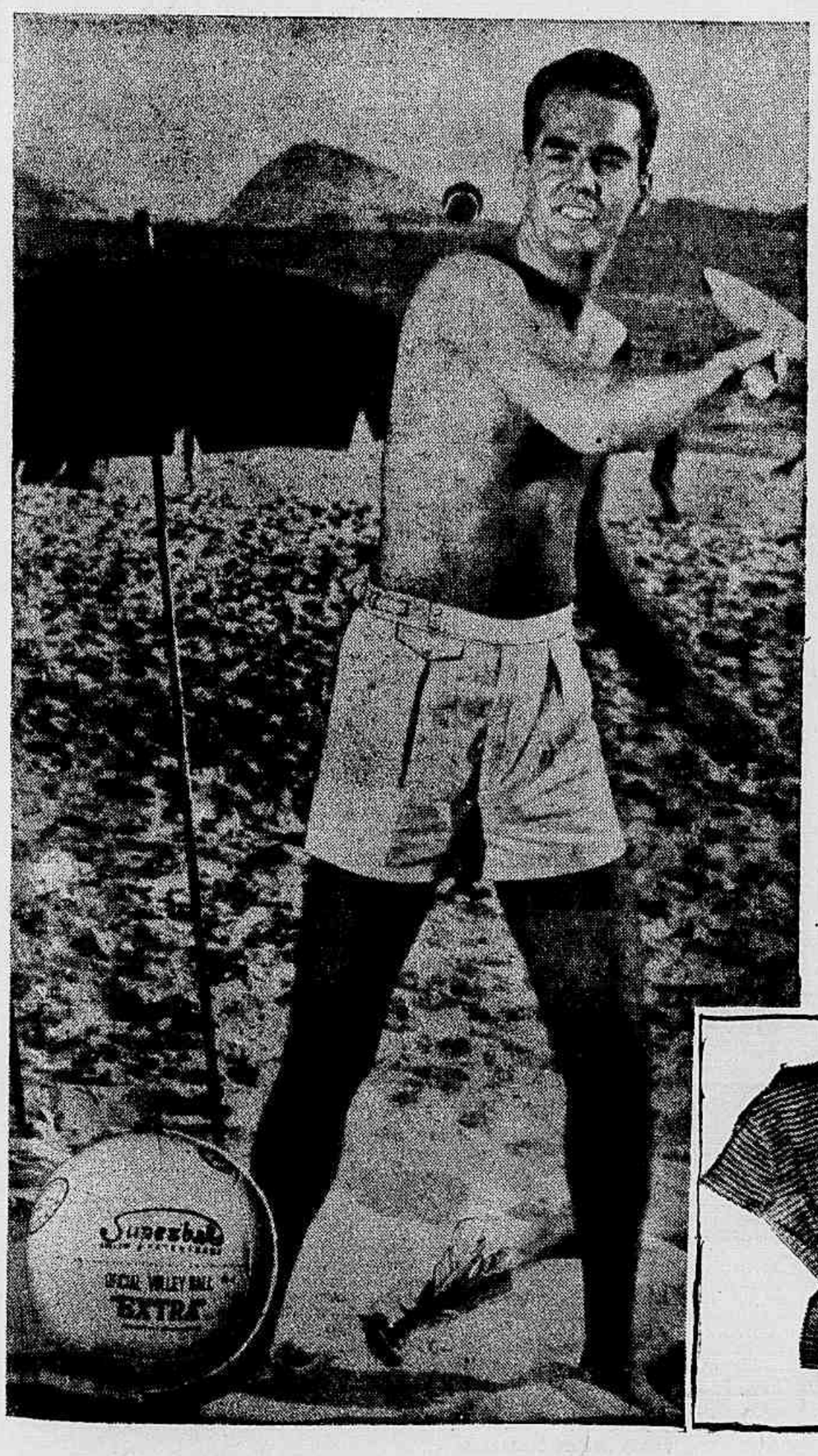
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

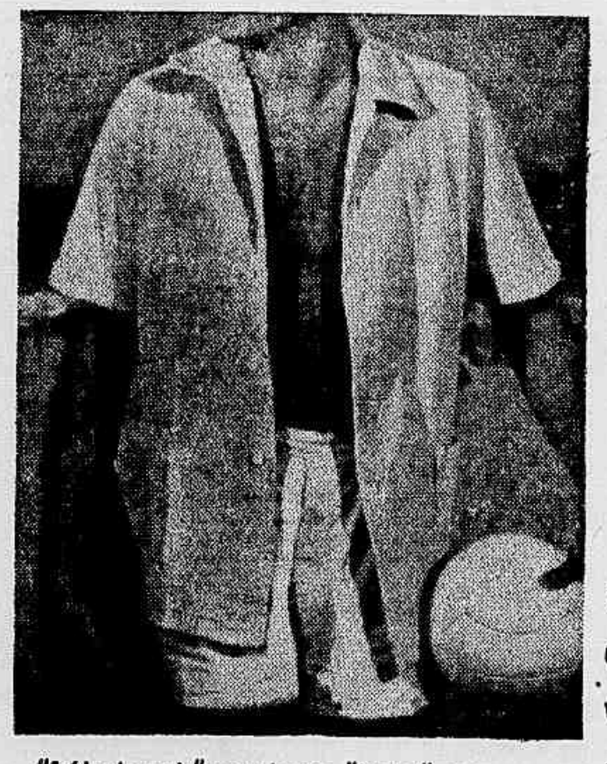
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3as 5as SABADOS · 15 AS 19 HORAS

LARGO CANCIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101

TEL. 22-0707 · 37-1512





venda especial de artigos de praia

Você pode equipar-se completamente para a sua temporada de praia, neste verão, visitando qualquer das lojas DUCAL.
Ali você encontra desde shorts e saídas de praia, para a sua elegância, até os mais variados jogos de praia, para seu divertimento.

E lembre-se de que ninguém vende por menos que

Ducal

"Saída de praia" para homem, "Jantzen", em malha esponja, bolsos para cigarro e dinheiro, em 5 diferentes côres. Preço da Praça: $ 450,
Preço DUCAL: ..... $ 390,

Short em brim "Seersucker" listrado, modêlo com transpasse e sungas de malha alvejada.
Preço da Praça ..... $ 225,
Preço DUCAL: ..... $ 150,

Barraca de praia "Lyra", lonita Bangu de 1.ª armação "Fletex", diâmetro de 1,40 mts., em côres lisas e combinadas. Preço da Praça: $ 400,
Preço DUCAL: ..... $ 350,

Bolas "Superball", costuradas à mão, tamanho oficial.
Volley-ball ..... $ 250,
Foot-Ball de prata ..... $ 260,

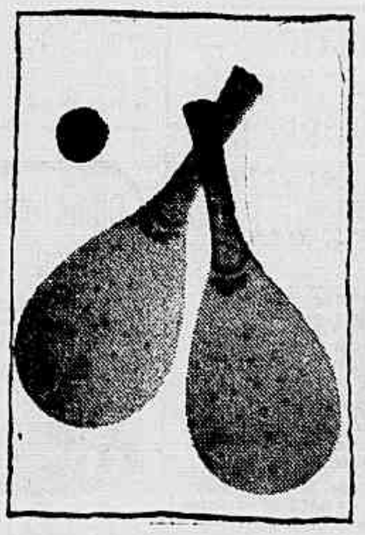
Camisa "Jantzen" de malha de algodão listrada, modêlo "T-Shirt".
Preço da Praça: $ 135,
Preço DUCAL: ..... $ 98,

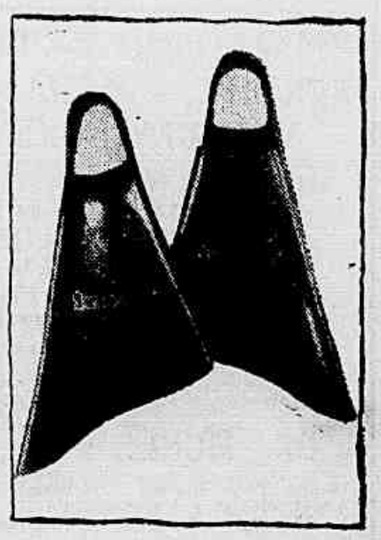
Toalhas especiais para praia, em sugestivos e modernos estampados, nos tamanhos: .....
1,80x0,80 ..... $ 148,
0,80x0,50 ..... $ 89,

Jôgo completo completo de raquetes e bola, para "tênis de praia" $ 150,

Petecas com base de borracha, apenas.... $ 15,

Nadadeiras de borracha "Swim-fins" legitimas, em 2 diferentes tamanhos. O par..... $ 360,





Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

OS LADRÕES DO FUNDO SINDICAL EM PANICO

35 Pelegos-Jornalistas Ganham Propinas Para Silenciar os Furtos Dos Grandes Larápios — A Função do Jornalismo Sindical... — Cobertura Para as Escroqueries Dos Dioclecianos — Um Precedente Perigoso — O Impôsto Sindical é Necessário

O Impôsto Sindical é, sem dúvida, uma das grandes reivindicações do operariado brasileiro. Criado em 1942 para prestar benefícios aos trabalhadores mediante a contribuição de um dia de salário, por ano, e quotas dos patrões, que variam de 200 a 5.000 cruzeiros, conforme o número de empregados, o Impôsto Sindical, que para 1956 está orçado em cêrca de 100 milhões de cruzeiros, é recolhido ao Banco do Brasil, com juros de 2%. Do total arrecadado, 60% são destinados aos 3.000 sindicatos de empregados, 15% às Federações, em número superior a 80 e 5% às Confederações, onde vamos encontrar o velho gatuno Diocleciano olanda Cavalcanti, pelego dos mais ladravazes e que dirige a Confederação Nacional de Trabalhadores na Indústria. Os outros 20% formam o Fundo Sindical, o qual, à despeito de tantas patifarias, ainda presta assistência aos trabalhadores. O fato de haver um larápio como Diocleciano Holanda Cavalcanti e mais alguns "pivetes" doublés de jornalistas, recebendo propinas para ocultar os furtos dos pelegos maiorais, não se justifica, em hipótese alguma, a extinção do Fundo Sindical. Ninguém tem o direito de matar um sujeito por estar doente. Cura-se o enfêrmo. No Fundo Sindical, no momento, quando pensam em extirpá-lo, ocorre coisa igual. Entreguem os ladrões à polícia. Êles podem ser fàcilmente identificados. Tratemos de moralizar a instituição. Para isto, todavia, é indispensável uma vassourada nos seus quadros, em particular, nos setores de divulgação, superlotados de jornalistas pelegos, pagos para ocultar os furtos dos Dioclecianos.

JORNALISMO SINDICAL...

A Comissão do Impôsto Sindical mantém duas publicações mais ou menos clandestinas: Um boletim e revista do C.I.S., dois pasquinlecos, sem interêsse algum para o operariado. Não saem desde outubro ou novembro. E ninguém sente falta. Mas o quadro de redatores é de 17 malaridros, com ordenados que variam de 4 a 7 mil cruzeiros. Como vivem agarrados às tetas do Fundo Sindical, uma espécie de propina, em troca da vagabundagem à custa do suor do operariado, silenciam os furtos dos grandes pelegos. Fazem vista grossa às patifarias. E chamam a isto de jornalismo sindical, com um "Comitê" funcionando no próprio gabinete do Ministro do Trabalho e que aproveita o papel timbrado para transformá-lo numa rendosa gazua.

CORAGEM!

O novo Presidente da Comissão do Impôsto Sindical é tido e havio como um homem de bem. Um estudioso dos problemas sociais do Brasil. Um homem, antes de mais nada, honesto. É o Sr. Leopoldo Aires. Anuncia moralidade no Fundo Sindical e espera empregar o dinheiro, realmente, em favor do operariado. Tem mesmo intenção de pegar os gatunos e entregá-los à polícia. Para isto, entretanto, o Sr. Leopoldo Aires precisa, como medida de profilaxia, mostrar o Fundo Sindical por dentro à imprensa, quando é sabido que os trinta e tantos pelegos-jornalistas que vivem da verba do Fundo Sindical, ganham a propina em troca do silêncio da canalha que furta, impunemente, o Fundo Sindical. A imprensa precisa conhecer todos os furtos praticados. Só assim é possível entregar os larápios à polícia e o Ministério do Trabalho reconquistar a confiança popular.

PRECEDENTE PERIGOSO

O Impôsto Sindical foi uma conquista do trabalhador. Foi uma das reivindicações atendidas por Vargas. Extinguí-lo, ante a incapacidade de prender os gatunos, é firmar um triste atestado da falta de polícia na Capital Federal. E, antes de mais nada, um perigoso precedente, pondo em perigo outras leis que trazem benefícios ao operariado. Seria meio caminho para atingir a Legião Brasileira de Assistência, organização estreitamente ligada às populações pobres.

3.000 sindicatos operários têm as suas despesas, inclusive médicos, dentistas, advogados, asseguradas na quota que recebe do Impôsto Sindical, inclusive colocação para os seus chefes, recreação para os seus filhos, etc. Daí o absurdo da sua extinção. O que se justifica, imediatamente, é a entrega dos escroques à Delegacia de Roubos e Falsificações e maior fiscalização no dinheiro, a fim de que sejam evitados novos furtos e o numerário possa proporcionar, realmente, maior assistência aos trabalhadores brasileiros.

O HOMEM ERA LUSO E VIOLENTO

A LINDA JOVEM PREFERIU MORRER A VIVER LEVANDO SURRA DO NOIVO

Num Banco de Jardim, em Bonsucesso, a Moça Sentou-se e Bebeu Veneno — Seu Namorado Era Ciumento e Tinha a Mania de Esbofeteá-la — Até na Futura Sogra o Rapaz Deu Uma Surra — Teria Havido Induzimento ao Suicídio — Desaparecido o Sedutor

Cêrca das 23 horas de ontem, uma linda jovem sentando-se em um banco da Praça Bonsucesso, pôs têrmo a existência ingerindo forte dose de corrosivo adicionado a um refrigerante.

Maria Elália Nolasco Vinhosa, (branca, solteira, de 21 anos, Avenida Nova Iorque, 88, casa 13), há três anos veio a conhecer o motorista Aníbal Correia (português, branco, solteiro, 25 anos, Rua Proclamação), de quem se enamorou. O luso era ciumento demais e por qualquer desconfiança que tivesse de sua namorada, aplicava-lhe uma surra.

A genitora desse, Dona Maria Nolasco Vinhosa, só veio a saber do que se passava, quando ela mesma foi espancada por Aníbal. Imediatamente ordenou a filha que terminasse o romance. Talvez motivos mais fortes ou mêdo de Aníbal fizeram com que Maria Elália continuasse o namôro, que somente foi interrompido por poucos dias.

Maria Elália não podia conversar com nenhum rapaz na rua, pois Aníbal ao ter conhecimento ia ao seu encontro e, estivesse onde estivesse era esbofeteada e tratada com têrmos de baixo calão.

Ontem, após mais uma surra em via pública a jovem regressou à casa completamente abatida, para em seguida pedir à uma vizinha 20 cruzeiros emprestados. Com o dinheiro adquiriu o veneno, foi até a Praça Bonsucesso e ingeriu a droga. Populares que ali se achavam procuraram socorrê-la, levando-a para uma farmácia próxima. Removida para a Casa de Saúde Bonsucesso Tida., veio a falecer, antes de ser ministrado qualquer outro socorro. O Comissário Durval do 20.º D. P. registrou o fato e abriu inquérito para apurá-lo totalmente, pois acredita que Aníbal seja o indutor da morte de Maria Elália. O luso espancador está desaparecido.

Aníbal Correia, o jovem luso que tinha a mania de surrar

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O ALEIJADO

Por um dêsses azares da sorte, pude ver ainda quando êle, saindo do apartamento vizinho àquele em que eu me encontrava, arremessou-se como uma fera sôbre a mulher e começou a espancá-la barbaramente. Ia correndo em socorro da moça, mas outro homem, que depois soube ser o irmão dela, prostrou o aleijado com um só murro, no chão.

A cena, que foi muito rápida, aconteceu um dia dêsses num edifício de Copacabana e faz parte dos mil e um dramas anônimos que se desenrolam nesta cidade, entre quatro paredes.

Depois vieram me contar os antecedentes do caso.

Êle era um aleijado, como já vos disse. Daí o seu ódio indiscriminado contra o mundo. Desde que perdera uma perna num desastre, ficara assim com aquêle rancor, aquêle sentimento de frustração encravado no fundo do coração, aquêle nefando desejo de vingança.

Acabou se casando com Hilda, uma jovem mêio inocente que se entregou a êle mais por mêdo do que por amor, contra a oposição de seus próprios pais.

A mãe cansou de advertí-la:

— Hilda, minha filha, cuidado com êsse homem. Êle não me cheira bem...

Coração de mãe... Bem o certo é que, menos de um mês depois do casamento, o aleijado aplicava a primeira surra na espôsa. A pretexto de quê? A pretexto de nada. O que êle queria era saciar o seu ódio. Hilda teve de sofrer em silêncio, para não voltar atrás no seu orgulho. E o monstro redobrou a sua fúria. Espancava-a quase diàriamente.

Até que ela, não suportando mais, correu para os braços de sua mãe, arrependida de não ter seguido o seu conselho.

Mas, ela entrou por uma porta e a mãe saiu pela outra.

— Carregue a sua cruz, minha filha!

L. C.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, S. A.

FUNDADO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1937
CARTA PATENTE N.º 154
RUA DA QUITANDA N.º 80/80 A
RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO				PASSIVO			
DISPONIVEL				NAO EXIGIVEL			
Caixa				Capital		80.000.000,00	
Em moeda corrente	25.191.669,90			Fundo de Reserva Legal		9.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil S/A	125.444.703,20			Fundo de Previsão		21.241.393,50	
Idem, idem a ordem da S. M. C.	12.067.660,10			Outras Reservas		4.417.996,80	114.659.390,30
Em outras espécies	10.694.349,50			EXIGIVEL			
		173.398.382,70		Depositos			
REALIZAVEL				à vista e a curto prazo:			
Letras do Tesouro Nacional				de Poderes Públicos	1.442.084,80		
Empréstimos em C/ Correntes	146.474.665,80			de Autarquias	1.229,90		
Títulos Descontados	335.184.697,80			em C/C Sem Limite	284.361.317,20		
Letras a Receber de C/ Própria	776.025,90			em C/C Limitadas	493.135,70		
Agências no País	346.016.719,20			em C/C Populares	235.211.257,90		
Correspondentes no País	12.913.208,00			em C/C Sem Juros	187.723,40		
Correspondentes no Exterior	17.138.066,50			em C/C de Aviso	22.755.658,40		
Outros Créditos	42.894.249,00	921.397.622,00		Outros Depósitos	15.470.805,80	869.901.742,10	
Imóveis		32.040.832,40		a Prazo de Diversos			
Títulos e Valores Mobiliários:				à Prazo Fixo	62.730.218,90		
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 11.500.000,00, depositadas no Banco do Brasil S/A, a ordem da S. M. C. e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional	11.158.352,10			de Aviso Prévio	40.002.215,80	102.732.434,70	
Ações e Debêntures	30.100,00	11.188.452,10	964.626.906,50			972.634.176,80	
IMOBILIZADO				OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Edifícios de Uso do Banco	30.050.446,70			Títulos Redescontados	—,—		
Móveis e Utensílios	8.880.795,80			Obrigações Diversas	—,—		
Material de Expediente	1.710.934,10			Agências no País	353.332.426,60		
Instalações	6.101.280,50		46.743.457,10	Correspondentes no País	6.959.506,90		
RESULTADOS PENDENTES				Correspondentes no Exterior	9.519.066,90		
Juros e Descontos	968.982,90			Ordens de Pagamento e Outros Créditos	18.406.842,60		
Impostos	—,—			Dividendos a Pagar	4.800.000,00	392.017.841,90	1.064.652.018,70
Despesas Gerais e outras contas	—,—		968.982,90	RESULTADOS PENDENTES			
CONTAS DE COMPENSAÇAO				Contas de resultados			6.428.320,20
Valores em Garantia		342.804.417,30		CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Custódia		1.106.722.602,70		Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		1.449.227.020,00	
Títulos a Receber de C/ Alheia — Outras Contas —		257.510.579,20		Depositantes de Títulos em Cobrança:			
Banco do Brasil S/A — C/ Depósito de Títulos a ordem da S. M. C.	11.500.000,00			do País	284.859.798,80		
Tesouro Nacional — C/Depósito de garantia para Operações de Câmbio	1.000.000,00			do Exterior	2.650.779,70	287.510.579,20	
Diversas Contas	195.162.657,60	207.669.657,60	1.914.407.256,80	— Outras Contas —			
SOMA Cr$			3.100.144.986,00	Apólices depositadas de C/ Própria	11.500.000,00		
				Apólices caucionadas de C/ Própria	1.000.000,00		
				Diversas Contas	196.169.657,60	207.669.657,60	1.914.407.256,80
				SOMA Cr$			3.100.144.986,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1955

Presidente — David Antunes de Oliveira Guimarães; Vice-Presidente Francisco Antunes Guimarães; Diretores — João Alves de Moura — Leopoldo Pereira de Sá — Nelson Parente Ribeiro — Geraldo Martins Ourivio.

Manoel Coelho Bellido — Contador "C. R. C." n.º 4.347 — DF.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"
2.º SEMESTRE DE 1955

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$	Cr$
Importe das despesas efetuadas durante o semestre compreendendo juros passivos, comissões, corretagens, ordenados, selos federais e do correio, impostos, etc.	26.787.079,70	Produto de operações sociais, compreendendo câmbio, juros ativos, comissões e outras rendas		19.312.816,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		Juros de Descontos	28.058.843,70	
Imp. creditada a esta conta	749.103,70	Menos os do semestre futuro	6.426.320,20	21.632.523,50
FUNDO DE RESERVA LEGAL				
Idem, idem	500.000,00	Rendas de capitais não empregados em operações sociais		786.400,00
FUNDO DE PREVISÃO				
Idem, idem	5.092.062,80	Recuperação de prejuízos anteriormente levados à Fundo de Previsão		286.156,10
DIVIDENDOS A PAGAR				
Dividendo n.º 2, à razão de 12% a.a.	4.800.000,00			
PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES				
Pelas atribuídas a Diretoria e aos funcionários	4.109.450,00			
TOTAL	42.017.696,20	TOTAL		42.017.696,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

DESESPEROU-SE

Sofria das faculdades mentais. Era casado, tinha 52 anos e residia na Rua Esperanto 146. Talvez devido à ação do calor, não se sabe bem ao certo, Santino João Rodrigues, após uma forte depressão nervosa deitou querosene no assoalho da casa e ateou fogo. Por fim, para completar a tragédia, foi até a mesa de cabeceira de seu quarto, apanhou um revólver e deu cabo da vida com um tiro no ouvido direito. A vizinhança percebendo as primeiras labaredas que se desprendiam da casa de Santino, chamaram os bombeiros que evitaram maiores conseqüências. O corpo do tresloucado foi removido para o necrotério do IML.

■

MAS QUE CALOR...

Mas o calor que fêz ontem foi mesmo senegalesco, como diria o Nelson Rodrigues. Em Bangu o termômetro chegou a registrar 41 graus "farinheit". No Pôsto de Assistência do Méier, nada menos de cinco pessoas foram socorridas por terem sofrido intermação: João Caetano de Medeiros 29 anos, (Rua Manoel Corrêa 144); Léa Miranda Gonçalves, 36 anos, (Rua Padre Januário 72); Isabel Coutinho Jorge, 37 anos, (Rua Mario Carpenter 473); Euclides José Paixão, 46 anos, (Rua Cabuçu s. n.) e Celina Pereira de Oliveira, 58 anos, (Rua Francisca Vidal 238).

■

DEU O N.º 13

O vendedor do denominado "Jôgo do Bicho" Waldemar Ginger de Sousa efetivamente não poderá dar mais o resultado nem recolher as apostas muitas vêzes anotadas em pedaços de carteiras de cigarros. O rapaz quando atravessava a Estrada Braz de Pina, defronte ao número 234 na noite de ontem, teve a vida ceifada por um veículo cujo número as testemunhas não puderam anotar, pois quem sabe não daria hoje na cabeça? O seu corpo, com guia das autoridades do 21.º D. P. foi removido para o IML, a fim de ser autopsiado.

■

Palco da Vida

ÁGUA FERVENTE

Enquanto Durvalina dos Santos mantinha forte altercação com o amásio José de tal, na cozinha de sua residência na Rua Guaiuba 164, uma panela fervia sôbre o fogão. Em dado momento, quando a discussão ficou mais azeda, Durvalina foi empurrada contra a mesma que entornou todo o seu conteúdo sôbre o corpo da infeliz que sofreu queimaduras do primeiro ao terceiro graus generalizadas, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas. Entrementes, o agressor fugiu.

* * *

Já a discussão entre Francisca da Silva Braz e sua cunhada Nairta de Andrade, tomou um rumo diferente. No final da história, esta última passando a mão numa faca de cozinha desferiu violentos golpes no peito de sua contendora que neste momento faz companhia a Durvalina no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Agora chegou a vez do peixeiro Onofre Corrêa da Costa. Após se desentender com Francisco Bezerra na calçada de sua residência na Av. Brasil 1627, foi pelo mesmo agredido a tiros. Apresentando um ferimento penetrante na região abdominal, a vítima foi internada no Hospital Sousa Aguiar. O criminoso, como acontece geralmente, deu no pé antes da chegada da R. P.

■

COLIDIRAM

Um ônibus da linha 120, ao passar pela Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, na tarde de ontem, abalroou um bonde da linha 94 "Penha-São Francisco", cujo resultado foi mandar para o Pronto Socorro os passageiros José Ribeiro Sobrinho, 20 anos, (Rua Marquêsa dos Santos 23); Claudionor Dias dos Santos, 26 anos (Rua São João Batista 271, casa 10) e Joaquim Pereira Vieira, 49 anos, (Rua Aragão 145). Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, tendo se retirado

VENDEDORES AMBULANTES

Precisa-se vendedores para **Sanduiches em carrocinhas tipo Americana. Temos somente 10 vagas. Negócio vantajoso, oferecendo oportunidade para mais de Cr$ 500,00 diários. Necessário dar referências e estar munido de carteira de saúde. Tratar com Sr. Alfredo, à Praça Mauá n.º 7 — Sala 1016.**

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA — REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ — com 25 anos de prática, e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

PROMOÇÕES DE DIPLOMATAS

O Presidente Nereu Ramos assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, promovendo os diplomatas — Odete de Carvalho e Souza, da classe N à classe O, Afonso Rodrigues Palmeiro, da classe M à classe N, e Renato Baima Denis, da classe K à classe L, por merecimento; e, por antiguidade, Rubens de Araújo, da classe L à classe M, e Luiz Augusto Pereira Souto Maior, da classe K à classe L.

MEXEU COM A MULHER DO OUTRO E LEVOU UM TIRO

Há dias, o alemão George Botomege, de 27 anos, morador na Rua Andrade Neves, 203, em Niterói, dirigiu certas gracinhas à mulher do motorista Walter Campos, residente na Rua Alfredo Backer, 376, no Município de São Gonçalo.

Contrariada com o alemão, ao chegar em casa contou ao marido o que lhe acontecera. Este ficou enfurecido, pois que George é seu conhecido e desconsiderara sua espôsa.

O fato, entretanto, parecia estar esquecido. Ontem, porém, Walter Campos, quando entrava no "Café dos Motoristas", situado no Bairro do Alcântara, encontrou ali George bebendo cerveja.

Walter aproximou-se e pediu-lhe explicações mas não foi bem recebido, registrando-se, por isso mesmo, entre ambos, forte discussão, que acabou por Walter disparar um tiro sôbre seu inimigo, indo o projetil atingi-lo no ombro direito, fugindo em seguida.

A vítima, em estado grave, foi conduzido ao Pronto Socorro de São Gonçalo, recebendo ali os necessários curativos, sendo mais tarde internada numa Casa de Saúde da localidade.

Na Delegacia de São Gonçalo foi aberto inquérito.

Propõe a Mãe Préta Contra o Casal Branco

Ação Para Declarar a Verdadeira Filiação do Menor Fernandinho

Pleiteando os benefícios da Justiça gratuita, d. Margarida Ramos de Sousa, apontada como a mãe do menino Fernandinho (o branco), deu entrada, através da 1.ª Vara de Família, numa Ação Declaratória de Filiação contra o casal Malveira, o qual, por sua vez, requereu a sua citação, na 5.ª Vara de Família, para responder a uma Ação de Investigação de Paternidade.

No curso da primeira Ação deverá ser levantada uma exceção de incompetência, a fim de correrem os dois processos, num só Juizo, no caso, o da 5.ª Vara de Família, pois ali corre a Ação mais antiga, em tôrno da rumorosa troca de crianças, na Maternidade de São Cristóvão.

Cassou o Supremo Tribunal o Privilégio de Fôro Especial da Hidrelétrica São Francisco

Por ter sido vítima de "ato ilícito" — colisão de veículos por parte da Cia. Hidrelétrica do São Francisco S/A. de Economia Mista, o sertanejo baiano sr. Manoel da Costa Paiva moveu contra a referida Cia. uma ação de indenização no fôro de Salvador. Recusando-se a ser processada no fôro da Bahia a C.H.E.S.F., como habitualmente vinha fazendo, interpôs exceção de incompetência daquêle Juizo alegando que os seus estatutos que foram aprovados pelo Dec. Lei 8.031 de 3 de abril de 1945 lhe conferiam o privilégio do fôro do Distrito Federal assim como a privatividade de representação jurídica pelo seu Presidente.

Depois de esgotados os recursos cabíveis a questão acaba de ser resolvida pelo Supremo Tribunal Federal que julgando o Recurso Extraordinário 29.364 deu ganho de causa ao sr. Manoel Paiva decidindo que a C.H.E.S.F. fôsse demandada no fôro da Bahia e que a citação ali feita na pessoa do Eng. Raymundo Sales, representante legal da Cia., estava bem feita. Ao julgar o Feito salientou o Ministro Nelson Hungria — Relator — que a C.H.E.S.F. tinha um "estabelecimento" na Bahia onde desenvolvia os seus negócios sob a chefia de um representante legal. Ademais, a União havia interferido no Feito e esta intervenção conforme acentuará o voto vencido (no julgamento anterior pelo Federal de Recursos) do Ministro Aguiar Dias, desloca o Feito para a Vara Fazendária da Capital onde se deu o fato originador da demanda, nos precisos têrmos do art. 201 da Constituição.

A decisão causou viva satisfação nos meios forenses da Bahia e para ela muito concorreu a decidida atuação do jovem advogado baiano Constantino Badaró Faskomy quando fêz a sua sustentação oral perante a Suprema Côrte. Pela C.H.E.S.F. funcionaram os advogados Carmino Longo, da Bahia e Silvio Quintela, desta capital.

Não Houve Ultraje Público ao Pudor e o Cidadão Foi Absolvido Liminarmente

João Luis Pereira, no dia 16 de outubro do ano findo, depois de uma partida de futebol, no Maracanã, foi apanhado, num dos cantos da majestosa praça de esportes, botando fora o excesso de líquido que lhe pesava no organismo.

Prêso, conduzido ao 13.º Distrito, aí, prestando fiança, foi pôsto, em liberdade, sem prejuizo do processo criminal, em virtude de ter infringido o disposto, no art. 233 do Código Penal. Trata êste artigo da prática de ato obsceno, em lugar público, ou aberto ou exposto ao público, sendo cominadas as penas de detenção de três meses a um ano, ou multa de um a três mil cruzeiros.

O Promotor, recebendo os autos, denunciou o nosso João Luiz, mas o Juiz Pedro Bandeira Steel, titular da 8.ª Vara Criminal, não recebeu a denuncia, absolvendo "in limine" o João Luiz Pereira, atendendo a que não houve ultraje público ao pudor, pois do ato do indiciado não houve testemunhas capazes de escandalizar-se com o mesmo. E não havia mesmo, pois os guardas, que o detiveram, de forma alguma, poderiam incluir-se, no rol dessas pessoas.

NUM "TRABALHO" PACIENTE, DE DIA A DIA:

O EMPREGADO FURTOU UM MILHÃO DA FIRMA

Prêso em Flagrante, Quando Enfiava a Mão no Cofre — Os Desaparecimentos Vinham Ocorrendo há Quatro Meses — Sete Empregados Chegaram a Ser Dispensados — Registrado o Caso no 5.º Distrito Policial

Há quatro meses que o esperto desenhista Edmo Silva vinha trabalhando nas Indústrias Sepolir e também vinha se apropriando indevidamente de valores da firma, num paciente e continuado furto, finalmete descoberto na noite de ontem quando os prejuizos já ascendiam à milhão e 60 mil cruzeiros. O larápio, surpreendido no exato momento em que enfiava a mão no cofre alheio, acabou por ser prêso, confessando a autoria parcial dos estranhos desaparecimentos que vinham acorrendo na casa.

Em fins de setembro do ano passado, o comerciante João Benito, gerente da firma "J. B. Arturo Gonzalez Suarez", estabelecida à Rua México, 5, 17.º andar, admitiu como seu empregado à titulo de experiência, o desenhista Edmo Silva, (branco, casado, de 26 anos, Rua Angatuba, 53, em Braz de Pina). A firma que trabalha consolidada com quatro outras: Guia dos Vendedores e Compradores de Automóveis; Indústrias Sepolir; Cofres Toledo e Baterias SAAJ, as quais são fornecedoras da "Light". A base de negócios da firma é venda à crédito e, assim no interior do cofre existiam inúmeros títulos de vários compradores.

Dispensados

Sete Empregados

Como diàriamente viessem desaparecendo dinheiro e objetos da firma, João Benito passou a desconfiar de todos os empregados, menos de Edmo, que demonstrava ser um rapaz de bons costumes. Nada menos de sete empregados, inclusive uma jovem, foram dispensados do serviço por desconfiança de serem os autores dos furtos praticados.

Ao desaparecerem 138 mil cruzeiros do cofre, João Benito passou a dormir na firma, visando, dessa forma, pilhar o ladrão. Todavia a sua vigilância não impediu que cêrca de 600 mil cruzeiros em mercadorias desaparecessem, bem como títulos ajuizados num montante de 380 mil cruzeiros, que se achavam no interior do cofre.

Ontem, João Benito, saiu para jantar, mais ou menos às 22 horas, quando ao regressar ao escritório da firma, percebeu que o cofre estava aberto e uma misteriosa mão procurava algo. Pensando que fôsse uma funcionária que, como êle, tem as chaves, chamou-a pelo nome. Em resposta, o intruso apagou as luzes. Diante disso, resolveu chamar o porteiro e êste solicitou o auxílio do vigilante municipal 2.390 e dos "Cosme e Damião" 886 e 881, os quais, subindo ao prédio foram prender Edno escondido dentro do compartimento destinado a caixa, levando-o para a Delegacia do 5.º D.P.

O comissário Bittar mandou autuar o desonesto empregado, em poder do qual foi encontrado um compasso de alto preço pertencente a firma lesada, bem assim como uma "gazua".

João Benito, o proprietário da firma lesada, quando falava ao repórter

DR. OSVALDO LUIZ DO ROSARIO
CORONEL MÉDICO
Rua Leandro Martins, N.º 22 — 5.º and. — Apt. 503 — Consulta 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 16 às 18 horas. — Tratamento das doenças do aparelho gênito-urinário do Homem e da Mulher, traumatologia, ortopedia, operações, defeito físico e plástica.

ATENÇÃO, SENHORITAS
A PROFESSORA CARMEM GONZALES, iniciou seu curso de "ballet" para os interessados. Sito, na séde da BANDA LUZITANA, à Praça Quinze de Novembro 3, onde as inscrições estarão abertas às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 9 às 10 horas da manhã. — TELEFONE: 52-0312.

VOCÊ NÃO CASARÁ COM OUTRO!
empolgante caso de amor vivido
DOIS VESTIDOS DE BAILE — A ASTROLOGIA E UMA VIDA MELHOR
VOCE É CAPAZ DE RECORDAR? — UMA PERIGOSA PROVA DE AMOR
Genival é de morte — Falam os astros — Sua majestade meu marido — Carta de amor aberta — O espelho de vênus — Eu tive êste sonho! — Poesia — Canções — Humorismo, etc.
Leia o n.º 443 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nas bancas.

festival de VIVA MELHOR
VERÃO
Com um Ventilador...
Oh! la la... que calor!

VENTILADOR TAIFUN
[illegible] de 12 [illegible] Elimina o perigo de acidentes. Silencioso, potente e baixo consumo.
PREÇO NORMAL Cr$ 3.570,
Oferta especial Cr$ 1.970,
mensais 225,
inclusive entrada

VENTILADOR FAET
Giratório, grande deslocamento de ar. Não necessita lubrificação.
Apenas Cr$ 1.130,
mensais 129,
inclusive entrada

VENTILADOR WESTINHOUSE
Fabricação Eletro-ar. Pás de 10", giratório. Baixo consumo.
Apenas Cr$ 1.670,
mensais 191,
inclusive entrada

VENTILADOR ERRES
Importado da Holanda. Giratório [illegible] 12. Com [illegible]
Apenas Cr$ 3.270,
mensais 316,
inclusive entrada

VENTILADOR LIMIT
Importado da Inglaterra. Giratório [illegible] 12 [illegible]
Apenas Cr$ 3.470,
mensais 336,
inclusive entrada

VENTILADOR ORBIT
Oscilante [illegible] angular [illegible] 14 [illegible] de deslocamento [illegible]
Apenas Cr$ 4.400,
mensais 349,
inclusive entrada

Aberto às 3as. e 6.as até às 22 horas
MAGAZINE Mesbla
Compre agora seu Ventilador... A maior variedade e a maior garantia!
APROVEITE AGORA AS FACILIDADES DE PAGAMENTO DO CREDI-MESBLA!

em suaves prestações de
Cr$ 300,00
V. poderá ter em sua cozinha o famoso e econômico fogão
JUNKER RUH
Com GASBRÁS
Para Gasbrás ou gás encanado, adquira um fogão que lhe oferece, com excepcional modalidade de pagamento, instalação completa assistência permanente por técnicos especializados, qualidade e beleza. Grande estoque de peças avulsas para fogões novos ou antigos. Está incluido neste modalidade de pagamento:
O "click" e 2 botijões GASBRÁS com 13 quilos cada um.
Vários tipos, vários tamanhos, vários preços, mas sempre
FOGÕES JUNKER RUH
Distrisa DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
Rua Debret, 23 - B - (Atrás) do Ministério da Fazenda)

VIAJE PELO

Lóide Aereo

COM

25%

DE ABATIMENTO

SÔBRE AS TARIFAS

DE

CONSTELLATION E CONVAIR

E COM

10%

SÔBRE AS TARIFAS

PARA AVIÕES

SCANDIA E CURTISS (DE LUXO)

SÉDE PRÓPRIA: AV. 13 DE MAIO, 13

27.º E 29.º ANDARES — TEL. 32-5195

AGÊNCIA: AV. NILO PEÇANHA, 26-B

TELS: 32-2750 — 42-9967

Didi Confessa a "Ultima Hora": "Não Assinarei Mais Com o Fluminense"

DIDI DESABAFA:

"NÃO ASSINAREI MAIS COM O FLUMINENSE!"

"Antes de Mais Nada Preciso Pensar em Meu Futuro" — Até o Momento Não Tem Proposta de Outro Clube — O Elogio ao Grêmio Tricolor ★ De LUIZ RENATO

Afinal de contas, Didi não é o único "cobra" do Fluminense. Em Alvaro Chaves, além do grande meia, existe um Pinheiro, um Castilho e — por que não dizer? — um Clovis. Mas acontece o seguinte: Pinheiro, apesar de tôda categoria de grande craque, na hora de renovar compromisso não faz exigências. Está sempre de acôrdo. Com Didi, porém, a coisa muda de figura. O jogador, antes de assinar qualquer compromisso, pensa em seus problemas particulares e, assim, torna-se difícil qualquer acôrdo com o clube.

"Não Reformarei"

A verdade é que Didi, de fato, levando-se em consideração o salário de outros craques, vale muito mais. E, sem dúvida alguma, um "virtuose" da pelota. Acontece, porém, que o Fluminense tem um "salário padrão" para os "cobras e cobrinhas". Assim, foi oferecido a Didi as mesmas vantagens que receberam Pinheiro, Veludo e Castilho.

Entretanto, o craque confessa:

— **"Não assinarei com o Fluminense nas mesmas condições oferecidas em meu último contrato. Sei, perfeitamente, que existe muita boa vontade da diretoria, mas boa vontade só não resolve. Preciso cuidar do meu futuro e, tenho certeza, encontrarei quem me pague melhor".**

Didi faz justiça ao Fluminense:

— **"E' um grande clube, talvez o melhor do mundo, mas, repito, que fazer? Antes de mais nada, preciso pensar em meu futuro, na minha situação atual e, francamente, não vejo jeito de solucionar o problema de outra maneira".**

— **Tem propôsta de algum clube?**

O craque foi franco:

— **"Até o momento não. Além do mais, não sei quando vão pedir pelo meu passe. Mas, de qualquer maneira, não reformarei contrato, nem que tenha de abandonar o futebol".**

Didi faz questão de frisar:

— **"Quero salientar, contudo, que estou plenamente satisfeito com o Fluminense. Lá tenho bons amigos; sou bem tratado e, o grêmio das Laranjeiras está em meu coração. Com um pouquinho de boa vontade, "esticando" um pouco o meu salário, continuarei firme defendendo a camiseta tricolor".**

Treinarão os Paulistas na Rua Javari, Hoje à Tarde

SAO PAULO, 17 (Sport Press) — **Ao contrário do que havia sido anunciado o selecionado paulista que vai a Montevidéu representar o Brasil no Sul-Americano, treinará, hoje, às 17 horas no gramado do Juventus na Rua Javari, e não no Parque Antártica ou em Vila Belmiro como estava sendo anunciado.**

A revisão médica está marcada também para hoje às 14 horas.

JOEL E ÚNICA SAÍDA:

"Ganhar do Vasco, ou Perder o Título"

Quando o Flamengo Nunca Dependeu Tanto do Flamengo — Ponsar Nos Dois Turnos Antes do Terceiro Turno — Trunfos Para o Cartada Decisiva

A questão foi colocada nos devidos têrmos. Sem falso otimismo e sem falso pessimismo: "Ganhar do Vasco, ou perder o título".

Esta é a impressão, sincera, de Joel. Seguida do esclarecimento:

— "Nem poderia ser de outro modo! De fato, nessa altura, não se pode tapar o sol com peneira, esta é que é a verdade. Se perdermos, domingo, ficaremos três pontos atrás. Teremos, depois, mais duas rodadas. Seria necessário, portanto, que o Vasco perdesse nas duas oportunidades e que o Flamengo vencesse, também, nos dois últimos compromissos. Será o caso de dizer que estaríamos pisando o terreno perigoso das previsões".

Ainda encarando a situação como as circunstâncias exigem, acrescentou o malicioso ponteiro:

— "O certo é que o Flamengo nunca dependeu tanto de si mesmo. Precisamos da vitória. E teremos de lutar, muito, para conquistá-la. Porque, se vencermos, a situação estará invertida. Aí será difícil alguém juntar-se novamente ao Flamengo. Este é o ponto principal da questão e que me leva a repetir: quem perder estará praticamente afastado do título dos dois primeiros turnos".

Passando ao futebol propriamente, ou referindo-se ao "Clássico dos Milhões", Joel não fêz mistérios quanto aos trunfos do seu clube para o sensacional "match" de domingo. Como também fêz questão de levantar os méritos atuais do temível rival.

— "Antes de tudo — acentuou — devo lembrar que vamos enfrentar o líder do certame. O que responde, de certo modo eloquente, pela categoria do nosso adversário. Além disso, vem o Vasco de um triunfo muito significativo sôbre o Bonsucesso. Detalhe muito importante, naturalmente, considerando-se o lado psicológico do problema. De nossa parte, também em quase, nada ou nada, estaremos inferior. A inferioridade pode decorrer, apenas, de classificação. Quanto ao resto, Vasco e Flamengo estão parêlhos. Não acredito em ascendência técnica exagerada nem de um lado nem do outro. O que não nos poderá faltar é o entusiasmo. Grande trunfo rubronegro, em oportunidades anteriores, e que será lançado nessa cartada decisiva. Depois, contando com o estímulo sempre presente de nossas carinhosa torcida, não estaremos desamparados, no gramado. Ao contrário. Teremos as energias renovadas, de instante a instante, para alcançar o objetivo: a vitória".

A OPINIÃO DE WALTER:

"ESTA LINHA ESTÁ UMA FACA"

Maneca Está Jogando de Verdade — Mirim Felicitado Por Flávio e Pelos Companheiros — Em Forma Excepcional, Haroldo Também Pretende um Lugar no Equipe

Walter grande meia vascaino, afastado da equipe por contusão, viveu no domingo, um intenso drama à margem do jôgo. Aquêle um a zero para o Bonsucesso amofinou-o durante 45 minutos. E a cada ataque dos seus, o meia paulista erguia as muletas nervosamente como se quisesse ajudar no arremate final. Depois do jôgo, no vestiário, Walter foi abraçar um por um de seus companheiros, demorando-se conversando com Maneca:

— Baiano, você fêz um partidaço e esta linha á uma faca!

Com essa frase, Walter sintetizou a sua grande alegria. E falando à ULTIMA HORA, acrescentou que o Vasco não para mais. O time reencontrou-se com Maneca e Mirim jogando uma enormidade — disse êle. Vitórias assim compensam o sofrimento de se ficar de fora, querendo fazer tudo e não podendo fazer nada.

Mirim Festejado

Mirim foi considerado por todos a grande figura da equipe. Perdeu três quilos redondos e chegou exausto ao reservado. Deitou-se num banco mas foi levantado por dirigentes e associados que o cumprimentaram efusivamente. O grande médio voltou a ser "cobra" e os companheiros o felicitaram. Não é sempre que se vem do parado para punhado de magníficas exibições, como velo Mirim.

Em que pese o excelente reaparecimento de Beline e o comportamento magnífico de Beto, não é demais dizer que Haroldo vai lutar por um lugar no time. Está em grande forma e não gosta da cêrca.

Agora o Flamengo

Esta manhã, em São Januário, o Vasco inicia os preparativos para a grande batalha de domingo, que está empolgando a cidade. Como é de rotina, o exercício terá caráter de individual ficando para amanhã o primeiro coletivo.

SportScope

DINO JUNTO DE VINICIUS

Lá na Itália os clubes estão procedendo a transferências de jogadores. O Napoli anda interessado em Dino e o Roma parece disposto a fazer negócio. A oferta dos napolitanos é trocar seu zagueiro Cromaschi pelo atacante brasileiro Dino. Pensam os dirigentes do Napoli, com certa razão, que Vinicius e Dino juntos rendarão mais. Poderá haver mais gols.

O DRAMA DO MADUREIRA

Até que enfim o Madureira venceu. Quebrou sua "invencibilidade", pois, mantinha-se num ritmo seguro só de derrotas. O Olaria foi o "sparring" dos tricolores suburbanos. Mas, o clube do Conselheiro Galvão viveu um drama terrível: o bicho da vitória. A renda foi apenas de dois mil cruzeiros e qualquer coisa. Não deu nem para saída. A vitória foi de amargar.

VÊM MAIS COISAS DO FLUMINENSE

Já naqueles desastrosos 6 x 1 do Fla x Flu, anunciamos com segurança e certos do que estavamos dizendo, que o Fluminense ima "rifar" Veludo. O eficiente goleiro, não sabemos por que, perdeu um pouco de seu prestígio dentro do Fluminense. Agora, com mais uma atuação fraca, o conhecido arqueiro está mais para fora do que para dentro do clube. Seu passe anunciam, será vendido. Mais uma confirmação de nossas informações. Alertamos daqui, aos adeptos tricolores, que as medidas drásticas em Alvaro Chaves não se restringirão em Veludo. Virão mais coisas por aí. Outros jogadores no corte e substituição, segundo nos contaram, do técnico Gradim. O ambiente é dos mais carregados lá nas Laranjeiras.

GAVILAN SERÁ OPERADO

Não está jogando bem o veterano médio paraguaio. Sendo um dos grandes jogadores do Bangu, Gavilan vem cumprindo atuações inseguras, longe de sua verdadeira condição de craque. Mas se explica perfeitamente êste decréscimo de produção. O guarani está necessitando ser operado. Amígdalas e sinusite atrapalham o médio, principalmente com êsse calor. Dr. Hilton Goesling está afiando a faca para liquidar a situação.

A "BARRACA" BEM

De um grupo de amigos, naquele tradicional bate-papo e bate-bola na praia, nasceu o clube esportivo Quatro e Meio. A famosa barraca escondeu, tão pequenina, teve que ser ampliada. E o pessoal (Sandro Moreira, Deodato Maia, Valter Mesquita, etc.) resolveu crescer a "barraca bem". Domingo foi a inauguração. Cachaçotas, cerrejotas e guaranetas, marcaram o batismo da nova barraca do Quatro e Meio. Estêve presente a famosa Escola de Samba Império Serrano. Foi um festão.

O CASO VINÍCIUS REVOLUCIONA NÁPOLES

(Conclusão da 10.ª página)

ma dúvida sôbre a origem italiana de Vinicius (mais conhecido na Italia sob o nome de Venicio).

Antes de sua chegada à Nápoles, o sr. Pippo Innocenti, o braço-direito do sr. Achille Lauro, presidente honorário do FC de Nápoles, e Prefeito da cidade, recebeu um documento da embaixada italiana no Brasil, atestando que a mãe do jogador nascera em uma aldeia do Aversano, na região de Nápoles, e que partira depois para o Brasil, onde se casara com um português.

Outros documentos chegaram e foram transmitidos à Federação Italiana de Football; esta os examinou atentamente. E não demorou em anunciar que Vinicius era mesmo de origem italiana, e a entregar ao jogador a autorização para defender as côres do FC de Nápole.

Depois de algum tempo, após se ter matriculado na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Nápoles, Vinicio se apresentou à circunscrição de recrutamento onde foi alistado. Logo que chegar aos 26 anos, isto é quando expirar o "sursis" que lhe foi concedido para continuar seus estudos, Vinicio servirá no exército italiano.

E' portanto, perfeitamente, de origem italiana, pois provou que seus avós eram de puro sangue da Península.

Depois dessa bomba, os "torcedores" napolitanos voltaram ao bom humor de antes... Esperam com paciência a 16.ª jornada do Campeonato de Italia que lhes permitirá reverem a equipe de que estão privados deste 3 de novembro de 1955, quando se produziram os licidentes que provocaram a suspensão do campo, do Vomero. Esperam igualmente rever em ação Vinicio, cujas façanhas se tornaram lendárias.

Desde o começo do campeonato, Vinicius é citado todo domingo como o melhor representante de sua equipe. Treinando regularmente, respeitando as ordens de seu treinador, o italo-brasileiro soube conquistar tôdas as simpatias. Seu talento, certo, mas também seu valor são conhecidos de todos os esportistas da Península, e a tal ponto que a Federação não podia ignorá-lo.

E por isto que a 15 de fevereiro fará parte da equipe "B" da Itália em Marselha. Lá deve receber a primeira recompensa de sua vida de esportista, que embora ainda no início, se anuncia a de um grande jogador.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

BRASIL E ARGENTINA FRENTE A FRENTE NO "EXTRA" DE MONTEVIDÉU PELA PRIMEIRA VEZ DESDE HÁ DEZ ANOS

A paixão que tomou conta da cidade inteira nesta semana do grande "choque" Flamengo x Vasco, não deve fazer com que se esqueça que estamos também a poucos dias da abertura de um certame internacional no qual estará em jôgo o prestigio do futebol do Brasil.

Trata-se do Campeonato Sul-Americano Extra de Montevidéu, cujo primeiro prêllo será disputado sábado próximo, dia 21 de janeiro, no famoso Estádio Centenário da Capital da República Oriental.

O "Sul-Americano" oficial disputado em fevereiro e março de 1955 foi o XVIII (oficial). Mas como já houve cinco certames "Extras", a competição que vai começar é, de fato, a XXIV da série que se iniciou em 1916 em Buenos Aires.

O número de títulos conquistados por cada país desde então, é o seguinte: Argentina: 10 vitórias; Uruguai: 8 vitórias; Brasil: 3 vitórias; Paraguai: 1 vitória; Peru: 1 vitória. Os outros países, inclusive o Chile, nunca venceram um "sul-americano".

E, sem voltar aos tempos "heróicos" do "soccer", lembraremos que os vencedores dos últimos certames organizados foram os seguintes:

1945, Extra, em Santiago: Argentina; 1946, Extra, em Buenos Aires: Argentina; 1947: XV oficial, em Guayaquil: Argentina; 1949: XVI oficial, no Rio de Janeiro: Brasil; 1953, XVII oficial, em Lima: Paraguai; 1955, XVIII oficial, em Santiago: Argentina.

O Brasil não participou do último Campeonato de Santiago assim como a Argentina não tinha participado daqueles de 1949 e 1953. E' o que confere um interêsse particular ao "Extra" que começará sábado e onde vão encontrar-se pela primeira vez desde há dez anos as seis nações de maior futebol do continente: Brasil, Argentina, Paraguai, Peru, Chile e o Uruguai organizador. Voltaremos no assunto em próxima crônica.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala de Didi

O Robinson Crusoé do Fluminense

(1) **..e vez em quando, encontro um torcedor do Fluminense, possêsso, no meio da rua, a esbravejar: — "E' o cúmulo! E' o cúmulo!" Paro, curioso; faço perguntas e verifico o seguinte: — o pó de arroz está assim histérico por causa de Didi. Rilhando os dentes, espumando de justa cólera, o torcedor quer que o clube escorrace o craque, expulse-o a ponta-pés, venda-o, remeta-o para o diabo que o carregue. Atônito, sou um mudo, um estarrecido espectador da cólera alheia. E pergunto, de mim para mim: — Didi justifica tudo isso, justifica essa revolta intermitente da torcida?**

(2) **Sim, amigos: — Didi justifica tudo. Eu disse "revolta intermitente". Pois bem: — é o caso do extraordinário craque. E, com efeito, nem sempre o Fluminense está feroz com Didi. Uma vez por outra, eu vejo Tricolores exultantes: "O Didi é o maior! O maior!" E no jôgo seguinte, os mesmos fãs viram a mão e acusam o Didi de tudo, inclusive de cínica, deslavada sabotagem. Eu próprio, em diferentes ocasiões, já me surpreendi, ora descompondo, ora consagrando Didi. Afinal de contas, ninguém sabe o que pensar, ninguém sabe o que dizer. Eis a verdade: — conforme o jôgo, Didi merece ou a apoteose ou a fôrca.**

(3) **Há jogos, em que êle parece um espectador a mais. Os outros se matam, os outros molham a camisa e Didi nada. E' um desinteressado do clube e do jôgo, um desprendido dos companheiros e dos adversários. E mesmo o público, com sua capacidade de aplaudir ou de vaiar, não o impressiona. Estou certo de que, nêsses momentos, seu rosto há de tomar uma expressão de tédio cruel como a máscara de um cesar. E só falta mesmo abrir um jornal em pleno campo, só falta mesmo ler um "gibi". Ora o público pagante quer ver o esfôrço do craque. Do contrário, julga-se espoliado, julga-se furtado no dinheiro do ingrêsso. E nasce, em cada lábio, a expressão irritada: "Vigarista!" Mas basta que, no jôgo seguinte, o mesmo Didi ilumine a partida com seu requinte para que os mesmos descontentes caiam numa desenfreada lua de mel com o jogador. Encontro, por tôda a parte, os devotos de Didi. Há, inclusive as admriações irritadas: — "Va jogar assim no raio que o parta!"**

(4) **Eis porque o Fluminense não chuta Didi. Pelo seguinte: — porque nada mais ondulante do que o conceito do jogador perante da diretoria. De jôgo para jôgo, o dirigente Tricolor vai de um extremo a outro, quer dizer, vai da fúria ao extase, da irritação mais negra ao deslumbramento mais baboso, mais babado. O jogador parece fazer de propósito: — Quando todo mundo lhe amarra a cara, êle arranja uma grande, uma feérica, uma espetacular atuação e já sabe: — a malquerença, o ressentimento, o quase ódio, tudo se dissolve numa onda de amor. Nada mais precário do que a memória do torcedor. Êle se esquece que, na véspera, rosnava contra o craque. E Didi vai brincando com o ódio e o amor do público, com o ódio e o amor da diretoria.**

(5) De vez em quando, ouço alguém dizer: — "por que é que o Didi não toma juizo?" O torcedor gostaria que êle fôsse sempre o mesmo, isto é, um craque imutável, com uma produção igual para tôdas as batalhas. Eu próprio repito, com todo o mundo: — "E' pena! E' pena!" E, súbito, descubro as razões insuspeitadas de Didi, passo a compreender as suas apatias em certos jogos, as suas quedas verticais, os seus tédios. Hoje, já não o condeno. Hoje, já o justifico.

(6) **Tudo aconteceu no domingo. Começa o jôgo com o Bangu e Didi deu um verdadeiro "show" inicial. Amigos, pensei em Castro Alves ao ver Didi dar três ou quatro passes: eram passes onde eu vi, objetivamente, o "borbulhar do gênio". Eram bolas na manteiga, que deveriam resultar em gols matemáticos, em gols infalíveis. Pois bem: — as obras-primas de Didi perderam-se da maneira mais ignominiosa. Um passarinho saberia completar os passes deslumbrantes. Mas Didi não teve companheiros à altura. Conclusão: — os três ou quatro gols que Didi preparou, no primeiro tempo, não se concretizaram. E, então, compreendi tudo, compreendi a brutal solidão de Didi. Êle está só na linha do Fluminense, está mais só do que um Robison Crosue. Digamos a verdade total: — Didi é o Robison Crosue do Fluminense. Eis por que está sempre falando sòzinho. Hoje, compreendo que, de vez, em quando, seja acometido, em pleno "match", de um inenarrável ataque de pessimismo, desinterêsse e tédio. Há de perguntar, de si para si: — "Molhar a camisa para que? Correr para que? "Domingo, eu del, sim, razão a Didi, tôda a razão a Didi. Êle não podia estar ali, êle não podia estar jogando naquela linha.**

VER, OUVIR E... CONTAR

ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

O SUL-AMERICANO UNIVERSITÁRIO (?) DE ATLETISMO

Estamos de regresso de mais um campeonato no exterior. Êste foi o I Campeonato Sul-Americano Universitário (?) de Atletismo.

A capital do Uruguai engalanou-se para a realização dêsse campeonato que tinha tudo para ser uma bonita festa esportiva, congregando irmãos dos países sul-americanos. A falta de espírito esportivo e a organização falha fêz com que, infelizmente, tudo fôsse levado de roldão e a beleza do espetáculo não fôsse completa.

Para iniciar, devemos contar que de "universitários" só existiam os atletas do Brasil. Os demais países apresentaram-se com estudantes de cursos secundários, militares, e, na delegação do Paraguai, havia até estudantes de corte e costura, no que concerne à parte feminina. Na equipe uruguaia, os próprios uruguaios diziam não haver ali sequer um atleta que respondesse os quesitos de estudantes, quanto mais universitários. Foi então que notamos que atletas que por aqui estiveram em 1954, integrando a delegação dêsse país ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo, celebrado em São Paulo, no Pacaembu, eram os mesmos que respondiam chamada à essa competição.

Outra falha lamentàvelmente por nós notada, foi a exclusão de certas provas do programa provas essas que fazem parte regular de todo e qualquer campeonato, principalmente em um campeonato de âmbito sulamericano. Por exemplo, podemos citar que no setor de corridas a maior distância foi a de 1.500 metros. No setor de arremessos, quiseram banir a do martelo e a mesma sòmente foi realizada porque quando os organizadores enviaram os regulamentos para a imprensa, a mesma foi esquecida no passar da borracha. Quanto a essa parte não saberemos dizer se se tratou de um esquecimento ou de um golpe de sabedoria, pois êles esperavam vencer essa prova com um seu atleta que é o recordista do país.

Para nós brasileiros, causou espécie a retirada do tríplice do programa, pois em se tratando de uma competição onde há contagem de pontos, essa deveria dar-nos alguns pontinhos mais para a contagem final. Os dirigentes brasileiros reclamaram e solicitaram a inclusão da mesma, sem contudo conseguir algo de positivo e, quando os mesmos pediram explicações a respeito da retirada dessa prova, os mentores uruguaios responderam que a mesma havia sido suspensa, por ser uma prova muito técnica e difícil de ser feita por atletas dos demais países presentes, que não têm a mobilidade e facilidade dos brasileiros.

No entanto, a prova do salto com vara, que é, sem dúvida alguma, a mais técnica de tôdas as provas do atletismo foi levada a efeito.

Notamos também, que numa das eliminatórias dos 110 metros sôbre barreiras, a prova teve que ser corrida novamente porque um dos concorrentes tropeçou numa das barreiras e sentiu-se prejudicada. Aliás essa foi a primeira vez que presenciamos tal fato numa competição de atletismo.

E assim, nesse mar de ignorâncias, falhas e erros clamorosos foi realizado o I Campeonato Sul-Americano Universitário de Atletismo, que deveria levar como nome I Campeonato Sul-Americano Estudantil de Atletismo, pois o número de estudantes secundários, escolas de comércio e escolas militares era muitas vezes maior que o número de universitários pròpriamente ditos, presentes à êsse campeonato disputado em Montevidéu.

Queremos crer que doravante, com a fundação da Confederação Sul-Americana de Desportos Universitários essas falhas venham a ser sanadas, para que a América do Sul presencie de fato, universitários lutando num certame que possa ser pura e exclusivamente para universitários, pois do contrário, para que o Brasil não faça má figura, será fácil arregimentarmos nossos melhores atletas e fazê-los entrar em campo, figurados de estudantes de cursos superiores, para que haja uma porfia de igual para igual.

Tudo isso que aqui expusemos não tem um espírito de crítica e sim de observação, pois se essas falhas perdurarem no II Campeonato que deverá ser disputado no Peru, o melhor é não participarmos para evitar vexames para nossas côres que tantos lôros soube conquistar em Dortmund e San Sebastian, nos Jogos Mundiais Universitários.

OS HÚNGAROS SÃO ATRAÇÕES

Botafogo: Europa

O negócio é só para 1957. Uruguaios, argentinos e brasileiros trabalham de comum acôrdo para organização de uma temporada do grande quadro húngaro. Até lá, tudo pode ter acontecido, inclusive mudanças radicais no conjunto magiar. De qualquer forma, é uma medida boa da turma sul-americana, porque sempre fica a fama e os húngaros, enquanto não forem conhecidos aqui, serão sempre atrações.

Providências no

Todo mundo diz que vai haver misérias em General Severiano. A derrota de sábado, valendo quase que a despedida do terceiro turno, implicará em medidas dramáticas da diretoria. Muitas, não se comentou ainda. Zezé Moreira fala em providências com cautela para evitar maior desastre. Pelo que se pressente, surgirão modificações profundas no conjunto. Mas enquanto isso, tomando as providências mais objetivas, a diretoria firmou contrato com um emissário para outra temporada na Europa. Esta foi a principal providência. Estão todos convencidos de que o quadro não participará do terceiro turno. Assim, pode ser que voltando à Europa venda-se mais alguns jogadores por dinheiro alto. A providência foi boa.

SÓ VASCO x FLAMENGO

Vários clubes estão tratando de antecipar seus jogos. Botafogo x São Cristóvão que seria domingo, passará para sábado à noite em General Severiano; Bonsucesso x Olaria, para sexta-feira, às 17 horas, aproveitando o feriado do dia 20; Bangu x Canto do Rio também deverá ser antecipado para sexta-feira. Restará o acôrdo entre Portuguêsa x Madureira, pois Fluminense x América, pela tabela, já está marcado para sábado. Assim, domingo só haverá o clássico dos milhões: Flamengo x Vasco.

No Amistoso de Amanhã

O Botafogo Experimentará Uma Nova Equipe

Resolvido, Finalmente, o Técnico Zezé Moreira a Mudar de Orientação — Importante Reunião Realizada Ontem em General Severiano

O resultado do jôgo de sábado, apesar das declarações dos Srs. Ademar Bebiano e Alfredo Moreira Júnior, que continuam invocando a falta de sorte — influiu entre os demais dirigentes, particularmente o presidente Paulo Azeredo, a ponto de ter sido convocada para ontem, a diretoria do alvinegro que, na ocasião, estudou o novo caminho a seguir e a orientação a ser dada ao departamento de futebol profissional.

A reunião foi das mais importantes. Paulo Azeredo usou de energia e pediu ao departamento técnico um relatório amplo e minucioso de tudo o que vem ocorrendo naquele setor. Como primeira e providencial providência parece que pontifica aquela que determina a alteração da equipe para os futuros jogos. Contra o Americano de Campos, amanhã, o treinador deverá apresentar o "onze" com nova fisionomia. Os "velhos" descansarão. Seguindo o exemplo de Solich, Martin Francisco e Tim, a direção do alvinegro parece disposta a dar oportunidade aos novos. O futebol que se pratica atualmente é exclusivo da mocidade. Sms corar, sem disputar a bola, sem enfrentar o sol, nenhuma equipe conseguirá vencer.

Vamos aguardar portanto o prélio com o Americano de Campos, amanhã, em General Severiano.

A Faculdade de Direito em Conselheiro Lafaiete

Os acadêmicos da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro embarcarão sexta-feira, dia 20, para àquela cidade mineira, convidados que foram pelo Esporte Clube Guarani, e onde realizarão uma importante peleja de futebol no domingo 22.

O quadro da Faculdade de Direito tem valores de reais predicados técnicos, tendo feito uma bela figura no campeonato universitário realizado há pouco na Capital Federal, podendo muito bem, fazer frente ao valoroso conjunto do Esporte Clube Guarani, já conhecido de alguns clubes do Rio, como uma grande fôrça do futebol mineiro.

Concurso de Palpites: Até Ontem a Noite, o Máximo Foi 20 Pontos

CLOSE-UP DA RODADA

De Duarte Gralheiro

Vasco e Flamengo, Luta de Gigantes!

Faltam Tres Rodadas e ha Dois Premios. A Lideranca e Sexta Vaga — Viraram os Cruz-Maltinos Para a Vitoria — Iluminado o Maracanã Com os Fogos de Artifício do "Ataque-Metralhadora" — Nova Liquidacão de "Goals" da Fabrica Bangu — Esborrachou-se o Fluminense e o America Castigou o Botafogo — Finalmente a Vitoria Chegou Para o Madureira, em Bariri

Os jogos de domingo confirmaram a impressão de que se abriu uma segunda frente, em pleno segundo turno. Vasco e Flamengo distanciaram-se e vão decidir domingo a ponta da tabela. São, de fator, as duas melhores equipes da atualidade. Os líderes recompostos com o retôrno auspicioso de Mirim (sempre um grande "crack") e a subida de forma de baiano Maneca; e Flamengo com o poderio, de um certo modo irresistível, de sua juventude.

O **Vasco**, depois de um primeiro tempo desfavorável, transfigurou-se e levou de roldão os "meninos" de Silvio Pirilo. Foi uma magnífica vitória, Principalmente, porque saltou de uma situação adversa. E pode incidir psicològicamente, de forma favorável, sôbre o time inteiro, às vésperas da maior batalha do turno.

O **Flamengo**, por sua vez, despensando a cooperação de suas maiores "medalhas" do ataque, arrasou o Madureira. Era sábado e de noite. E os gols maravilhosos de Paulinho, Duca, etc., ficaram dentro da noite como fogos de artifício. A grande platéia rubronegra já esqueceu o "rôlo" e vive a grande fase do "ataque metralhadora". Dos menmos movidos a jacto de Fleitas Solich.

Liquidação Bangu

No Maracanã, sem Zizinho, mas com um Mário em tarde esplêndida, o Bangu reabriu a "liquidação de gols". Arrasou o Fluminense exatamente como fêz ao Vasco, em dia memorável. Embora se aceite os paradoxos do jôgo, fica-se a pensar como o Bangu pôde mudar tanto em tão pouco tempo.

O Fluminense continua a sua "via crucis". Os jogadores parecem pouco preocupados com a sorte da equipe. Principiam bem e acabam mal. Basta que as coisas se compliquem para a couraça ceder e a retaguarda desmoronar. É que o ataque apenas tem dois grandes "cracks" (Didi e Telê) que não podem, evidentemente, jogar por cinco. Está numa situação parecida a do Botafogo. Não vence porque os buracos são muitos e grandes.

Ultima Hora NOS ESPORTES

Martim Voltou em Triunfo

O América retomou o fio das vitórias, sob o comando do incompreendido Martim. Hostilizado dentro do clube, êle soube responder com um triunfo estupendo, valorizando a atitude de Giulite Coutinho ao contratá-lo e recompondo, psicológica e tècnicamente, o conjunto. É mais um sério candidato ao título que só agora desperta, mas ainda vem a tempo.

A maior surprêsa do dia foi contudo a vitória do Madureira sôbre o Olaria, em Bariri. Pela primeira vez, no campeonato, os tricolores suburbanos conseguiram vencer alguém. Plácido que, desgostoso, ameaçava abandonar o futebol, pode reanimar-se e pensar em novas vitórias. Suas equipes já foram a sensação de campeonatos passados.

Quem sabe não despertaram em Olaria os adormecidos companheiros de Darci?

Revolução Popular em Nápoles em Favor do Querido "Vinício"

O Boato de Que Vinicius Não Seria de Origem Italiana Desencadeou a Indignação da Torcida de Napoles — Sossêgo Hoje Com as Declarações do Presidente da Federação Italiana e do Diretor-Técnico Dos "Scratches" Nacionais — Contra a França "B", a 15 de Fevereiro, em Marselha, Vinicius Envergará a Camisa da "Azzurra"

(Primeira de uma série de reportagem de FRANCIS CAMOIN, especial para ÚLTIMA HORA)

NAPOLES, 17 (De Francis Camoun, exclusivo para ULTIMA HORA, do Rio de Janeiro) — "Continuamos no cartaz..." — exclamaram os dirigentes do Futebol Clube de Napoles, ao saberem, há dias, que um grande quotidiano da Peninsula havia anunciado — mais uma vez — que "segundo certos boatos", Vinicius de Meneses, o centroavante do clube partenopico e ex-jogador do Botafogo, do Rio de Janeiro, não podia se prevalecer da origem italiana. Compreende-se bem o estado de espirito dos responsáveis do Nápoles, os quais, há algumas semanas, se colocaram no centro da atualidade esportiva quando a Liga da Federação Italiana de Futebol desqualificou, por três jornadas do campeonato, o estádio em que se tinham desenrolado os incidentes sangrentos do mês de novembro no jôgo que a equipe local teve contra o Bolonha.

"Isto é perseguição" afirmam os "torcedores". — Depois de terem declarado a suspensão do nosso campo, querem agora nos roubar nosso melhor jogador e procuram nos atirar para a Segunda Divisão..."

Com efeito, se a asserção do jornal se comprovasse exata, o F. C. de Nápoles teria sido alvo de graves sanções: de uma parte, a equipe teria um "match" perdido para cada encontro disputado com o concurso de Vinicius de Meneses; de outra parte, o clube seria golpeado com fortíssima multa caso os responsáveis de terem contratado um atleta que não tinha origem italiana não explicassem seu ato. Sabe-se que nos têrmos das disposições em vigor, os clubes italianos estão autorizados a contratar atletas precedentemente filiados a federações estrangeiras, sob duas condições: que esses jogadores sejam de origem italiana e que sejam capazes de jogar na EQUIPE NACIONAL.

A notícia não passou desapercebida. Tanto mais quanto o referido quotidiano dizia saber que "a Federação Italiana de Foot-ball tinha aberto um inquérito".

Na realidade não se tratava mais que de uma invenção. Nada era verdadeiro. O engenheiro Barabassi presidente da Federação, desmentiu, de motu próprio, os boatos que circulavam a êsse respeito e alguns dias depois, o sr. Marmo, diretor técnico da "Squadra Azzura", pôs fim à polêmica dizendo, em uma entrevista coletiva à imprensa, que Vinicius de Menezes seria convocado para integrar a equipe "B", que a 15 de fevereiro próximo em Marselha, na França, se encontrará com a formação francesa correspondente. Aliás não havia nenhu-

(Conclui na 9.ª página)

GRANDE CONCURSO DE FUTEBOL

Williams

NOTÍCIA IMPORTANTE para os cariocas

Em consequência de ter sido transferido para 18 de março o encerramento do CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1955, fizeram-se necessárias as seguintes alterações no GRANDE CONCURSO WILLIAMS:

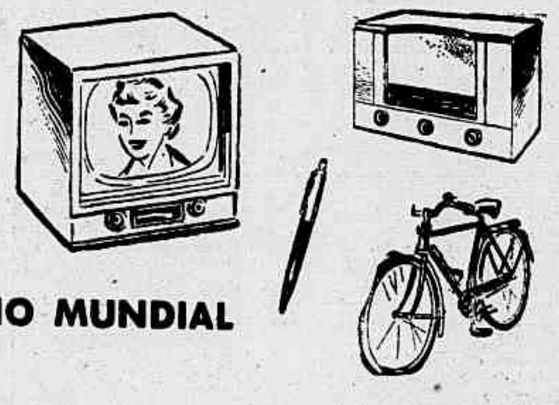
a) a apuração relativa ao mês de dezembro será realizada no dia 21 de janeiro de 1956;

b) o prazo de recebimento dos cupons relativos ao mês de dezembro fica dilatado até 15 de janeiro de 1956;

c) o novo período para recebimento dos cupons relativos ao último sorteio será de 15 de janeiro a 29 de fevereiro de 1956.

Ainda é tempo de Você ganhar êstes prêmios:

Aparelho de Televisão marca G. E. Rádios RCA Victor - Bicicletas Monark e Canetas Esferográficas Parker.



Para todos os detalhes

ouça a **RÁDIO MUNDIAL**

CARTA PATENTE N.º 192
Emissoras Unidas Paulistas

34.820

LEIA NA PÁGINA 9

★

A "Nota Internacional"

de ALBERT LAURENCE "Brasil e Argentina vão encontrar-se no "Extra" de Montevidéu pela primeira vez desde há dez anos"

★

Nelson Rodrigues

fala de "DIDI, O ROBINSON CRUSOE DO FLUMINENSE"

★

ADEMAR FERREIRA DA SILVA, *de Volta de Montevidéu, Comenta os Campeonatos Sul-Americanos "Universitários";*

★

O "SportScope"

de **Geraldo Escobar**

★

e TÔDAS AS INFORMAÇÕES

sôbre o "Clássico dos Milhões": Flamengo x Vasco; Didi confessa: "Não assinarei com o Fluminense"; etc., etc., de Duarte Gralheiro, Aparício Pires, Canor Simões Coelho, Luiz Renato, etc.

O DRAMA DE JULIÃO — *No jôgo contra o líder em São Januário, Julião "fechou o gol" durante quase todo o prélio. Mas muita gente "estranhou" o modo com que foi vencido duas vêzes. O primeiro tento, de cabeçada de Pinga, num centro de S. Parodi, em particular, chegou a suscitar os comentários mais severos da maioria dos observadores. Vêmos aqui uma bonita sequência de Milagres que parece demonstrar, de fato, que Julião se atirou "atrazado". E os comentários venenosos vão correndo pela cidade*

Penultima Hora

TIRAGEM SENSACIONAL DA ULTIMA HORA

16-1-56 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 160

NOSSO DIRETOR, COM UM PÉ NO GESSO E UM PÉ NA TÁBUA

Neste sentido

FALA DE

TRÂNSITO

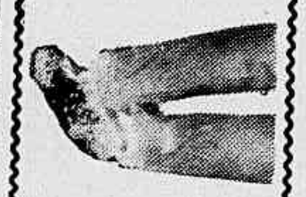
(Continua amanhã, se o autor não fôr atropelado)

VAI HAVER MODIFICAÇÕES NO TRÁFEGO: PARA ONDE MUDARÃO OS ENGARRAFAMENTOS?

Equipamento do Bom Motorista

1 Carteira de motorista
2 Carteira de identidade
3 Carteira de notas

PARE



Aqui passou um autolotação

PREVISÃO DO TRÂNSITO

Os pedestres só pensam em acabar com os automóveis. Mas isso não dura muito: os pedestres vão acabar.

Teste Psicotécnico

ATENÇÃO!

Fique sabendo que você é mau motorista; o bom motorista primeiro leria a legenda, depois olharia a mulher

Dicionário Automobilístico

GUARDA-CIVIL é êsse sujeito que só começa a trabalhar quando é pôsto na rua

PARE

DERRAPAGEM é uma desculpa depois da curva

PARE

MECÂNICO é êsse sujeito que nos toma a diferença que conseguimos quando compramos um carro barato

PARE

OLHEIRO é êsse molequinho que sai debaixo de nosso carro assim que pomos o carro em movimento

SIGA

PENSAMENTO DE PLANTÃO

Quando uma mulher atravessa na frente de um carro, o motorista tem duas alternativas: ou pára ou segue.

MANCHETE:

Não, não existe colisão de dois veículos. Foi o táxi que bateu.

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O Mundo Inquieto

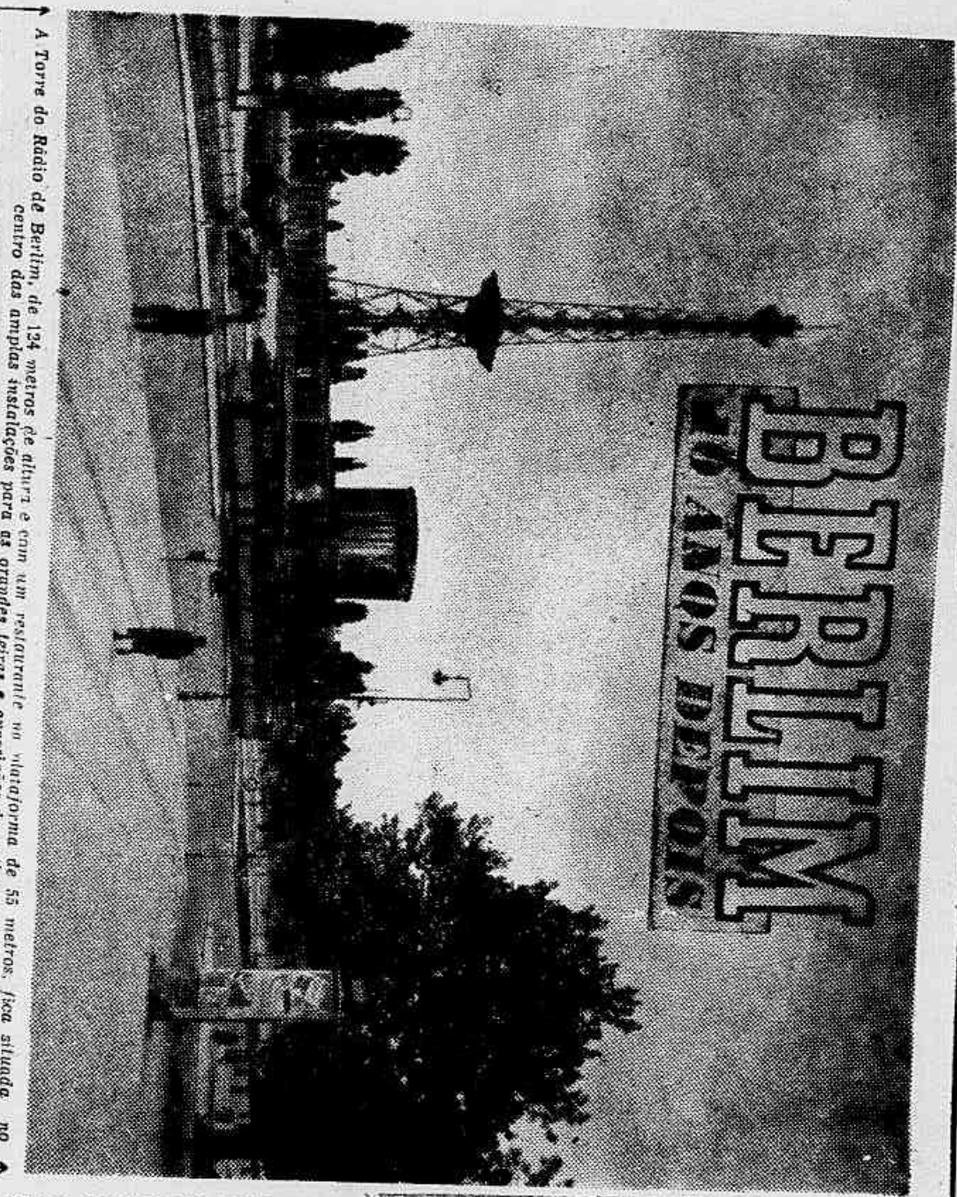
VINHO SINTÉTICO

Anuncia a Universidade de Califórnia que conseguiu finalmente identificar as várias substâncias que entram na composição do vinho. Essas substâncias são treze, e poderão ser fabricadas sintèticamente nos laboratórios, sendo assim que sua dosagem mais ou menor produz exatamente o sabor e consistência de qualquer vinho natural. Dentro em pouco, qualquer bar norte-americano poderá vender, por um preço muito razoável, as mais finas champanhas e vinhos franceses e de qualquer outro país.

A DIVINA BETTINA

"Nêe" Simone, e batizada por Jacques Fath, de Bettina, é a mais nova Princesa Aly Khan. O romance durará há cinco meses, com muitas orquídeas, jóias, casacos de vison, jms.-de-semana em Roma, aperitivos em Estocolmo, jantares em Londres. Mas, ao que dizem os cronistas europeus, Bettina, apesar de seus modestos antecedentes (filha de uma professora e de um modesto funcionário), não se deixou ofuscar pelo amor do príncipe, e aceita sua corte com a mesma displicência estudada com que caminha nos desfiles, exibindo modelos fabulosos.

T.M.



A Torre do Rádio de Berlim, de 124 metros de altura e com um restaurante no «belvedere» de 55 metros, fica situada no centro das amplas instalações para as grandes feiras e exposições da antiga capital alemã

Revolucionários Sem Revolução, os Berlinenses do Oriente Têm Sêde de Cultura

Quarta e Última de Uma Série de Reportagens de GEORGES R. REYMOND, Exclusiva Para ULTIMA HORA em Todo o Brasil — Direitos Cedidos Pela AGENCE PARISIENNE DE PRESSE

As Confusões Provocadas Pelas Duas Moedas — Fingem os Próprios Espiões — Preços e Salários Nas 2 Berlins — Tratamento Escandaloso dos Inválidos — Um Estranho "Escritor" e um Cinema na Berlim Oriental — Monumento Cultural Inútil de Pobres Velhos — Monumento Cultural Stalin — Imprensa Diária Estudantil, Impressa Semanal Jovem — Ausência de Fronteira — Desafio à Alemanha Ocidental

QUEM são os grandes vendedores e compradores das duas moedas de Berlim? Os pequenos traficantes, que sejam latinos, habitantes da Berlim Oriental que querem comprar em compras na Berlim Ocidental, ou habitantes do Oeste que querem comprar na Berlim Oriental, não desempenham grande papel nessas transações.

Por outro lado, pode-se constatar, por exemplo, que a moeda em DM-Leste aumentou sòmente 5% com a aproximação dos Festivais da Juventude Comunista em Berlim. A fim de financiar a viagem de importantes delegações da Berlim ocidental para a "República Democrática", é necessária uma grande quantia de dinheiro ocidental e, em consequência, vendiam-se os DM-Leste. Parece-me fora de dúvida que toda uma parcela da "República Democrática" é financeiramente financiada de uma maneira ou de outra. No final das contas, são pois os cambistas sem escrúpulos da Berlim ocidental que fornecem os meios financeiros da propaganda comunista da Rigída contra êles próprios e seu sistema.

Espiões Subvencionados

Reciprocamente, os serviços de informações da República Federal e dos Aliados ocidentais são obrigados a munir os agentes que trabalham na República Democrática" com quantias consideráveis. Quando o S.S.D. (Staats-Sicherheits-Dienst, Serviço de Segurança do Estado) prendeu há alguns meses alguns dêstes espiões, em alguns dêles são espiões, encontradas quantias de 50.000 DM-Leste e até mais.

Ainda que esta história pareça anedota, a verdade é que não só os dirigentes da Berlim Oriental teriam interêsse em fomentar o câmbio para fazer cessar uma grande parte da propaganda comunista na República Federal — mas ainda são os dirigentes da Berlim Oriental que financiam esses aliados na República Democrática.

Por outro lado, os DM-Leste adquiridos pela Berlim Oriental podem depois serem exportar e dêles fazer barcos sem valor em qualquer outro ponto que não o país. Como dizia Democrático, "quer nos bolsos dos trapaceiros, quer nos dos espiões, é de se perguntar de que lado da "Cortina de Ferro" está a faca e o queijo..

PREÇOS E SALÁRIOS

Desde que estamos falando em moeda, vejamos também os preços para os gêneros alimentícios dos dois lados.

Leste	Oeste
Batatas 0,11	0,19 o kg
Pão 0,34	0,52 o kg
Manteiga	5,85 o kg
Açúcar 0,80	1,36 o kg
Ovos 0,45	0,24 cada
Cigarros ..... 0,80 a 4,80	1,50 a 4 v.inte cada
Camisa de trabalho 20	30 cada
Calçado de senhoras ..... 78 a 129	30 a 75 o par
Roupão de homens ..... 55 a 84	20 a 60 o par
Filmes Agfa 6x9 200	385 o rôlo
Máquinas de escrever portáteis 325.	1.50 cada
Relógios de pulso pluonem .... 18.	325. cada

Parece-me necessário falar igualmente dos salários. Assim é que uma empregada de Berlim Oriental ganha na Berlim Ocidental de 200 a 310 DM-Leste, e uma faxineira até 600 DM-Leste (salário mensal). Em Berlim Ocidental, ganha de 100 a 500 DM-Oeste. Entretanto, a empregada da Berlim Oriental pode fazer uma refeição substancial e de boa qualidade na cantina de sua fábrica por um preço de 0,50 a 0,75 DM-Leste. Salvo nas empresas muito grandes, onde existem cantinas, as refeições custam 1,25 DM-Leste.

Tratamento Intelectual

Devo mencionar aqui uma injustiça ainda mais chocante por se tratar na Berlim Oriental e para a qual tentarei dar mais adiante uma explicação. Constatei que os "intelectuais" têm um padrão de vida tão elevado que chega a ser escandaloso, enquanto que as massas... Citarei alguns exemplos concretos: numa pequena enciclopédia editada pelo governo da República Democrática, via-se o caso de um escritor: percebia 3.000 DM-Leste por mês, que recebeu imediatamente um adiantamento de 20.000 DM-Leste. Não conheço o romance de W. Jolo que talvez seja excelente. Nesse caso, mereceu louvável que o governo preje os jovens talentos com honorários, e é ainda que essa propaganda pernicíosa em favor dos jogos de azar, mas ainda que essa propaganda explicação de que a fazem. A explicação de que seja o fato de os beneficios não caiam nos bolsos do Estado.

Ultima Hora

ANO V — Rio, 17 de Janeiro de 1956 — N. 1 405

Morte ao Crime

1 — CLARK GABLE TEM MESMO IDADE PARA SER AVÔ. Revela Orlando Lins em sua "Coluna de Hollywood" (página 3).

2 — RAREIAM NO RIO OS GARÇONS CURA-PILEQUE. Lamenta Stanislaw Ponte Preta em sua "Propaganda de Bôlso" (página 2).

3 — BOOGIE-WOOGIE DE GAFIEIRA ABAFA NO DULCINA: Conta Alfredo Calvet em sua "Coluna de Teatro" (página 2).

4 — O RÁDIO FABRICA HOJE OS TARADOS DE AMANHÃ: Denuncia Marjô em suas "Ondas & Ondas" (página 2).

5 — NA BAHIA CARNAVALESCA, HAVERÁ FANTASIA DE "PORTINARI": Narra João Rezende em sua "Ronda Social" (página 4).

6 — O CLUBE DO EÇA JÁ ESTÁ À PROCURA DE SEDE: Notícia João da Ega em sua coluna "Black Tie" (página 4).

Elementos da Juventude Livre Alemã realizam demonstrações contra o discurso pronunciado no parte oriental de Berlim, comemorando o decimo aniversário do Partido Comunista da URSS, já ocorrido na ocasião

(Conclui na 2ª página)

Ondas e Ondas

MARIJÔ

VAI VER QUE É!

As histórias radiofônicas andam cada vez mais caprichadas pras crianças desta terra de menores sem Juizo. Palavra! Dá cada uma tão linda!...

Ainda ontem, quando a gente ligou o caudinha quente pra Nacional, às 9,45, lá estava um cara, assustado, falando assim com uma sinha:

— Pra que você veio aqui? Olhe que, assim, minha mulher e minha filha podem descobrir tudo...

E a zinha: "Vou levar seu filho pra fora... E' o melhor... Sua filha e êle estão apaixonados e, um dia, acabarão sabendo da sujeira que você fêz há vinte anos..."

Nossa senhora! Mais uma pra coleção! Mais uma de irmão e irmã apaixonados!

Ah, as crianças lá em casa!... Como não devem ter gostado!

E olhem que essa alucia é café pequeno, é criança de peito comparada com as outras que ensinam as meninas de hoje a ser as boas espôsas de amanhã. Não há muito, ouvimos, no Teatro das Quatro da Tupi, a história de uma senhora, que era um modêlo de virtudes (Ah, que belo exemplo pras mocinhas de amanhã!). Não vê que a churumela começou assim: uma dona está nervosa. O marido diz que não quer ver sua mulherzinha assim. Vem a filha. A dona berra: não quer ser importunada. O marido, inquieto, chama um médico, que aconselha: a dona precisa conhecer outros lugares. Mas — acrescenta: para que recupere a saúde, o melhor é deixá-la viajar só. O maridinho não entende. O médico pergunta há quanto tempo estão casados. Nove anos. E o médico: "Está explicado!..." (Virgem Maria! Olha as crianças, lá em casa, perguntando: "tá explicado o que, hein?..." (Bodega!)

Mas vão vendo só. Ela vai à Europa, sòzinha. O pai explica à filha: "mamãezinha está de ferias..." (Cruzes!) E a dona, na Europa, estabelece residência num penhasco. Num dia em que ela está sentada, olhando a paisagem, surge um cara e já sabe: um passeio? Um baile?... Ela topa e, dai a pouquinho, ó: apaixonados! Declaração de amor! Beijoquinhas! Gemedeira braba! "Beijos, uhm!... Ahn!..." Confissões!... "Você ama seu marido?" Não! (Caramba!) E olha mais beijoquinhas e gemedeiras de todos os calibres!

Ah, as crianças lá em casa! Como não devem ter gostado!...

Mas, pra encurtar historia: a geringonça acabou com a honrada dona recusando casar com o cara, com o berrador aberto, assim: "Uh, uuh, uuuh!... Não posso me casar com você! Uh, uuh, uuuh!... Não é por meu espôso! E' por minha filha! Uh, uuh, uuuh!... Vou embora mas levo a certeza de que amo e sou amada! Uh, uuh, uuuh! E, no coração, não levo a culpa de nada! Uh, uuh, uuuh..

Claro! Vai ver que quem leva a culpa de tudo no coração, é êste que está aqui, não é?

Raios de profissão!

UI!...

No dia nove, precisamente às sete horas e quarenta e um minuto, na Tupi, um locutor lia noticiário dêste modo:

"...dando ordem de prisão aos OCUPADOS dos veículos..."

Ui! Deu a ingrizia, coitadinho! Velinha acesa na mão dele!

QUE GRACINHA!

No dia sete, às vinte uma horas e vinte e seis minutos, na TV-Tupi, a encantadora e excelente radioatriz Aidée Miranda dizia, com aquela linda voz que o bom Deus lhe deu:

"...você terá a mais elegante das TOIELETES... Ah, que gracinha!...

TARDE DEMAIS!

No mesmo dia, ainda na TV-Tupi, às vinte e duas horas e seis minutos, uma simpatia de locutora dizia:

"Amigos ouvintes, sintam melhor êste verão, INSTARANDO um refrigerador..."

E bem que a formosura tentou corrigir o "instarando" pra "instalando". Tarde de mais! Já estava tocando harpa, com os olhinhos revirados! Oremos!...

RAIOS!

No dia dez, exatamente às oito horas e trinta minutos, quando a gente ligou o pôpa-quente pra Mundial, um locutor berrava:

"E atenção para a última notícia!..."

E acrescentou, com voz mais tranquila desta vida: "Comprem na casa Tal!..."

Raios!

SALVE ELE!

Ainda no dia dez, às sete horas e treze minutos, na Rádio Nacional, um locutor mergulhava no espaço, falando dêste jeito:

"...deverá ser anexada A POVA de POBEZA..."

Ah, o pobre era tatebitate! Salve êle!... (E daqui a sete dias, já XABE: MIXA pra um!...)

SAI PRA LÁ!

No dia doze, às sete horas e dezesseis minutos, na Mayrink, um belezinha de locutor dizia:

"...RESVELOU aquêle prócer político que o Sr. Alkmim é um dos FUTUROS MINISTRO DO PRÓXIMO govêrno..."

Caramba! Nunca um só disse tantas caprichadas! Sai pra lá!

RECADO PARA O LOCUTOR TATEBITATE: Batata pa voxe!

Jantar que Ângela Maria ofereceu, na Churrascaria e Pizzaria Atlântica, aos cronistas especializados em rádio e discos e aos vencedores do concurso "Os melhores do rádio de 1955", patrocinado pela "Revista do Rádio". Na foto, Ângela conta uma história engraçada ao nosso companheiro da seção de cinema, de "Hora H" e da "Ronda da Meia Noite" (Salve o "Comendador"!) Luis Alípio de Barros

Bôlsa do Rádio

HOJE

MAYRINK VEIGA — Levertimentos (20,30). NACIONAL — Canção da lembrança (21,36). MEC EDUCAÇÃO — Em tempo de "jazz" (18,00). — Música para o jantar (18,35 e 19,03). — Aventuras no mundo do disco (21,00).

ROQUETE PINTO — Concerto antigo (22,00). — Opera cômica (23,00).

RÁDIO TUPI — Audição Lany Eversong (21,05).

TV-TUPI — Atualidades Cássio Muniz (20,30).

GUANABARA — Itália Eterna (20,05). — Musica e elegância (21,00).

MUNDIAL — Café concerto (21,30). — S. M. o violão (22,05).

PODEM OUVIR

MAYRINK VEIGA — Na batida do samba (20,00). — Carnaval Brahma 22,00. NACIONAL — Angelino e Arcangel (20,35). — Soirée carnavalesca (22,05).

ROQUETE PINTO — Histórias de cidades brasileiras (21,30). "Baile!" (22,30).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Circo Bombril (19,30).

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

DISSE-ME-DISSE

★ EL BARON DEL BAIÃO — O cantor Jair Alves, "El Baron del Baião", continua fazendo sucessos em suas viagens pelo interior do Brasil. O exclusivo das Associadas, vem de gravar os baiões "Felicidade" e "Aproveita a maré". Jair Alves não gravou para o carnaval para não sair do seu gênero.

★ Apresentando uma solista em cada recital, o programa "Estrêla Ao Meio-Dia", escrito por Fernando Lobo e irradiado às segundas-feiras, às 12.05 horas, pela Nacional, apresentou no concêrto, segunda-feira, 16, com a cantora Carmen Costa, que esteve, de 1 a 15 dêste, trabalhando na Rádio e TV Record.

Reportagem de Bolso

Garções Especializados

De um modo geral — dirão vocês, de apressadas conjecturas — existem dois tipos de garções: o que atende a gente e o que não atende a gente. Bobagem, e das grandes. Bobagem digna de um cronista mundano.

Os garções, em seus diversos estilos, são de uma sutilidade, de uma personalidade impressionantes. E sabem por quê? Justamente porque os garções são especializados. Vo-cê mesmo que está aí lendo a flôr dos Ponte Prêta (aliás, peço a você que, da proxima vez vá me ler num lugar mais digno de minhas austeridade), você — repito — há de ter notado que existe o garção sincero ("Não coma a dobradinha, que é de ontem"), o garção pilantra ("Pode comer, doutor, porque foi o que eu comi"), o garção malandro ("São 35 do filé, 10 da salada, 8 da sobremesa, 5 de serviço, 5 e 8, 13 e 5, 18, vai 1, e 30 são 43 e 10 são 70 — total: 83") e garção humorista ("Caima meu faixa, que seu copo de água está passando manteiga") e mais uma infinidade de outros tipos.

Mas, não é bem isso que Stanislaw lhes vai contar, em mais esta fabulosa reportagem de bôlso — glória sua, alegria de seus leitores, e apendicite supurada dos cronistas menores. O Charles Chaplin da crônica vai lhes falar é dos garções especializados no duro.

OS LITERATOS

Se algum de vocês leu — enquanto esperava a hora de nos ler — a coluna dos Jotas, no "Correia da Manhã" de sexta-feira, deu com um telegrama de protesto contra a tática futebolística do filósofo botafoguense Zezé Moreira, expedido nêstes têrmos:

"Preferivel Botafogo megafone Gentil Cardoso que marcação mazoquista Zezé (pt) (as) José, garção literatos".

Pois muito bem, José, que se diz garção de literatos, é um garção especializado: só serve a literatos ou pseudo-literatos, fauna que — a bem da verdade se diga — senta muito mais a sua mesa do que a de literatos propriamente dita.

Como José, existem mais dois garções no Rio famosos por servir quase que exclusivamente aos literatos. São êles: Jorge e Custódio.

José trabalha no Grande Ponto, uiscaria (notaram o neologismo?) que fica na Rua Pedro Lessa e é frequentada por jornalistas, editores, escritores e adidos dessas profissões. Jose, tôdas as tardes, enche o copo de gente como José Auto, Jaime Adour da Câmara, Simeão Leal, Eustáquio Duarte, Luiz Santa Cruz, etc..

Jorge, que trabalha no Villarinho, está sempre a serviço de João Condé, Paulo Mendes Campos, Flávio de Aquino, Lúcio Rangel, Guilherme Figueiredo e outros frequentadores do lugar.

Quanto a Custódio, atende os literatos do Juca's Bar e lá está todo dia, de 5 às 11, atendendo a Rubem Braga, Milor Fernandes, Newton Freitas, Joel Silveira, Nássara e demais bebedores do bar do Hotel Ambassador.

Todos três, quer Jorge, quer José, quer Custódio, são especializados em intelectuais, com ou sem aspas, e disso muito se orgulham.

GRÃFINOS

Existem garções especializados em grã-finos, já não digo "maitres", que êstes, por fôrça, são quase que intimos da grã-finada, como Luiz, Renato Cidrini Ferri, Ramon, Bruno, etc. — mas garções mesmo.

Um dos garções que mais se destacaram no ofício de só servir a grã-finos foi Serra Negra. Trabalhou no Vogue durante anos, e, sentasse quem sentasse nas dependências da boite, Serra Negra nem se mexia. Mas, bastava entrar um grã-fino qualquer, por mais micho que fôsse, que lá ia o Serra Negra atender, com a solicitude desprendida dos que estão acostumados ao ofício.

Como Serra Negra é Jarbas, ora no Sacha's, que está incumbido das mesmas funções dos outros garções, mas que, ao contrário dos companheiros, só atende às personagens de Ibrahim e Jacinto. E' êle, aliás, o único que os grã-finos conhecem pelo nome.

Vocês — em suas apressadas conjecturas — dirão que é mais negócio servir a grãfino, já que a gorjeta deve ser maior. Bem se vê que não conhecem os grã-finos.

Então — perguntarão—, por quê tais garções só servem a grã-finos? E eu respondo-rei: Porque são especializados. Só isso!

POMBOS CORREIOS

Foi Freddy — hoje trabalhando num elegante restaurante de Nova York — o primeiro grande tomador e transmissor de recados para os que frequentam os bares do Rio. Freddy trabalhava no pequenino Maxim's, da Avenida Atlântica, e foi aí que fêz seu pé de meia para viajar de volta à França, casar, e depois comprar passagem para os Estados Unidos da América.

Você chegava ao **Maxim's** e dizia assim:

— Freddy, se a Teresa me procurar, diz que hoje não pode ser.

Freddy respondia que estava bem e, caso houvesse, transmitia os recados:

— Telefonou pro senhor aquela loura de ontem. Tambem seu primo disse que hoje vai jantar no Bife de Ouro, e sua mulher já ligou duas vêzes, disfarçando a voz, perguntando se o senhor por acaso não estava na terceira à direita.

Seria desnecessário pedir ao Freddy que despistasse sua espôsa porque, com sua habitual picardia, já teria dito a ela que você ha anos que não passava no Maxim's.

Freddy foi um pombo correio tão eficiente que, hoje em dia, os melhores especializados no estilo são justamente João e Jean, ambos do bar **Farolito**, e que, naquela época, eram seus auxiliares diretos no **Maxim's**, o que prova que o excelente bartener francês fêz escola no Rio.

MEDICINAIS

Garção que cuida de seu pileque é coisa que vai rareando na praça. Isso talvez seja uma consequência da super-profissionalização das profissões, isto é, a teoria de que cada um deve cuidar somente de seus afazeres profissionais e deixar o resto prá lá.

Os que assim pensam nunca serão como um Custodio, por exemplo, que já foi aqui citado e que é dos tais que vão lá dentro, vestem o paletó e levam o freguês de pileque em casa.

No setor dos garções assim especializados, cite-se como mais eminentes o **Aristides** no Sacha's, que sabe qual a bebida que tira soluço, da bebida anterior, sabe tomar conta de bêbedo, e tem sempre sal de frutas a tiracolo.

Mas, o que melhor cuidava do freguês era mesmo Souto, que durante muito tempo trabalhou no bar do Hotel Castro Alves. Chamavam-no pelo apelido que lhe botou Rivadávia de Souza: como fôsse Souto e pequenino, era conhecido como Souto Menor, para não ser confundido com membros da família Sotto Maior.

Souto Menor era tão perfeito no estilo de bem cuidar da saúde e aparência da freguesia que chegou a fabricar umas pílulas à base de caju, prá tirar cheiro de bebida da bôca de marido dominado.

RADIOFÔNICOS

Entre os "radiofônicos", os mais populares são Espanhol, do restaurante Hanseática, na Praça Mauá, e Chico, que funciona no Jirau — o bar dos Autuori. Pelo menos, são êsses dois que servem à maioria dos radialistas que — respectivamente — comem e bebem nos dois lugares.

O Restaurante Hanseática tem, pelo menos uns 15 garções, mas, quando entra alguem da Rádio Nacional, quem serve é o Espanhol, que já conhece mais ou menos o mau gôsto do Paulo Gracindo, o paodurismo do Déo, ou a úlcera de Jacob do Bandolim, não perdendo tempo em mostrar o menu.

Quanto ao Chico, tôdas as noites atura a conversa de Ari Barroso, Fernando Lobo, Haroldo Barbosa, Luiz Antônio, Jesuíno Antônio D'Avila e outros compositores, produtores, cantores, diretores e até mesmo "artistas" de rádio.

E aqui o mais vivo dos Ponte Prêta pára de escrever. Não que o assunto esteja esgotado. Absolutamente. O Einstein da reportagem poderia falar ainda nos garções "penhora", nos garções "caudilhos", nos garções "conselheiros", e até nos garções "mulherengos", como é o caso do Kayser, bartender do Le Carroussell. Mas prefere parar.

E' que Stanislaw já escreveu demais, já prencheu seu espaço diário, já fêz jus a seu cachê e, por conseguinte, vai parar para entregar-se à vida contemplativa.

Stanislaw Ponte Preta

TEATRO ALDO CALVET

"NO PAIS DOS CADILLACS", NO DULCINA

Este "show-revista" de Silveira Sampaio é realmente uma delicia como sátira e como desfile de aspectos brasileiros. A figura bizarra do "Professor Napoleon Levy", pivô do entrecho, pois tudo acontece por meio de evocações, constitui um tipo de criação que se identifica com a sociedade atual, deixando de ser assim uma simples ficção para humanizar-se de forma precisa e inconfundivel no curso de tôda a historicta.

Idéia interessante, realizada com espirito, inteligência e finura, a sucessão de quadros oferece ao espectador um panorama colorido do folclore das diversas regiões do país, numa riqueza e variedade de ritmos devéras impressionantes pelo sentido artistico, em alguns casos de rara beleza emotiva, como, por exemplo, "Mutirão", "Rio Grande", "Candomblé", etc., isto enquanto a "Gafieira", além da côr local exata, fidelissima, revela efeito teatral surpreendente, já que, em lugar de samba o que vamos encontrar nela é uma agitação frenética e alucinada de pares dançando um "boogie-woogie", tão desconcertante quanto verdadeiro. Dá-se aqui, como em outros casos semelhantes, um pequenino reflexo não só de nosso temperamento de imitação como da habilidade extraordinária de percepção de nossa gente para sentir e transmitir, transformados em arte, os mais estranhos motivos emocionais de outros povos.

Reunindo um conjunto de excelentes artistas, atores, cantores e bailarinos, Silveira Sampaio consegue realizar um espetáculo atraente, leve, repleto de atrativos graciosos, numa profusão de danças que empolgam o auditório pela variadissima figuração de passos e sua fôrça coreográfica evocativa. Além de Silveira Sampaio, na magnifica composição do "Professor Napoleon Levy", caricaturando com perfeição, sobretudo de linguajar, conhecido confrade francês, vimos ali a preciosa colaboração de Raimundo Furtado, Artur Costa Filho, Hermenegildo de Paula, Ari Lopes, Helson Chaves; das vedetas Vera Regina e Vitória Wilson; dos cantores Godofredo Trindade, cuja voz se nos afigura em sua mais vigorosa potencialidade; Ivan de Paula, Rui Oliveira, Jorge Pereira, Evan Imheloni, Claudia Monte, Léa Almira, Yolanda Muller; do bailarino e coreógrafo Bambi, que, de forma admirável, se integra nos motivos nacionais com muito acêrto — isto enquanto arrebatam a platéia os ritmistas Jairo Ribeiro, Jorge Ferreira, Darcy Monteiro e Walnut Pinto, todos contribuindo de modo a permitir a apresentação de um espetáculo belo e de classe, no gênero, Música de Guió Morais, boa, Figurinos de Alceu Pena, que para os cenários contou com Vaccarini, na concepção e execução, tendo ambos feito vistoso guarda-roupa e paisagens brasileiras expressivas. "No Pais dos Cadillacs", é, em tudo, um espetáculo que se recomenda.

Fóra do Palco

Recital Poético

Depois de amanhã, 19 dêste, às 20,30 horas, a jovem e bela declamadora Mara Kelton, que vemos na gravura, levará a efeito seu anunciado recital de poesia no Clube Militar, em programa selecionado. A talentosa artista argentina se apresenta assim pela primeira vez ao público do Rio.

Só a 23 a TEN

Foi transferida para a próxima segunda-feira, dia 23 do mês em curso, a estréia do Teatro Experimental do Negro, no Teatro Follies, com *Martim Pescador*, de Augusto Boal, O *Belo Indiferente*, de Cocteau, e *A Alma que Voltou Prá Casa*, de Langston Hughes.

Notas de Portugal

Despachos telegráficos (ANI) informam: 1) — A atriz Itacy de Almeida (portuquêsa) realizará em Lisboa um recital de poesia, antes de cumprir contrato na Espanha, de onde virá para o Brasil; 2) — O cômico brasileiro Spina está em negociações com a Emprêsa do Teatro Monumental de Lisboa para tomar parte numa revista a ser encenada ali em abril próximo; 3) — Déo Maia e os Irmãos Guairas foram os grandes triunfadores da estréia, realisada a 14 dêste, no novo teatro de Lisboa, o ABC. Todos os números dos artistas citados foram bisados e aplaudidissimos pela assistência; 4) — Virá ao Brasil, contratado pelos artistas Renata Fronzi e César Ladeira, o cômico portuguès Raul Solmado.

Sábado em Quitandinha

Estarão no teatro do Hotel Quitandinha, para a apresentação de *Coquetel de Amor*, original de Geraldo Campos, "Os Idealistas", dirigidos por Daniel Rocha, e com cenários de Adhemar Alvim e figurinos do autor. O principal papel feminino terá o desempenho de Eunice Fernandes.

No dia 28 e 29, na mesma sala de espetáculos, com palco mecanizado, teremos o Teatro de Classe, com as comédias *As Mulheres Não Resistem* e *A Vida Não Vale Nada*.

A ESTRÉIA DE AMANHÃ

Teremos, amanhã, no Teatro Recreio, a primeira representação de *Castiga o Couro*, revista de Luiz Peixoto e Humberto Cunha, pelo segundo elenco organizado êste ano pela Emprêsa Ferreira da Silva, reunindo os seguintes artistas, sob a direção de Rosa Matheus: Zeloni, Berta Loran, Salúquia Rentini, Nick Nicola, Suzy Moniel, Lia Mara, Martin Francisco, Maria Brazão, Marino Galhardo, Manuel Martins, José Aranha, Yara Lex, Marise Sobral e Jaime Silva. Como atração, aparecem César Franck, Moreira da Silva, Principe Maluco, Jussara Ney, Trio Harmônico, bailarinos Ellionor and Jackson, e elementos do "Ballet Folclórico de Mercedes Batista.

BERLIM 10 ANOS DEPOIS

(Conclusão da 1.ª página)

A República Democrática Alemã é possuida de um verdadeiro frenesi de cultura e, se digo "cultura", isso não quer dizer em absoluto "propaganda". Por preços incrivelmente baixos, encontram-se discos com um patrimonio artistico do mundo inteiro, quer seja Wagner, Verdi, Smetana ou Cesar Frank. Debussy ou Rimsky-Korsakof. Essa explicação não justifica em nada, a meus olhos, uma pensão mensal de 170 DM-Leste para um velho casal que, embora amando profundamente a música, não se pode alimentar de Mozart nem de Prokofieff...

Êsse frenesi manifesta-se sob as formas mais variadas. A tiragem dos livros, quer se trate de romance, livros de arte ou infantis, de qualquer maneira ultrapassa frequentemente 40 ou 50.000 exemplares. Os espetáculos são, em geral, de qualidade excepcional, tanto óperas e operetas como teatro dramático. Os berlinenses da Zona Oriental enchem sistemàticamente todos os teatros. Aliás, em Paris, quando do Festival Internacional de Arte Dramática, o público francês teve a oportunidade de apreciar a qualidade do "Berliner Ensemble".

Além disso, a escolha dos programas é muito eclética e se, por vêzes, as peças e óperas modernas dos autores da URSS ou das Repúblicas Populares passam à frente das obras alemãs, é que a República Democrática com a exceção do famoso **Bert Brecht**, ainda não produziu verdadeiros grandes autores.

Revolucionarios Depois da Revolução

Disso resulta, em minha opinião, um certo complexo de inferioridade, que justamente se tenta compensar com uma superprodução de bens culturais, em detrimento de outros bens, de consumo por exemplo.

A êsse fator acrescenta-se um outro que é historico-político: o povo alemão nunca foi capaz, em tôda a sua História, de fazer uma verdadeira revolução. O regime socialista da República Democrática Alemã foi-lhe dado, por assim dizer já pronto, e frequentemente tem-se a impressão de que os alemães da Zona Leste não são ainda capazes de manobrá-lo sòzinhos, e que sempre precisam copiar os moldes soviéticos.

Evidentemente, um certo número dos quadros da República Democrática Alemã estão perfeitamente conscientes dêsse fato, e tentam remediá-lo, mas isso não se faz da noite para o dia, nem sem esfôrço. Se se encoraja a crítica, se o "terror" de que se fala no Oeste é inexistente, é que, justamente, quer-se educar os cidadãos da República Democrática para fazer dêles "revolucionários depois da revolução".

A Alameda Stalin

Isso conduz às vêzes a experiências cujo resultado é grotesco. Foi assim que se criou, há cinco anos, um Instituto de Altos Estudos Jornalísticos em Leipzig. A primeira turma acaba de se formar, e os infelizes redatores chefes dos jornais a quem "distribuiram" os bacharéis estão desesperados: seus novos colaboradores tornaram-se excelentes marxistas, mas nem por isso aprenderam a escrever.

Não estou certo se essa escola foi fundada segundo um modêlo soviético. Por outro lado, é inegável que a célebre Alameda Stalin foi nitidamente inspirada pela arquitetura da era staliniana, à qual, neste caso preciso, aliaram-se de maneira bastante infeliz os vestígios do estilo pomposo tão querido de Hitler. Entretanto, é preciso ser justo: quando se vê a Alameda Stalin pela primeira vez, fica-se tão impressionado como alguém ao ver pela primeira vez a Avenida de Champs Elysées em Paris. A Alameda Stalin é, sem dúvida, grandiosa, e os berlinenses têm razão de se orgulhar dela, pelo menos no que concerne o trabalho efetuado, a solidez dos imóveis e, sobretudo, a riqueza das lojas que a margeiam. É uma artéria majestosa, ainda que não seja bela. Creio que teria ganho em beleza e grandiosidade se fôsse um pouco menos impregnada do exemplo staliniano, que, aliás, foi suprimido na União Soviética.

A arquitetura da Alameda Stalin foi motivo de polêmicas discretas nos jornais. Os imóveis construidos agora para prolongar a artéria estão sendo mais felizes quanto ao gôsto arquitetônico.

Quando digo "jornais", deveria dizer "hebdomadários". Pois os diários da Berlim Oriental são fastidiosos e entediantes, a um ponto que ultrapassa a imaginação do leitor europeu e que só é contrabalançada pela sêde de sensação da imprensa da Berlim Ocidental, tão desagradàvelmente violenta quanto é soporífica a da zona oposta. Por outro lado, os hebdomadários da República Democrática são vivos, variados, jovens.

Ausência de Fronteira

Antes de terminar, gostaria de dizer mais uma vez pois não se pode repetir o bastante, que não existe fronteira verdadeira entre as duas Berlim. Tomando-se o trem subterrâneo vai-se tão fàcilmente do Leste para o Oeste como em Paris da estação George V para Châtelet e vice-versa. Nunca me pediram para mostrar meus documentos ou para abrir uma pasta ou valisa. Nunca no Leste — pois, mal havia eu penetrado, no último dia de minha estadia na Berlim Oriental, no setor ocindental, terra prometida, segundo seus habitantes, da liberdade, um funcionário da alfândega "ocidental" perguntou-me de maneira bem pouco cortês o que eu transportava nas bagagens. Mandei-o para o diabo, não sem acrescentar-lhe que na Berlim Oriental nunca me tinham feito tais perguntas...

Evidentemente, quando se fala na Berlim Ocidental dêsses oito dias de experiências, em suma favoráveis a zona oriental, os interlocutores esboçam um sorriso irônico, erguem os braços e dizem: "Está claro, na Berlim Oriental evita-se empregar o "terror" nos visitantes e na população por causa de nossa proximidade. A Berlim Ocidental é a vitrina facticia da República Democrática Alemã.

Não creio que isso seja exato. Conversei com alemães do Oeste que moravam fora de Berlim. Sem dúvida, nada disso pode substituir uma experiência pessoal. Não peço outra coisa senão fazer essa experiência, se as autoridades competentes estiveram dispostas a me fornecer a possibilidade de transmitir minhas impressões...

Estôjo KERN

Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145, sobrado.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 21 de janeiro	✦ A noite poderá tornar-se muito exaustiva. Por isso, procure dormir cêdo.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ A noite proporcionará circunstâncias que farão pesar muito os assuntos de dinheiro.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Poderá encontrar boas maneiras de poupar dinheiro e aumentar os ganhos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Faça importantes compras e vendas antes do meio-dia, se possível.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Poderá encontrar boas maneiras de poupar dinheiro e aumentar os ganhos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Tudo terminará bem e lhe dará sensação de proveito bem merecido.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Não negligencie nas obrigações para com aquêles mais próximos a seu coração.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Procure ser bastante paciente com os companheiros e com a pessoa amada.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ À tarde, poderá obter alguma cooperação e auxílio que ajudarão a resolver seus problemas.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Procure mostrar a sua habilidade e os recursos que tem para enfrentar situações delicadas.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Você poderá, caso não se concentre, agir apressada e impulsivamente e de maneira desvantajosa para seu intento.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Precisará de tempo para rever e consolidar seus negócios. Procure isolar-se.

CINEMA

"ON THE WATERFRONT" PARA A CRÔNICA ESPECIALIZADA

O senhor Harry Stone, representante no Brasil da Motion Picture Association (Associação dos Produtores Cinematográficos Norte-americanos) e a Columbia vão patrocinar, hoje à noite, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa uma exibição especial (dedicada à crônica cinematográfica carioca e alguns convidados) do filme "On the Waterfront" (Sindicato de ladrões), dirigido pelo esplêndido Elia Kazan e interpretado pelo famoso Marlon Brando.

Filme elogiado pela crítica do mundo todo e detentor de alguns prêmios, "On the Waterfront" é um dos lançamentos mais esperados pela crítica e público do Rio de Janeiro. A crítica terá oportunidade de conhecer, logo mais, o violento filme de Kazan, que já assistimos quando de sua exibição no último Festival de Punta del Este. E o público o terá, nas telas de alguns cinemas, a partir da próxima semana.

Antes da exibição do filme, o senhor Harry Stone oferecerá aos jornalistas especializados um jantar no restaurante da ABI. Para a turma da imprensa, é só descer, depois da comida, do 13.º ao 9.º andar. O que é uma coisa muito prática...

"JORNAL DO CINEMA" NA RUA

Está à venda o número 38 de "JORNAL DO CINEMA", dirigido, em sua nova fase, por nossos colegas Célio Gonçalves e Alex Viany. Uma das principais atrações do número é a filmografia "Hollywood Retrata Hollywood", que relaciona 143 filmes produzidos em Hollywood e contando histórias da própria Hollywood.

ATIVIDADES DA TITANUS

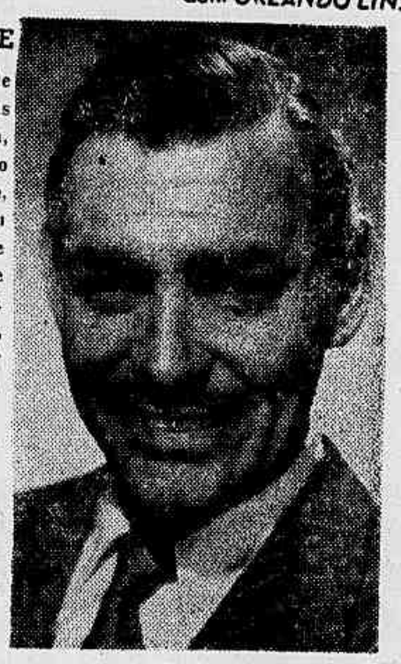
A produtora Titanus, uma das mais poderosas e ativas do cinema italiano, para a qual Vittorio De Sica acaba de realizar seu mais recente filme, "Il tetto", com cenário de Cesare Zavattini, e Guido Brignone está terminando, em Eastmancolor e Cinemascope "Quando tramonta il sole", anuncia a realização de um grupo importante de películas para o primeiro semestre de 1956. Entre elas, destaca-se uma que terá como protagonista Martine Carol e como diretor o astro-americano Vincent Sherman; o argumento, de Ettore Giannini, já foi cenarizado por Suso Cecchi D'Amico e Prosperi. Um segundo filme, cuja filmagem está marcada para o começo da primavera européia, verá juntos, pela primeira vez, Marlene Dietrich e Vittorio De Sica; o cenário, de Sam Taylor (o cenarizador de "Sabrina") está ambientado em Montecarlo e para levá-lo para a tela está sendo aguardado um famoso diretor de Hollywood. O diretor Dino Risi, por sua vez, prepara para a Titanus a filmagem de um argumento de sua autoria, intitulado "Poveri, belli e bulli" (Pobres, bonitos e malandros); nela participará, entre outros, Giorgia Moll, a Miss Cinema italiana de 1955. Haverá, enfim, neste primeiro grupo de produções, um filme com Alberto Sordi, o cômico de maior sucesso atualmente na Itália, a ser iniciado em abril do corrente ano. No segundo grupo de produção, cujo programa já está sendo traçado para o II semestre do corrente ano, destacam-se um filme de Fellini, o celebrado diretor de "La strada", cenarizado pelo próprio diretor com a colaboração de Ennio Flaiano e Tullio Pinelli, outro filme com De Sica e um novo filme dirigido por Antonioni.

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

A IDADE DE CLARK GABLE

Apesar de os agentes de publicidade insistirem que Clark Gable tem apenas 54 anos de idade, sua segunda espôsa, Ria Langham Gable, decidiu agora não ocultar mais a verdade, principalmente, depois que a revista LOOK publicou um artigo dizendo que o astro é dezessete anos mais moço que ela. "Quando me casei com êle, em 1931", disse ela, "era apenas 10 anos mais moço que eu. Hoje, tenho 71 anos; portanto, Clark deve ter 61, a não ser que um de nós não tenha contado bem".



"Vovô" Gable

De acôrdo com o mesmo artigo publicado em LOOK, também a primeira espôsa de Clark Gable, Josephine Dillon, era 17 anos mais velha que Gable por ocasião de seu casamento. Baseando-se na lei das probabilidades, é difícil acreditar que o rapaz se tenha casado duas vêzes em seguida com duas mulheres (uma de cada vez, é lógico) dezessete anos mais velhas que êle. Por isso, inclino-me a acreditar na versão de Ria Langham Gable, que afirma ter Clark Gable, de fato, 61 anos de idade. Ser velho não é vergonha, mas ser velho e querer passar por "bròto" é ridículo.

★

PROCURA-SE UMA NOIVA

Era uma vez um príncipe que precisava casar-se para salvar a soberania de sua terra, um principado menor que a cidade do Rio de Janeiro. Esse príncipe foi aos Estados Unidos da América e pôs um anúncio nos jornais: "Príncipe jovem e simpático, de 32 anos, procura uma jovem que queira acompanhá-lo de volta a Monaco. Intenções sérias; propósito: matrimônio "Parece que as mulheres do Principado de Monaco estão muito ocupadas com as fichas de Monte Carlo para pensar em casamento. Seja lá o que fôr, o fato é que o Príncipe III de Monaco veio procurar uma noiva aqui. Como o norte-americano, em sua simplicidade, ainda acredita em realeza, não foi difícil para o rapaz ver seu sonho realizado. Grace Kelly, a estrêla da Metro, consentiu em desposar o Príncipe, surpreendendo seu estúdio, seus amigos e, principalmente, Jean Pièrre-Aumont, que todos pensavam ser o dono de seu coração, inclusive o próprio Pièrre-Aumont.

O povo de Monaco rejubilou-se com a notícia. Se o casamento se realizar e se Grace Kelly consentir ainda em provar o Principado com um principezinho, o povo de Monaco poderá continuar a viver livre dos impostos que terá de pagar ao govêrno francês se sua terra fôr anexada à França, o que acontecerá se Rainer III não se casar a tempo de ter um herdeiro.

Embora Grace Kelly tenha declarado estar disposta a deixar a América para viver à sombra do Cassino de Monte Carlo, a colônia de Hollywood já começou a fazer apostas de que o casamento não se realizará. Será que a estrêla deixará as luzes do cinema pelas fraldas reais do herdeiro com que deverá presentear seu marido? Só o futuro nos dará a resposta.

★

SUA (QUASE) ALTEZA NO BATENTE

Grace Kelly, de cujo noivado fala Orlando Lins, aparece aqui quando ensaiava, com Frank Sinatra e o diretor Charles Walters, um número musical de **High Society**, versão musicada da peça e do filme **The Philadelphia Story (Núpcias de Escândalo** para os brasileiros), que vimos há anos com Katharine Hepburn, Cary Grant e James Stewart nos papéis agora entregues a Grace, Sinatra e Bing Crosby. Sua (quase) Alteza Kelly voou para Hollywood logo depois de anunciar seu noivado com o príncipe Rainier III de Mônaco. — (INS).

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

COLÉ (Muito "Chic") QUER IR A PARIS EM MARÇO

1 *Fomos ao Teatro Follies para ver o Colé Santana. O comentarista sôbre a peça já foi feito pelo Aldo Calvet, que é o responsável pela crítica de teatro do jornal. Da visita que fizemos ao teatrinho do excelente cômico e empresário, ficou-nos principalmente a notícia que êle nos deu, sôbre a sua provável viagem a Paris, em março próximo.*

Pois é: senhoras e senhores, Colé, o Santana, quer dar também o seu pulinho à capital francesa, já que foi convidado pelos produtores e diretor do filme "Eva no Brasil", que êle filmou em São Paulo e que está na fase de laboratório, para comparecer ao lançamento da película em Paris.

DOIS ARTISTAS SE CASAM (RIO E SÃO PAULO)

No próximo dia 25 de janeiro, Benê Nunes, velho amigo e mágico do piano, vai se casar com um encanto de moça que se chama Dulce Bressane (a "mocinha" do filme nacional "Estrêla da Manhã", e agora definitivamente afastada das câmaras). Encontramos com Benê êle nos disse que agora ia entrar definitivamente no rol dos homens sérios, e que estava ultimando a montagem de seu novo apartamento. O outro casamento realizar-se-á em São Paulo. E será do artista do cinema brasileiro Hélio Souto, que no dia 8 de fevereiro próximo, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, com a Senhorita Maria Helena Morganti, filha do casal Fulvio Morganti e Ignez Alves, da sociedade paulista. Nas duas fotos vemos: 1) o Benê ao piano, com Dulce, sua noiva, ouvindo a música do esplêndido artista; e 2) o Hélio Souto numa pose cinematográfica.

Duas coisas estão atrapalhando, no entanto, a decisão de Colé: é que a viagem coincide exatamente com a época do seu casamento com a jovem "vedette" Lilian Fernandes, e que em março a sua companhia está em franca atividade e êle terá que arranjar um substituto à altura.

De qualquer maneira vamos esperar pela resolução do Colé, que está ainda na fase do "vai-não-vai".

2 DE Buenos Aires chegou sábado, para o elenco de Carlos Machado, a bailarina Irma Alvarez, que já pertenceu ao elenco de Walter Pinto. Irma será colocada em "Bauru-Alê!".

3 DIZEM que "No País dos Cadillacs" em fôrma teatral ficou muito bom. Vamos ao Dulcina esta semana para ver a coisa de perto.

4 A apuração desta semana do concurso organizado pela Casa dos Artistas e patrocinado êste ano por ULTIMA HORA para a eleição da "Rainha do Baile das Atrizes de 1956" foi realizada, ontem, no Retiro dos Artistas, de Jacarepaguá. Depois de um bruto almôço, a que compareceram tôdas as candidatas inscritas e alguns convidados.

5 CARLOS Mello deve ter seguido, ontem, para São Paulo. Carlinhos, que vem trabalhando muito no seu pôsto no Sindicato que comanda a Casa e o Retiro dos Artistas, vai fazer parte do elenco da companhia de revista de Nelia Paula, que realizará uma temporada na capital paulista.

6 ADEMAR Gonzaga, um dos pioneiros do cinema brasileiro, quer fazer ressurgir a Cinédia, cujos estúdios foram fechados desde 1951. Depois disso Ademar andou por S. Paulo, onde dirigiu o infelicíssimo "Carnaval em Lá Maior". Agora, de volta ao Rio, está consultando catálogos, cobrando tódio nos terrenos que lhe restaram da venda da antiga Cinédia.

E enquanto isso, vai escrevendo sua "História do Cinema Brasileiro", que, pelos conhecimentos do assunto e o notável arquivo que possui o Gonzaga, promete ser qualquer coisa

Não Morra Pela Bôca

Outra vez as circunstâncias trabalham para que enfrentássemos um almôço no restaurante do aeroporto do Galeão, como não faz muito aconteceu com referência ao restaurante do Santos Dumont. E a triste verdade é que o restaurante do nosso campo de pouso internacional, continua pior do que da última vez que o enfrentamos. Comidinha medíocre, indigna de ser apresentada em uma casa que, pela sua situação excepcional, devia servir o melhor. Não é por acaso o aeroporto do Galeão o primeiro contato que o visitante, que aqui fica ou que por aqui passa, tem da cidade?

O Departamento de Turismo devia lutar para que o tal restaurante, como o do aeroporto Santos Dumont, mostrassem que o Rio é uma cidade hospitaleira e que sabe servir bem. Mas o Departamento de Turismo irá dizer que não tem nada com isso, que a fiscalização de restaurantes não é da sua competência. Nesta terra de tantos Departamentos, Serviços, Institutos, etc. e tal, ninguém tem nada com coisa alguma.

Porque tudo aqui funciona no "vai da valsa", como diz o nosso amigo Haroldo Barbosa...

• • •

"Meu Cantinho"... Dêles, isto sim. Que coisa, senhoras e senhores!... Será que a Saúde Pública não funciona mais nesta terra?...

• • •

Chega-nos outra carta contra o restaurante "Brahma". Do leitor José de Almeida Rocha. Contra a comida (que anda ruim, evidentemente) e contra os preços (que estão mesmo altíssimos para o serviço apresentado...).

DORINHA DUVAL MANDA NOTICIAS

Dorinha Duval, nossa prezada e bonissima Dorinha (a moça é ótima...), manda-nos notícias de Lisboa. A jovem "vedette" nacional está trabalhando no Teatro Nacional da capital lusitana, e disse que até agora tudo vai bem, muito bem. A menina tem seus amores por Portugal, pois de vez em quando resolve fazer uma temporada por lá. Não diz quando volta, mas é bom voltar logo, já que é sempre um prazer vê-la nos palcos do Rio e de São Paulo.

Agora RIO B. AIRES VIA SÃO PAULO PORTO ALEGRE NOS

Convair 340 da

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel.: 37-7000

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

SELVAS INDOMÁVEIS — Filme de aventuras nas selvas da Birmânia. Com Barbara Stanwick e Robert Ryan. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

A PONTE DA ESPERANÇA — Filme austríaco-iugoslavo. Com Maria Schell. Nos cinemas Império, Icaraí (Nit.) e D. Pedro (Pet.). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

CORAÇÕES ENAMORADOS — Musical com Doris Day e Frank Sinatra. Nos cinemas Azteca, Pax, Caruso, Presidente, Imperator, Coliseu. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

ROMEU E JULIETA — Paródia mexicana da tragédia de Shakespeare. Com Cantinflas. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, América e Capitólio (Pet.). Horários: 1,20; 3,30; 5,40; 7,50 e 10 horas.

• • •

MAGIA VERDE — Documentário produzido em co-produção ítalo-brasileira. Com grande parte de sua metragem dedicada ao Brasil. Ferraniacolor. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Paratodos, Mauá, Santo Afonso, Palácio Higienópolis. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

ATILA, REI DOS HUNOS — Cinemascope. Com Jeff Chandler e Jack Palance. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Carioca, Santa Alice e Central. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

CONGA SELVAGEM — Musical-dramalhão mexicano. Com Pedro Armendariz e Maria Antonieta Pons. Nos cinemas Alvorada e Cassino (Nit.). Horários: de 2 horas em diante.

• • •

CELA 2.455, CORREDOR DA MORTE — Baseada no livro autobiográfico de Caryl Chessman, condenado e à espera de eletrocutação em uma prisão da Califórnia. Nos cinemas Odeon, Alaska, Leblon, Ipanema. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

QUAL SERÁ O NOSSO AMANHÃ? — Cinemascope dramático, com Van Heflin e Nancy Olson. No São José. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

O FILHO PRÓDIGO — Cinemascope bíblico-espetáculo com Lana Turner e Edmundo Purdom. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 1,30; 3,40; 5,50; 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11,20 horas.

MADEMOISELLE DE PARIS — Filme musical francês, em Cinemascope. Com Jean Pierre Aumont, Gisele Pascal e Jacqueline François. No cinema Eskye. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

AVENTUREIRO DE HONG-KONG — Cinemascope de aventuras. Com Clark Gable e Susan Hayward. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madri. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Bauru-Alê!", pelo elenco de Carlos Machado. E apresentação de uma seleção da "Brasiliana".

• • •

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

Black Tie — JOÃO DA EGA

ESCREVEM LELO & IRMÃO

NA semana passada, andamos por aqui de zanguinhas com os editores da obra de Eça de Queiroz. Enquanto isso, já caminhava, em nossa direção, uma carta dos livreiros portugueses, datada do Pôrto, de 5 de janeiro. Penitenciamo-nos de nossa atitude, e passamos a transcrever a missiva:

"Chegou até nós agradabilíssima notícia da fundação do Clube do Eça, nessa grande capital. E' mais uma importantíssima homenagem à memória do genial escritor. Como seus editores, não podíamos ser indiferentes a uma tão valiosa iniciativa e queremos, por isso, dizer a V. Exa. que pode contar com nosso apoio incondicional em tudo que diga respeito a engrandecer a memória do grande Eça.

"Tomamos a liberdade de oferecer uma coleção completa, em chagrin azul, da edição chamada Centenário, que publicamos, com muito êxito, tendo saído o primeiro volume em 1945.

"Tivemos também conhecimento, por intermédio de nosso bom amigo e nosso Embaixador no Rio de Janeiro, Dr. Antônio de Faria, de que V. Exas. gostariam de possuir, para oferecer aos sócios dêsse clube, a cópia, em edição fac-similada, da "primeira edição", do "Crime do Padre Amaro".

"Achamos a idéia interessante, e pusemo-nos em contato com o nosso também bom amigo Sr. António Eça de Queiroz, expondo-lhe êste assunto. Êste nosso bom amigo, como representante da família Eça de Queiroz, mostrou-se logo muito satisfeito com a idéia e deu-nos seu acôrdo.

"Somos os editores e proprietários dos livros de Eça, porém o caso desta edição era especial e tinha de ser feito com o acôrdo da família."

SR. E SRA. MARIO PINTO com o SR. CARLOS PERRY, nos "Esquilos", no segundo jantar do "Clube do Eça"

O MIMO

"PARA terminar e mostrarmos a V. Exa. quanto nos agrada tudo o que diz respeito ao imortal Eça, vimos comunicar a êsse Clube, na pessoa de V. Exa., que desejamos oferecer essa edição aos sócios dêsse Clube, edição essa que não será posta à venda.

"Felicitando V. Exa. por ter concorrido tão carinhosamente para o grande aumento do imenso prestígio de Eça de Queiroz, fundando êsse Clube, subscrevemo-nos com a melhor das considerações.

"Muito atenciosamente — Lello & Irmão."

NOSSO AGRADECIMENTO

ANTES mesmo de transmitir o conteúdo desta carta aos demais membros da confraria, fazendo-o já pelas folhas, posso adiantar que Lello & Irmão têm como certa nossa gratidão por tão sensível gentileza.

Antecipando o agradecimento, farei, entretanto, comunicação desta nova na reunião do próximo dia 24 de janeiro, às 21 horas, no Clube dos Advogados.

Tudo leva a crer que a fac-similada do Crime seja uma oferta, pois diz a carta que não será posta à venda. Nesta hipótese, devemos mandar a Lello & Irmão uma lista dos pretendentes ao mimo, o que muito nos desvanece.

PRECISA-SE DE UMA SEDE

JÁ ganhamos de presente uma edição do Centenário em chagrin azul, com seus 15 volumes. Provàvelmente será o clube detentor, igualmente, de um álbum com as ilustrações de Wladimir. Começamos a ter correspondência de vários pontos do mundo. Vamos ter um Conselho Diretor a prazo curto. Seremos, segundo tudo indica, os felizes proprietários dos originais das ilustrações, o que constituirá o início de nossa pinacoteca. Roberto Silva Ramos está cheio de recortes de publicações. Onde iremos alojar tudo isso? E, no fim das contas, esta ala nova de que falamos ontem, esta mocidade queirozíana, os animadores do Clube de amanhã, não podem, tôda hora, reunir-se em tôrno a mesas com Saint Emilion ou Bucellas e champanhas. Um cantinho impregnado de Eça por todos os lados vai ficando indispensável.

Cada um que leve sua idéia para a reunião do dia 24.

Festa em Itapoã — 'Onde Será a Reunião de Domingo? — Bate-Papo e Piscina

NOTAS A JATO

1 — O Clube 36 está tendo um grande sucesso com Dorival Caymi. Muita gente prefere ir para lá, pois, agora no verão é permitida a camisa esporte.

★ ★ ★

Senhor Albino Garcia Avelar

2 — Todo mundo está esperando a estréia de nova idade do sr. Albino Avelar, que será comemorada com um grito de carnaval, no Lagoinha Country Club. Hoje, eu e meu "vermelhinho" estaremos presentes.

★ ★ ★

3 — Baby Vignoli foi entrevistada no programa de televisão de Al Nêto, e respondeu com muita graça e, òbviamente, muita inteligência.

★ ★ ★

4 — Hoje pela manhã, estava marcado o prosseguimento da reportagem com os esquiadores do Iate Clube, desta vez fotografados do helicóptero que rebocaria os esquiadores.

★ ★ ★

5 — Aviso para quem tiver filhos em idade infantil: todos os domingos, no Teatrinho Jardel, às 10 da manhã, o Teatro Fluminense de Comédia leva uma pecinha que tem princesa, príncipe disfarçado em pastor, e um rei cruel, mas no fim tudo acaba bem. E' "A História da Rosa Príncipe"

★ ★ ★

6 — Domingo próximo, à tarde, vai haver uma festa de carnaval, muito fechada, cujos convites são dificílimos de se conseguir. Já descobriram onde é?

★ ★ ★

7 — Desta vez, até eu apareci na página, já célebre, do sr. A. Cordeiro. E pelas palavras dêle, fui eu o único cronista que o fez "ponderar". Muito bem, sr. A. Cordeiro, ataque usando de justiça e moderação e, principalmente, de discriminação, para não vir a ser gratuitamente detestado por toda a "gente bem" do Rio

★ ★ ★

8 — Na foto usada na seção do sr. A. Cordeiro, em que êle diz que há uma "bôa" distância entre nós (e eu concordo!), me parece que o dono do corpo sem cabeça é o sr. Chuck Woodward. Aliás, essa foto já havia sido publicada em O Mundo Ilustrado.

★ ★ ★

Senhorita Sônia Lúcia Possolo

9 — A srta. Sonia Lucia Possolo convidou, no sábado, um grupo para baterpapo e banho de piscina no sítio do casal Gastão da Veiga. Presentes, as srtas. Maria Helena Prado e Beatriz Galhembeck, os srs. Saul Souza Gomes, Mario Motta Filho e Luis Fernando Gomes de Mattos, entre outros.

★ ★ ★

JANTAR AMERICANO

O Sr. Álvaro Clark Ribeiro deu, sábado, um jantar americano que, além de ser imensamente agradável, ainda contou com a presença sonora de Dolores Duran. Um grupo jovem e elegante compareceu, dentre o qual destacamos o Sr. e a Sra. Aluízio Clark Ribeiro, o Sr. e a Sra. Victor Coelho, a Sra. Ilka Loureiro, as Srtas. Gilka e Rosinha Serzedelio Machado, a Srta. Léa Pena, a Sra. Celina Simon, a Srta. Sônia Godelha, a Srta. Rachel antos Jacintho, os Srs. Cesário Sena, Fernando Setembrino de Almeida, Homero Lopes, Celmar Padilha e Jorge Dória Filho.

SATURDAY & SUNDAY

Os jantares dançantes do Copacabana continuam muito bons. Evidentemente, pegaram. No de sábado anotei:

★

Amália Rodrigues, sendo homenageada antes de sua partida — no dia seguinte, — por um grupo, do qual faziam parte o Sr. Adriano Seabra, o Comandante Matoso e o Sr. Cesar Seabra, é òbvio...

★

Em outra mesa, estavam as Srtas. Jô Souza Carvalho, Iolanda Bento Ribeiro e os Srs. Vadinho Doiabela, Roberto Liberal e Joel Monteiro.

★

Fazendo muito sucesso no Rio, a paulista Sra. Ana Maria Guimarães, que conversava com o Sr. Bruce Haynes. Êste cronista foi convidado pelo Sr. Haynes para comparecer à Festa dos Gafanhotos dia 27. Os convites para os amigos estão na Avipam, da Galeria dos Empregados no Comércio.

★

Dançando, como se ainda estivessem em lua-de-mel, Alvaro e Thaís Ferraz de Abreu. É um casal muito simpático.

★

Os Srs. Marcelo Ramos e Roberto acompanhavam duas lindas moças.

★ ★ ★

NO IATE CLUB

Continua fazendo sucesso a Sra. Vera Falcão. O dia quente de domingo fêz com que a grande maioria de sócios que ainda está no Rio procurasse o Iate, com seu jardim agradàvelmente sombreado, suas palmeiras farfalhantes e sua varanda convidativa.

• • •

O Sr. e Sra. Paulo de Magalhães Castro, as Srtas. Anita e Virginia de Magalhães Castro e a Srta. Lilian Sousa Campos, num grupo.

• • •

O Sr. e a Sra. Aluízio Muniz Freire chegando numa Chris-Craft.

• • •

Em outro grupo, as Srtas. Beatriz Galhamberck, Sônia Lúcia Possolo e os Srs. Saul Sousa Gomes, Helvécio Fernandes e Luis Fernandes Gomes.

• • •

A lancha Kon Tiki, do casal Silvio Schiller, levando a bordo o Sr. e a Sra. Fritz Alencastro Guimarães e um grupo de crianças, para dar uma volta.

• • •

A lancha Champanhota, com o Sr. Sérgio Carneiro e a Srta. Lilian Lôbo, saindo para esquiar.

• • •

Araújo, feliz com o grande movimento do clube, em sua nova fase.

• • •

Darkinho de Matos fazendo a instalação elétrica do Meus Amores.

• • •

Os Srs. Cássio França e Luiz Carlos Peixoto batendo papo com o Sr. Thales da Veiga Faria, enquanto almoçavam.

• • •

Foi um fim-de-semana bonito, êsse do alto. O Comodoro está de parabéns, pois está fazendo um dos melhores Iates Clubes da América do Sul.

★ ★ ★

Anotei ainda: o Sr. Mário Oliveira, o Sr. Stelio Bastos Belchior. Muita gente elegante, e o Sr. Oscar Ornstein, como sempre, amabilíssimo.

★

A noite de calor. O domingo foi dos dias mais abafados que já tivemos, — levou para o Country um grupo pequeno, que foi se beneficiar da brisa marítima e das bebidas geladas. Estavam presentes os casais: Paulo Paranaguá, Horácio Milliet, Oscar Vieira, Aluízio Clark Ribeiro, Silvio Schiller, João de Miranda Jordão, Aluízio Muniz Freire, Fritz Alencastro Guimarães, Victor Coelho, Augusto Viana, Jorge Barrenne, Carlos Cruz Lima, Theodoro Eduardo Duvivier.

★

Entre o grupo da nova geração, anotei: Gilka Serzedello Machado, Sônia Gadelha, Silvia Vidal, Carmen Salém, Léa Pena. Presentes ainda os Srs. Marcos Azambuja, Celmar Padilha, Cesário Mello Franco Senna, Ronaldo Carneiro da Rocha e Gilberto Gama.

★

Bené Nunes animava o ambiente com suas interpretações fabulosas.

★ ★ ★

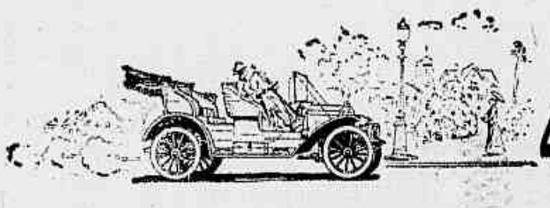
Festa em Itapoã

Uma das mais elegantes senhoras de Salvador, Sra. João Augusto Calmon, pretende organizar uma festa carnavalesca para um grupo da sociedade carioca, antes da realização do Baile do Galo Vermelho. Posso afirmar desde já que há muita gente interessada em comparecer.

Um detalhe interessante é que cada pessoa que comparecer deverá personificar o tipo de alguém que admire. De antemão, já sabemos que a Sra. João Augusto Calmon irá fantasiada com um arlequim moderno; e a Sra. Theodoro Eduardo Duvivier, de Portinari.

Desde que se noticiou a festa, muitas senhoras cariocas estão animadíssimas, cada qual planejando sua fantasia.

REUNIÃO INTERNACIONAL EM NOVA IORQUE — No Bal Blanc, realizado em Nova Iorque, em benefício de diversas instituições de caridade, senhoras da sociedade internacional posaram em imitação ao famoso quadro "A Imperatriz Eugênia e as Damas de Sua Côrte", de Winterhalter. Na fotografia, vemos, sentadas, da esquerda para a direita, a arquiduquesa Maria Iliana da Áustria, a duquesa Elena de Leuchtenberg e a marquesa de Bugnano, e, em pé, a sra. R. Thornton Wilson Jr., a sra. Angier Biddle Duke, a sra. Francis B. Farr Jr., a sra. Cornelius Vanderbilt Whitney, a sra. E. Haring Chandor e a sra. Igor Cassini



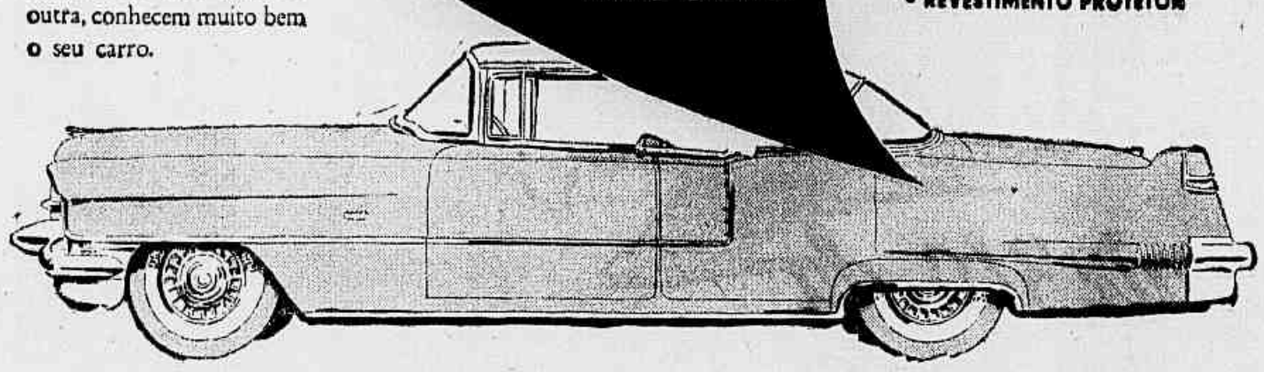
43 anos de especialização...

para bem servi-lo!

Dia a dia, desde 1912, acompanhamos o progresso da indústria automobilística — e é por isso mesmo que V. pode confiar-nos o seu carro. Todos os recursos técnicos, à semelhança das maiores oficinas americanas, são empregados para a sua valorização, eficiência e beleza. As **Oficinas Especializadas Mesbla**, melhor do que qualquer outra, conhecem muito bem o seu carro.

oficinas especializadas mesbla

- MECÂNICA
- ELETRICIDADE
- LANTERNEIRO
- CAPOTEIRO
- PINTURA
- PÔSTO DE SERVIÇO
- REVESTIMENTO PROTETOR



TRANSMISSÕES AUTOMÁTICAS
Powerglide • Dynaflow • Hidramatic
E PEÇAS LEGÍTIMAS PARA:

CHEVROLET · BUICK · Cadillac

Ao ensejo do 2.º aniversário de suas novas instalações, à Rua Paulino Fernandes, 59, as **Oficinas Especializadas Mesbla**, as maiores e as mais modernas da cidade, têm a grata satisfação de comunicar a V. S.ª — proprietário de automóvel — que todo seu equipamento, dos mais aperfeiçoados, está completo e que têm, agora, nova administração técnica, para lhe oferecer um serviço de alta qualidade. Concessionárias autorizadas da **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.** as **Oficinas Especializadas Mesbla** são uma garantia para V. e para seu carro! Visite-nos!

OFICINAS ESPECIALIZADAS

PRODUTOS GM PEÇAS E ACESSÓRIOS GARANTIDOS

MESBLA

TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMÓVEIS — DESDE 1912

BOTAFOGO: Rua Paulino Fernandes, 59 - Fone. 46-4090
PCA. BANDEIRA: R. Maris e Barros, 25 - Fone 28-7201

PRANCHETA

MUNARI E O MOVIMENTO

Continua, no mundo artístico, um grande interêsse em tôrno das pesquisas que tendem a afirmar a importância do "movimento", na pintura e na escultura contemporâneas. Recentemente, a Galerie Denise René manifestou-se a favor desta tendência de enriquecer a obra de arte com êste novo elemento que é o "movimento", e apresentou NOTAS PARA UM MANIFESTO assinadas por Vasarely. Entre os artistas que se interessaram por êste novo aspecto da arte de nossos dias destaca-se Munari, cujas primeiras experiências foram comentadas pela imprensa italiana desde 1934. Munari foi o inventor dos "Negativos — Positivos" e afirmava: "O diapositivo será para a pintura o que o disco é para a música". Desde 1953, o artista faz "pinturas diapositivas" e suas projeções formam vistas em Milão, Roma e Nova Iorque.

Alguns Dados

Junho de 1951: Munari expõe no Salon des Realités Nouveles, em Paris, seu primeiro exposição dos "Negativos-Positivo".

Março de 1952 - Primeira exposição dos "Negativos-Po-Positivos" em Milão.

Setembro de 1952: — A revista Domus, de Milão, publica um artigo sôbre os "Negativos-Positivos" de Munari e diz: "Êstes objetos de superfícies planas pintadas são chamados de Negativos-Positivos porque cada parte é autonoma. Nenhuma destas partes serve de fundo a outra, e tôdas juntas criam o objeto".

Maio de 1953: O Magazine of Art, de Nova Iorque, afirma: "O interêsse reside mais no avanço e recuo dos planos e nas possibilidades do "Duplo Foco": os planos parecem variar segundo suas justaposições".

Outubro de 1953: Munari apresenta em Milão suas primeiras "Projeções Diretas".

Fevereiro de 1954: A revista Domus acrescenta: "A maneira de viver moderna que nos deu a música em discos, nos dará agora a pintura projetada".

Maio de 1954: Gillo Dorflés, em Art d'Aujourd'hui, diz: "Recentemente, na Itália, Munari inventou um novo modo de expressão. Trata-se de "projeções diretas", que consistem em películas pintadas, construídas com diversos máteriais transparentes, cuja projeção nos oferece resultados dos mais surpreendentes".

Maio de 1955: Munari apresenta nove "Projeções Diretas" na Galeria Nacional de Arte Moderna, em Roma.

Maio de 1955: A Galeria del Fiore, em Milão, apresenta as "Projeções Diretas" de Munari.

VERA

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

HOMENS DE PÉSSIMOS ANTECEDENTES CONSEGUEM MATRICULA NO JOCKEY CLUB!

É Preciso Alijar os Máus Elementos da Bôa, Laboriosa e Ordeira Classe Dos Cavalariços!

Necessária e Urgente Uma Revisão Nas Matrículas Concedidas — Desmoralizam Com Sua Ação Desonesta, Com Seus Crimes e Com Suas Desordens Uma Classe Humilde Mas Que na Sua Esmagadora Maioria é Composta de Trabalhadores Corretos — Os Próprios Cavalariços Estão Interessados no Expurgo Dos Maus Elementos — Apêlo à Comissão de Corridas — Gente Expulsa de Cidade Jardim, Campinas e São Vicente Estaria Frequentando as Cocheiras da Gávea! — Prosseguem as Investigações Policiais Para Apurar os Últimos Casos de "Dopping" — Novos Depoimentos no 1.º D. Policial

Nosso vespertino tem sido, de longa data, um defensor intransigente dos trabalhadores do turfe! ULTIMA HORA não mede esforços, através desta seção de turfe, para vir em campo destacar as reivindicações dos treinadores, dos jóqueis, dos cavalariços, chamar a atenção das autoridades do turfe para quaisquer injustiças que por acaso se possa cometer contra esta classe numerosa de profissionais, que dedicam tôda a vida à causa do nobre esporte. Igualmente temos sido de energia a tôda prova no combate à fraude e na denúncia dos elementos que desonram o esporte porque nele se infiltram, sorrateiramente, com propósitos inconfessáveis.

Os Maus Elementos em Ação

Tal vem acontecendo, neste momento, com a classe dos cavalariços. Sempre estivemos prontos a defendê-los, como sempre os defenderemos, porque constituem uma classe humilde de gente simples mas trabalhadora, que ganha pouco para o seu sustento e que enfrenta uma atividade árdua e espinhosa. Temos procurado colaborar até onde nos é permitido e possível para a melhoria da classe desses trabalhadores, proporcionando até mesmo festas e recreações esportivas, como aconteceu com o último campeonato de futebol. Entretanto, com os recentes casos de "dopping", surgiram envolvidos alguns cavalariços. Estes mesmos máus elementos é que procuram indispôr os nossos redatores com os demais cavalariços, sob a alegação de que os acusamos das maiores torpezas. É uma infâmia, como o sabe a maioria dos cavalariços da Gávea, dos quais temos sido amigos e defensores de todos os instantes. A maioria dos freqüentadores do Hipódromo sabe e diz-se, mesmo, a bôca pequena, que muitos cavalariços de péssimos antecedentes, expulsos de São Paulo e São Vicente, conseguiram, como não se sabe, infiltrar-se nas cocheiras de vários treinadores cariocas. São máus elementos, fichados na Polícia por diversos crimes e que estão servindo de instrumento para que os dopadores transformem em roubalheira o esporte que conta com incalculável multidão de adeptos. As investigações levadas a têrmo no 1.º Distrito Policial, por solicitação de Luís Tripodi no caso Ibaiti e depois pela Associação de Proprietários de Cavalos com relação ao caso Crisbam, têm revelado a existência de péssimos elementos na classe dos cavalariços. Isto não quer dizer, como estão fazendo crer os viados, que estejamos, nós e tôda a imprensa, chamando os cavalariços de máus elementos. Em absoluto! Mas que até mesmo os antigos trabalhadores das cocheiras devem fazer fôrça para expurgar de seu seio os máus elementos que estão desonrando a classe, isto não sofre dúvidas. Dos empregados que foram chamados a depôr no 1.º Distrito, o Delegado Cícero Brasileiro identificou prontamente dois ou três fichados no Departamento de Segurança.

O Crime de Domingo à Tarde

Na ponte das Bananas, próximo à Vila Hípica, durante a tarde de domingo, um cavalariço assassinou o outro por questão de dívida de dinheiro, conforme declarou. Só êste fato serve para demonstrar que estamos com a razão, quando afirmamos que máus elementos estão infiltrados naquela classe laboriosa. Por questão de somenos importância um colega mata o outro, revelando instinto sanguinário e não estar à altura de trabalhar entre aquêles homens bons e humildes. Ou teria sido êste mesmo o motivo do crime? Ficamos a supôr que não, diante da queixa apresentada recente à Polícia por uma cavalariço que fôra ameaçado de morte caso revelasse o que sabe à respeito do "dopping"! É preciso, e urgentemente, que as autoridades do Jockey Club façam uma revisão geral nas últimas matrículas concedidas para expurgar a Vila Hípica dêsses criminosos que vieram perturbar o sossêgo do nosso turfe, depois de alijados de outros prados por inconvenientes ao progresso do nobre esporte.

O "dopping" positivo, que é revelado pela cromatografia, com a aplicação de estimulantes que façam o animal vencer com esfôrço superior aos seus recursos naturais, ainda não é nada diante do que se propala com relação ao "dopping" negativo, que não está na pauta da cromatografia e por isso não, é revelado e que faz o animal correr menos, pela aplicação de barbitúricos. O favorito perde carreira sem nome, leas o público apostador e como não se coloca não está sujeito a exame. Procede o Jockey Club ao exame obrigatório da maioria dos animais que correm um páreo (vencedor, segundo e terceiros colocados e animais favoritos ou muito apostados que não se colocam) e a revelação será surpreendente. Isto porque afirmamos que máus elementos estão, de fato, agindo no turfe para se locupletarem com os prejuízos da maioria dos apostadores, prejudicando o esporte e agindo criminosamente com relação ao puro sangue de corridas, que temos a obrigação de preservar.

5 VÔOS semanais para PAULO AFONSO sobrevoando a Cachoeira!

Faça de sua próxima viagem a Paulo Afonso, um vôo inesquecível, pela Real-Aerovias. É inigualável o confôrto. É impecável o serviço de bordo. E seu avião, antes de pousar, sobrevoará a Cachoeira, para que você admire, em todo o seu esplendor, o soberbo espetáculo das águas de Paulo Afonso!

Vá e volte pela «Frota da boa viagem»

REAL-AEROVIAS

A maior companhia brasileira de aviação

Reservas 24 hs por dia:
Av. Rio Branco, 277-loja G-Tel. 32-4309
Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8585
Av. Rio Branco, 9-loja B - Tel. 43-2644

NARIZ de vime

WILSON DO NASCIMENTO

"MIRO", ARMANDO E PORTILHO

1 — Três profissionais do turfe se destacam atualmente em nossas corridas. Os treinadores Claudemiro Pereira e Armando Rosa e o hábil freio José Portilho. Claro está que outros nomes também igualmente queridos e prestigiosos têm obtidos muitas e lindas vitórias, mas, é inegável, êstes que citamos estão na ordem do dia por vários motivos. Para a Imprensa, constitui enorme alegria falar dêles e de seus triunfos. E isso porque os nossos focalizados são realmente trabalhadorés competentes e pela sua classe e categoria elevam mais alto ainda o já tão apreciado nível técnico dos jóqueis e treinadores brasileiros.

2 — Vejamos, por exemplo, o caso de Claudemiro Pereira. Quem, no turfe carioca, não conhece o popular "Miro", o "Cabrochinha" falado, ídolo do Albino Pereira Paulino, do Darlo Sholl, do Miguel Cariello e até do seu colega Rubens Silva? A turma da velha guarda tem um lugar especial no coração para o eficiente preparador do "Stud" Ipiranga, do eminente deputado Euvaldo Lodi. Vale dizer que Claudemiro Pereira, revelado ao turfe por êste benemérito do "esporte dos reis" que é o ilustre Dr. Ademar de Faria — o que, por si só, já constituiria uma glória e motivo de imenso orgulho para qualquer profissional — ganhou "cartaz" quando era jóquei. Sendo uma vocação para a difícil arte o "Miro" teve, por outro lado, um bom início: Ernani de Freitas. E montando com rara coragem, Claudemiro Pereira era uma garantia para os apostadores. Seu entusiasmo levava-o, muita vez, a verdadeiros "shows" nas pistas. Embora leal, levando trancos e fechadas sem estribar, o "Miro", quando estava nos seus dias punha em polvorosa os colegas. Quem não se recorde daquela tarde famosa em que o famoso freio se pegou com o não menos famoso Luiz Gonzalez, outro terror da raia? E da lição que êle deu ao antigo João Santos, que depois de passar pelo "test" do Claudemiro Pereira desistiu de montar? Hoje o "Miro" que conhecemos é um homem calmo e sereno, um treinador de mancheia, com predicados para a profissão. Aprendeu muito com o dr. Ademar de Faria e surge atualmente como uma estrêla em sua classe. Berceuse, nova recordista dos 1.200 metros, em dia de estrêla, é bem uma prova disso. "Miro" está de parabens e que continue brilhando.

4 — Armando Rosa está começando muito bem no "Stud" Seabra. Ninguém duvidava das qualidades do simpático "vovô" e, até pelo contrário, todos sabíamos que êle iria dar provas evidentes de sua capacidade profissional tão logo pegasse uma boa oportunidade. Armando Rosa tem o turfe no sangue. Não fôsse filho do grande e notável mestre — um dos maiores já aparecidos no mundo, diga-se — êste velho e fenomenal Paulo Rosa, que nasceu para treinar cavalos de corridas. O velho Paulo é um gênio e com um simples olhar diz do estado de um animal, de suas qualidades e possibilidades. Armando herdou muitas qualidades de seu pai e será em breve um nome consagrado no "entrainement". Nestes primeiros dias no "stud" Seabra êle já vai despontando. Ulysses e Rafles (potro bom êste!), são os primeiros frutos de seu trabalho. Dêste Armando, a caminho da vitória final!

3 — José Portilho anda com o "diabo" no corpo". Jóquei de primeira ordem, inteligente, corrêto e dotado de grande energia, pequeno, ainda por cima, montar com apenas 50 quilos, o José Portilho ganhou 4 belas carreiras nestas últimas reuniões, passando a ser o vice-líder da estatística de pilôtos. Tem tudo o jovem freio para brilhar intensamente, inclusive muita simpatia pessoal, o que é importante. Com um pouco mais de sorte, estará com o campeonato de 1956 praticamente no "papo". E o José Portilho bem merece.

Resoluções da Comissão de Corridas

Sessão realizada pelos comissários de corridas, em 16 de janeiro de 1956:

a) — notificação por indocilidade na partida: Royal Crown, Goytá, Benzoca, Eólo, Thank, El Negrito (1.ª notificação) e Refem (2.ª e última not.);

b) — permitir, a título experimental, as inscrições de: Legendário, Delfino e Boussac;

c) — suspender, por infração do artigo 53 do Código (indisciplina), combinado com o 2.º do artigo 180 com entrada proibida nas dependências do hipódromo): por 15 (quinze) dias o tratador Justo Perez;

d) — suspender, por infração do artigo 155 do Código: por 2 (duas) corridas os jóqueis e aprendiz: Jefferson Baffica (Hollands), Arthur Araujo (Ceres), José Portilho (Rafles) e Aroldo Reis (Corcel) e por 1 (uma) os jóqueis e aprendiz: Ubirajara Cunha (Hereuse), Roberto Martins (Ike) e Nelson Pereira (Dumba);

e) — multar, por infração do artigo 156 do Código: os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 3.000,00 Ubirajara Cunha (L'Amiral, Dourados e Herval; em Cr$ 2.000,00 Antônio G. Silva (Séta e Livádia) em Cr$ 1.000,00 Roberto Martins (Tunuyan), Benedito Marinho (Apetrecho), Jorge Ramos (Impatiens) e Nelson Pereira (Garka); em Cr$ 200,00 o jóquei Wilson Mazala (Royal Crown);

f — multar, por infração do artigo 145 (perda de boné); em Cr$ 500,00 o jóquei Roberto Martins (Tunuyan);

g) — multar, por infração da alínea do artigo 44 (ter apresentado seu pensionista mal arreiado); em Cr$ 500,00 o tratador Carlos Cabral (Difusora);

h) — multar, por infração da alínea do artigo 63; em Cr$500,00 os jóqueis: Roberto Martins (Comandulo) e Waldir Lima (Romantico);

i — suspender, por infração do art. 59 (indisciplina), combinado com o § 2.º do art. 180 (com entrada proibida nas dependências do hipódromo); por 1 (um) mês João Batista Madeira (matrícula n.º 2392);

j) — multar por infração do § 3.º do artigo 84 dos Código (não tendo dado nos prazos determinados, o compromisso de montaria); em Cr$ 1.000,00 o tratador Inah de Moraes (Spitfiresen);

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 6, 7 e 8 do corrente mês.

Programa de Sexta-Feira

1.º PAREO — Às 14h.40 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Telus	4 55
2—2 Tez	2 55
3—3 Blue Bird	1 55
4 Lerian	5 55
4—5 Toulouse	6 55
6 Semiramis	3 55

2.º PAREO — Às 15h.05 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

	Ks.
1—1 Mimosa	2 58
2 Heliopolis	3 53
2—3 Seu Pires	4 52
4 Cartago	1 50
3—5 Loureto	7 60
6 Franjs	5 55
4—7 Nigromante	6 60
8 Egil	8 58

3.º PAREO — Às 15h.30 — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

	Ks.
1—1 Leila	4 55
2—2 Olla	1 55
3 Havatana	5 51
3—4 Miss Bageense	7 55
5 Iceland	3 55
4—6 Rubia	2 55
7 Jonwie	7 55

4.º PAREO — Às 16h.00 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

	Ks.
1—1 Hollands	3 50
2 Candongas	5 52
3—3 Ergura	3 52
4 Ereia	3 52
3—5 Rendeira	1 54
6 Sornette	4 56
4—7 Glorialba	7 56
8 Diabrura	8 52

5.º PAREO — 20 DE JANEIRO — 1.500 metros — Às 16h.30 — Cr$ 65.000,00.

	Ks.
1—1 Hayo	2 56
2—2 Tejo	3 56
3 Rui	4 56
3—4 Sol	1 56
5 Orloff	6 56
4—6 Cadilho	7 56
" Soveo	5 56

6.º PAREO — Às 17h.00 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Maranga	10 60
2 Bily	9 60
2—3 Jacamin	4 56
4 Moxoto	7 58
3—5 Rapineiro	2 60
6 Cleofas	6 58
7 Legionario	5 58
4—8 Guaracy	3 56
9 Darieno	1 60
10 Fajits	8 58

7.º PAREO — Às 17h.30 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Picote	2 60
2 Jersei	8 52
2—3 Escaler	3 60
4 Nick	9 56
3—5 Gardu	6 54
6 Eronico	1 54
7 Minochino	4 58
4—8 Flash	10 54
9 Cinhambebe	7 56
1 Miss Cota	5 52

8.º PAREO — Às 18h.00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Higuero	5 56
2 Hope Boy	10 58
2—3 Bomarsol	6 56
4 Kandy Boy	10 58
5 Haralem	11 56
3—6 Rifle-Deore	3 56
7 Blue Hunter	9 56
8 Ivarito	8 56
4—9 Quimbar	2 56
10 Cardeal	4 56
11 Dourado	7 56

Programa de Sábado

1.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Tell	3 55
2—2 Cinbronasso	1 55
3—3 Apetrecho	3 55
4—4 Torino	4 55
3 Breville	2 55

2.º PAREO — Às 15.05 horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
1—1 Royal Crow	3 54
2—2 Nenúfia	4 56
3—3 Surunaid	2 56
4 Garra	5 50
4—5 Bombea	6 54
6 Sheila	1 54

3.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
1—1 Flezela	7 56
2—2 Ode	8 58
3 Carambola	5 54
3—4 Catuca	4 50
5 Danoza	1 54
4—6 Dindymon	2 56
" Xapuri	3 52

4.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Ipônica	8 55
2 Rosemarie	2 55
2—3 Brisque	7 55
4 Echaporã	1 55
3—5 Apassionata	6 55
6 Kzerade	5 55
4—7 Trova	4 55
8 Sur Mer	3 55

5.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.4000 Metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1Fairy Tale	2 56
2 Giarola	9 56
2—1 Suely	1 56
4 Inaúna	8 56
3—5 Gilzinha	4 56
" Hulha Branca	7 56
4—6 Nuria	6 56
7 Sans Gene	3 56
8 Ginetta	5 56

6.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.300 Metros — Cr$$ 55.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Afrodite	2 56
2 Igia	10 56
2—3 Descaida	7 56
4 Comedienne	1 56
3—5 Selene	6 56
6 Hedera	4 56
4—7 Grande Gala	8 56
8 Sundew	9 56
9 Difusa	5 56

7.º PAREO — Às 17,30 horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Refém	8 60
2 Pinga Fôgo	4 56
2—3 Golden Gate	1 52
4 Penta	9 60
3—5 Dom Juan	7 60
6 Cadeado	3 58
4—7 Tucano	6 52
8 Passe Partout	2 54
9 Maranga	5 52
8.º PAREO — Às 18.00 horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).	
1—1 Corcel	8 56
2 Danilo	12 52
3 Vespão	7 56
2—4 El Guapo	8 56
5 Elázorro	1 52
6 Ardéolo	11 56
7 Marengo	3 56
3—7 George Sanders	15 60
8 Tio Pepito	5 56
9 Revoltado	10 56
10 Mimosa	13 56
4—11 Igaratim	14 58
12 El Garboso	4 56
13 Bayard Prince	6 54
" Los Angeles	2 54

SINGER USADA

Vendem-se ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia, Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SA, 165-A Largo do Estácio — Telefone: 28-2547 — "Cumprimos o que anunciamos"

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
FLAMENGO	X	VASCO	
BONSUCESSO	X	OLARIA	
BANGU	X	CANTO DO RIO	
AMERICA	X	FLUMINENSE	
BOTAFOGO	X	S. CRISTÓVAO	
MADUREIRA	X	PORTUGUESA	
TOTAL DE PONTOS			

Nome .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
FLAMENGO	X	VASCO	
BONSUCESSO	X	OLARIA	
BANGU	X	CANTO DO RIO	
AMERICA	X	FLUMINENSE	
BOTAFOGO	X	S. CRISTÓVAO	
MADUREIRA	X	PORTUGUESA	
TOTAL DE PONTOS			

Nome .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Êste cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente o mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TÉRÇA-FEIRA, dia 24 de janeiro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Vertugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42 1155 e 58-1059

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos sem entrada e sem juros, na Rua Visconde Delamare, próximo ao Hospital Paulino Werneck, em prestações mensais Cr$ 1.500,00 — Rua urbanizada e asfaltada. Não é promessa, pois já existem prontas. Venda no próprio local. Não percam essa oportunidade única, que não mais voltará. Poucos lotes ainda existentes.

Produtos de Valor da MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as colites e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a hepatite.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACISA

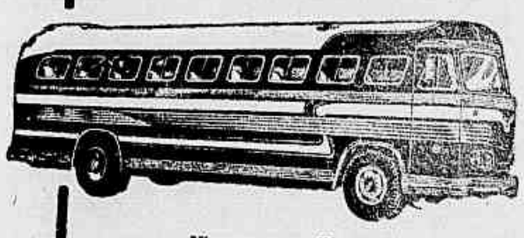
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catálogo científico.

RIO - JUIZ DE FORA



Viagens entre Rio e Juiz de Fóra. Ônibus confortáveis com serviço comercial e de luxo. Poltronas reclináveis. Viagem amena e agradável.

Serviço de encomendas rápidas, com entregas a domicílio em Juiz de Fóra.

HORÁRIOS: 6, 7, 8, 12, 13, 15, 17 e 19 hs.

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13-loja. Tel. 23-5252

PASSAGENS: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichet 20 - tel. 43-4676

Viação Riolux S.A.

PRAÇA MAUA, 13 - LOJA - TEL. 23-5252 - RIO

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DA LINHA RIO BELO-HORIZONTE

peças MOPAR legítimas

Aqui estamos para bem servi-lo. Qualquer dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

"Gente Bem" e Cachaçota em Pleno Morro

Ensaio Geral

"Império Serrano" Virou Sucursal do "Café Society" da Zona Sul!

Rei Momo, Também, Compareceu Para Dar o ar de Sua Graça — João da Ega Chefiou a Turma do "Black-Tie" — A "Ceia do Samba" — Jornalistas e Cinegrafistas Subiram a 'Serrinha" Para Assistir ao Ensaio da Famosa "Verde e Branco", Campeã Dos Carnavais Cariocas

Este garôto, demonstrou do quanto será capaz daqui a mais alguns anos. O mundo elegante vibrou de entusiasmo com seus passos mirabolantes

João da Ega, o famoso "Black-Tie" de ULTIMA HORA foi o condutor da turma elegante da Zona Sul ao ensaio do "Império Serrano" e tôda aquela "gente bem" amanheceu sambando bem lá no alto da "Serrinha"

Ultima Hora

— "Na verdade, a "Império Serrano" fica bem pertinho do céu" — exclama elegante senhorita ao chegar à Rua Balaiada, sobe tio morro da "Serrinha", berço da famosa "verde e branco" tetracampeã dos carnavais cariocas e super de 1955.

Um Mundo Diferente

O samba ofereceu, domingo último, a derradeira demonstração de sua pujança, quando os dirigentes da "Império Serrano" homenagearam o mundo elegante da Zona Sul. Para mais de 300 automóveis num desfile impressionante se acotovelavam nas ruas adjacentes a subida que leva a sede daquela Escola. Carros de luxo custosíssimos, misturavam-se com os casebres dos batuqueiros num contraste irreverente porém expressivo. A rua, algo, íngreme, estava feèricamente iluminada e por suas escadas sinuosas o mundo elegante, habituado a pisar os salões encerados das "boites", subia sequiosa de conhecer um dos mais famosos redutos do samba. As cabrochas, espalhadas ao longo da subida, olhavam curiosas as visitantes e estas contemplavam admiradas tanta gente à porta, saudando-os sorridentes. Era um mundo diferente que o "Café Soçaiti" tomava contato e levava seu estimulo.

Multidão Incalculável

A sede da "Império Serrano", em cujas paredes estão expostos um sem número de diplomas, testemunha eloquente e inegável de seu poderio no seio do samba, era pequena para conter o grande número de visitas. Êstes, tão logo chegaram, foram contagiados por sua bateria, a "bateria-acadêmica" do samba. Calixto, com seu "prato na louza" executava verdadeiros arabescos com seu instrumento e passos. Era uma multidão jamais recebida pelo "Império Serrano" em seus nove anos de existência.

O "Café Soçaity" Entra no Samba

O calor estava sufocante mas mesmo assim, os elegantes do "Café soçaiti", teimavam em permanecer entre os sambistas e as pastoras, apreciando o bambolear de seus corpos e a agilidade de seus passos. Em dado momento, o virus do samba penetrou forte e voluntàriamente no corpo de todos. Foi aí que se verificou, pela primeira vez na história do samba, a irmandade absoluta. A cabrocha de vestido rendado, sambava ao lado do louro de tez queimada pelo sol de Copacabana e os sambistas procuravam ensinar as senhoritas do "grand mond" os passos de terreiro. Desaparecia o preceito social. O samba mais forte unia-os numa só configuração coreográfica, oferecendo a todos, tanto visitantes como os sambistas e pastoras, um espetáculo dantes nunca visto.

A visita anual do Rei Momo a "Império Serrano" estava marcada para essa noite. O augusto monarca, chegou, precisamente, às 23 horas sob estrondosa salva de palmas e um novo samba ecoou pelos céus da "serrinha" cumprimentando o soberano máximo da folia do povo. Entrou sambando e antes mesmo de ocupar o palanque que lhe fôra destinado, preferiu cair no fandango entre as cabrochas e os batuqueiros. Mais tarde, foi para a bateria e de posse das vaquetas, mostrou que também sabe bater num surdo de marcação como poucos.

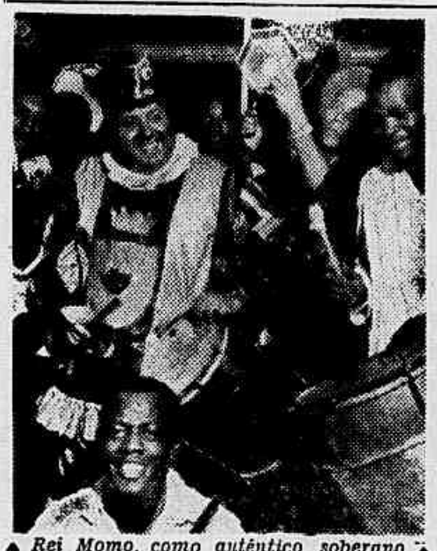
João da Ega

João da Ega, o "Black Tie" de ULTIMA HORA seguiu com a caravana de nosso vespertino lá chegando com um grupo luzidio de "gente bem" da Zona Sul. Os sambistas da "Serrinha" tendo à frente Zacarias Avelar, bem segundado por "Mocorongo", "Fuleiro", Eloy, "Gradin", Sebastião e outros desdobraram-se em gentilezas cabendo a Aniceto a descrição do que era um samba de morro.

Além de numerosos convidados da Zona Sul, estêve presente também diversos jornalistas e cinematografistas. A repercussão da homenagem foi tanta que hoje os "imperianos" estarão no Clube Rio de Janeiro, num espetáculo programado, com carinho a exemplo do que vem realizando em "boites" tal qual foi apresentado na peça do Casablanca intitulado "Esta Vida é Um Carnaval". No domingo segundo pensamento dos diretores da TV-Rio, Canal 13, a famosa Escola exibir-se-á, possivelmente, para os telespectadores com um grupo estimado em cêrca de 60 pessoas.

O mundo elegante do "Black Tie", assistiu empolgado o ensaio da famosa "Império Serrano", a super-campeã do ano passado

Calixto, o homem encarregado do "prato na louza" sempre oferece um espetáculo digno naquela bateria já alcunhada de "Bateria-acadêmica do samba"

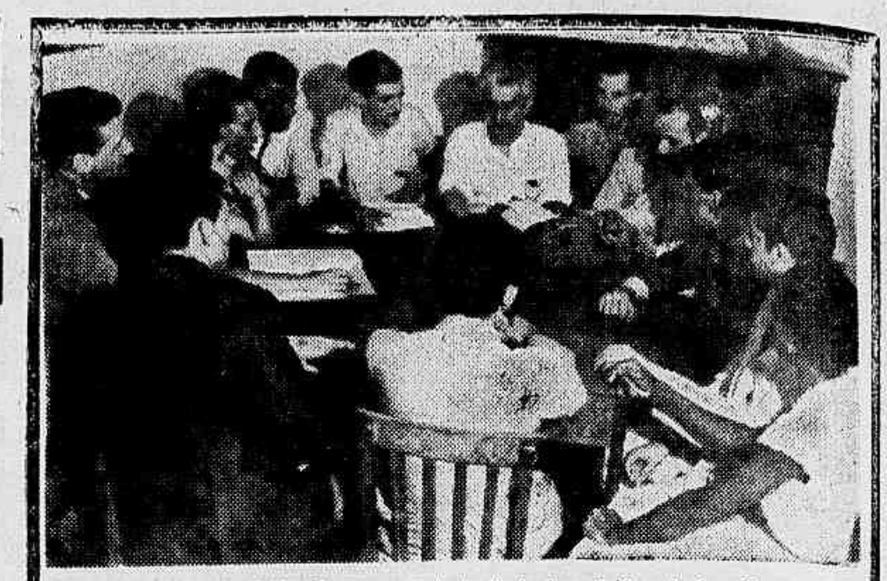


Rei Momo, como autêntico soberano da folia máxima do povo, mostrou que também sabe bater num surdo de marcação

As demonstrações do mestre-sala e da porta-bandeira da "Império Serrano", constituem um espetáculo à parte tal a beleza simples de seus passos

TUDO AZUL

Com êste calor, ela é como uma clareira, um oasis cheio de mil oferendas. Bendito verão que nos trazes presentes como êste capazes de oferecer um refrigério e novo alento de vida ao mais suarento e cansado dos transeuntes



O diretor do Liceu não impõe, apenas orienta. Tudo é resolvido pelo Conselho dos Treze (alunos), num bom regime parlamentarista, do qual Berliet é o primeiro ministro, sem o perigo de cair o gabinete

Naquele Velho Casarão Onde se Fabricam Ilusões

NASCEU O LICEU DE ARTES CÊNICAS BERLIET JUNIOR

AQUI NÃO É PROIBIDO SONHAR!

OPERÁRIOS, LAVADEIRAS, BARNABÉS, COMERCIÁRIOS E INDUSTRIÁRIOS --- UNIDOS PELO IDEAL ARTÍSTICO! -- Um Milagre Que se Operou --- A Comunidade Dos Treze Evitou a Falência do Liceu --- Mágica ao Alcance de Todos --- A Semente --- Uma Figura extraordinária Êsse Louco Berliet --- Reportagem de ALINOR AZEVEDO, Exclusividade de ULTIMA HORA)

Berliet Júnior só tem tido prejuizos financeiros com o seu Liceu de Artes Cênicas, mas os lucros morais são consideráveis: é um cultivador de esperanças

Tudo seria muito simples na vida de uma comerciáriazinha, se ela não fôsse também uma criatura humana. Ora, as criaturas dessa espécie sonham. E o sonho complica a vida. A mocinha balconista deixa as suas preocupações cotidianas em tôrno do jantar, do namorado, do cinema do bairro, de uma blusa ou de um sapato que precise comprar e sai planando pelo imponderável, pelo incomensurável.

Não é justo que a simples auxiliar de comércio almeje chegar a gerente? A' costureirinha não será lícito sonhar ser famosa modista? E há também o ideal do lar feliz, do marido bom e bonito. Tudo isso seria o equilíbrio, as coisas nos seus lugares, não fôsse o fantasioso ideal artístico que se intromete frequentemente no sonho da mocinha pobre do subúrbio.

O cinema, o teatro e principalmente o rádio, desde cedo começam a perseguir a mente e a sensibilidade dos jovens que se consideram "apagados", que se acham esmagados pela rotina. Porque o mundo artístico não tem aquela péssima viagem de bonde, de trem ou de ônibus, ida e volta diárias. Será apenas uma suave e maravilhosa viagem de ida, sem volta à realidade, bondinho prateado sôbre nuvens, cujo ponto terminal será o largo da Glória, que não é o do Catete. O mundo artístico não tem balcão, terá sòmente balcões românticos para as julietas. E as horas não mais serrão contadas e descontadas, porque o mundo artístico não tem relógio de ponto.

A Semente

O mais difícil é penetrar no tal mundo fantástico da arte. O jovem engraxate sabe que no dia que tiver um microfone à sua frente, êle abafará com os sambas de breque do seu repertório. O rapazinho que aprendeu as principais posições no violão está convencido que poderá brilhar como o Dilermando, se tiver as mesmas possibilidades que teve o famoso violonista. O camelô brinca de prestidigitador para engabelar os basbaques e porisso se vê de casaca e turbante, maquilage bronzeada, diante de imensa platéia, plenamente confiante de sua atuação como ilusionista de fama.

Quase sempre a semente de arte vem da infância mesmo, quando o menino declamou Bilac no encerramento das aulas ou quando o clube do bairro organizou um "show" infantil. Muitas mocinhas cantaram para as visitas, acompanhadas ao piano pelas velhas tias. Outras vêzes, o que determina a intromissão do ideal artístico na pacata vida dos jovens, é a facilidade que tem o vendedor de enceradeiras de imitar um ou dois passos de Fred Astaire ou a leve semelhança física da telefonista com a famosa Gracie Kelly.

Não há programas de calouros nem quaisquer outros programas seletivos de valores novos que, reunidos, possam dar vazão ao número sempre crescente dos aspirantes da arte. Não há aprendizado artístico, particular ou oficial, suficiente para encaminhá-los. Ficam êles entregues à própria imaginação, às audições familiares (quando não são criticados pela família), sem nenhum outro estímulo que não seja o do amigo mais íntimo, ou o aplauso do pai vaidoso. Entregues ao sonho...

Máquina de Fabricar Artistas

Velho homem de rádio, cinema e jornal, Berliet Júnior — coração que é uma imensidade de candura e otimismo — tornou-se ao mesmo tempo aquêle amigo íntimo e pai vaidoso de muitas dezenas dêsses candidatos à glória do cartaz. O homem capaz de materializar sonhos.

Cansado de um dia de lutas numa estação radiofônica, entre medalhões, favoritismos e ordens absurdas, Berliet regressava à casa quando deu com um casarão para alugar na Rua Barão de Mesquita. 16 mil cruzeiros por mês. Deixou-se ficar contemplando o prédio por longos minutos, embalado num velho sonho, ideal que vinha sendo amadurecido sem que êle mesmo sentisse o gráu do amadurecimento. Cerrou os olhos para fugir à realidade da empreitada e quando os abriu... Estavam igualmente abertas as portas do Liceu de Artes Cênicas Berliet Júnior.

— Fabricar artistas é quase impossível. O que estou tentando é abrir caminhos, retirar indivíduos aproveitáveis da massa anônima, despertar-lhes a vocação ou nêles injetar sentimentos de arte. Pode ser tarefa árdua em nosso país, quase um exercício "yogue", mas os resultados já vão se revelando surpreendentes — diz Berliet. Estou conseguindo realizar a mais perfeita loucura do nosso tempo: arranjei duas engrenagens, um tirante, oito parafusos e construí a máquina para fabricar, em série, trágicos, comediantes, cantores, humoristas e por mais incrível que pareça, alfabetizar adultos em menos de três meses.

Durante um mês o aluno ouve preleções, antes de qualquer prática, Ética, coleguismo, estirpação da vaidade, e as responsabilidades que terá amanhã, quando tornar-se um artista de rádio ou de teatro, em face do respeito público.

CASARÃO DAS ILUSÕES

A comerciária, coitadinha, que sonhou em pisar o tablado e ouvir a explosão dos aplausos, já pode encaminhar êste sonho para o plano das coisas concretas. O seu bondinho prateado será o de n.º 70 ou 69, Andaraí Leopoldo ou Aldeia Campista, respectivamente, e ao saltar em Barão de Mesquita, ei-la sagrada e sacramentada artista, com régio ordenado em perspectiva.

O Liceu tem no quadro de seus alunos as mais contrastantes profissões. Copeiro de bar, caixeiro de armazém, lavadeira, massagistas, professôras, operários, enfermeiras, telefonistas e até funcionários do Banco do Brasil. Numa turma de cinquenta pudemos contar: 18 comerciários, 2 militares, 9 estudantes, 8 bancários, 8 industriários, 4 barnabés e um operário.

Uma hora de permanência em aula é um espetáculo de psicologia. Por uma inflexão incorreta, às vêzes, a insistência do mestre atordoa de tal forma o espírito da aluna mais temperamental, que esta tem um faniquito ou cai em pranto. Minutos depois surge um outro espécimen — cabelos revoltos, gestos largos, inflexões patéticas. Suplica ao professor um curso muito rápido. Tem mãe, irmãs, sobrinhos para sustentar, precisa ganhar dinheiro com urgência. Outro, calculista, de ambições bem sedimentadas, traz no bolso o guia de turismo dos Estados Unidos da América do Norte: sonha com a Broadway e Hollywood. E há os mais tranquilos e modestos, que apenas ambicionam o microfone provinciano do seu Estado natal. O Liceu é realmente uma República de Sonhos, um casarão de ilusões.

Mágica ao Alcance de Todos

E tem de tudo naquêle casarão, menos dinheiro. O aluno paga o que puder. Para muitos custa o dispêndio de um fumante por mês, a razão de um maço de cigarros por dia. Assim mesmo, entre 320 matrículas, há duzentas gratuidades contra cento e vinte contribuições. Mas tem de tudo: máquina de filmar, microfones, palco, curso de televisão, canto popular, curso de violão e acordeon, piano, e para completar, o primeiro curso de magia na América do Sul. Isso mesmo, magia, aquela coisa de tirar pombos da cartola, mulher serrada ao meio e sujeitos que comem vidros e cospem moedas de um cruzeiro. O curso mal começou, já está provocando celeumas, porque acham os mestres que os segredos do ilusionismo devem constituir privilégio de alguns. Mas o ator Flávio Cordeiro acha que o brasileiro, com a sua facilidade de criação, é um mágico por excelência e por isso está construindo palco especial, semelhante a um templo egípcio, para melhor ambientação ao ensino da Mágica.

Jóias Contra a Falência

A comunidade dos estudantes é governada democràticamente por um Conselho de treze alunos, que nasceu assim: um dia Berliet comunicou em plena aula que o Liceu deixaria de existir naquela mesma semana, porque ninguém havia pago as mensalidades. Era a falência do Instituto. Foi um bafafá louco. Moças chorando, discussões, acusações, comício debaixo da mangueira do quintal e os alunos se desfizeram de seus relógios, anéis e objetos de valor para enfrentar a crise. Aí surgiu o Conselho dos Treze, contornando a histórica situação, evitando o patético sacrifício. Em 48 horas o Liceu voltava à sua vida normal. Sem dúvida, ficou a bela demonstração de amor dos alunos pelo Liceu que cultiva os seus sonhos. Sonho da telefonista em ser locutora, da datilógrafa que quer ser uma Nancy Wanderley, da doméstica que acha sua voz parecida com a de Angela Maria, do moço sério, de cabelo caído na testa, que só pensa fazer na tela alguma coisa parecida com Marlon Brando. Sonho de uma porção de comerciáriazinhas ou costureiras de grossa costura que já escolheram seus nomes artísticos: Neyde, Mara, Norma, Mirtz, Sônia ou Mary.

— E o pior é que êsses dissabinhos às vêzes dão mesmo para artista — conclui Berliet.